



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**



**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

**PARANAGUÁ  
FEVEREIRO / 2024**



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

1 - IDENTIFICAÇÃO .....	5
1.1- Localização.....	5
1.2- HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO.....	6
1.2.1 – Mudanças na estrutura física e/ou mudança de endereço .....	9
1.3 - Relação dos profissionais da Instituição.....	9
1.3.1 - Nível de Escolaridade .....	9
1.3.2 - Cargos, Funções e Vínculo Empregatício.....	9
1.4- Contextualização sócio econômica, cultural e educacional da comunidade escolar .....	10
1.5 - Contextualização das condições físicas e materiais.....	11
1.5.1 - Descrição do espaço físico, instalações e equipamentos resguardadas as especificidades etárias das crianças e/ou estudantes.....	11
1.6 Regime e horário de funcionamento de acordo com o calendário escolar.....	14
1.6.1 - Quantitativo de turmas atendidas, etapas e modalidades com suas respectivas nomenclaturas e quantitativo de crianças e/ou estudantes por turma .....	14
1.6.2 - Critério de distribuição de turmas anualmente.....	15
1.6.3 - Quantitativo de crianças e/ou estudantes por turma.....	15
1.6.4 - Projetos próprios das instituições oferecidos pela mantenedora .....	15
1.6.5 - Quadro de horários da equipe docente e hora atividade .....	16
1.6.6 - Plano de atividades a serem desenvolvidas nos espaços pedagógicos; em áreas verdes e recreios dirigidos .....	16
1.6.7 - Plano de atendimento emergencial .....	17
1.7 - Calendário Escolar.....	19
1.8 - Calendário das reuniões da APMF e Conselho Escolar. ....	20
2 - CONCEPÇÕES .....	20
2.1 - CONCEPÇÃO DE SOCIEDADE.....	20
2.1.1 - Fundamentação Teórica .....	20
2.1.2 - Direitos Humanos.....	21
2.1.3 - Políticas de Inclusão .....	22
2.2 - CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO .....	26
2.2.1 - Fundamentação Teórica .....	26
2.2.2 - Concepção de infância e criança:.....	28
2.2.3 - Articulação entre as ações de cuidar e educar .....	29
2.2.4 - Concepção de jovem, adulto e idoso. (EJA).....	31
2.2.5 - Transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental .....	31
2.2.6 - Transição dos anos iniciais para os anos finais do Ensino Fundamental.....	32
2.2.7 Educação Inclusiva (Educação Especial enquanto modalidade de ensino transversal, atendimento educacional especializado e atendimento domiciliar).....	35



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

2.2.8 - Educação para as relações étnico-raciais .....	36
2.2.9 Concepção do Ensino Integral.....	38
2.2.10- Ações de monitoramento para a busca ativa das crianças e/ou estudantes infrequentes .....	38
2.2.11 – Instrumentos de registros de prevenção ao abandono escolar e evasão escolar (Sistema Educacional da Rede de Proteção – SERP e Conselho Tutelar) .....	39
2.3 CONCEPÇÃO DE GESTÃO .....	41
2.3.1 Fundamentação Teórica .....	41
2.3.2 Instrumentos da Gestão Democrática (Assembleia Escolar, conselho Escolar, Associação de Pais, Mestres e funcionários APMF, representatividade de profissionais: conselhos, fóruns, reuniões, comissões, audiências públicas e consulta pública para diretores .....	42
2.3.3 - Eixo de gestão de resolução de conflitos, dos recursos humanos, físicos, materiais e financeiros.....	45
2.3.4 Articulação entre a instituição, a família e a comunidade .....	47
2.3.5 - Articulação entre o Diretor, os pedagogos e os demais profissionais .....	48
2.3.6 - Registros oficiais de ocorrências pedagógicas e interpessoais no ambiente educacional .....	49
2.3.7 Articulação entre a unidade educacional e a mantenedora.....	50
2.3.8 Articulação entre os profissionais da educação e crianças ou estudantes .....	51
2.3.9 Plano de conscientização e prevenção a qualquer tipo de violência a criança e o adolescente, ao Bullying e CyberBullying de acordo com a lei 14.811/2024 que altera alguns artigos do ECA.....	52
2.4 - CONCEPÇÃO DE PLANEJAMENTO .....	53
2.4.1 Fundamentação Teórica .....	53
2.4.2- Plano de Ação para Recomposição da Aprendizagem .....	54
Plano de Ação para Recomposição da Aprendizagem.....	55
2.4.3 - Plano de ação do diretor .....	57
2.4.4 - PLANO DE AÇÃO DO COORDENADOR .....	58
2.4.5 - Plano de Ação do Pedagogo Orientador.....	60
2.4.6 - Plano de Ação da Equipe de Apoio Administrativa .....	63
2.4.7- Plano de ação da equipe de apoio operacional .....	64
2.4.8 - Plano de Ação do Conselho Escolar .....	66
2.4.9 - Plano de trabalho docente .....	68
2.4.10- Plano de Atendimento Educacional Especializado.....	69
2.4.11 - Plano de atendimento pedagógico domiciliar .....	69
2.5 - CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO .....	71
2.5.1 - Fundamentação teórica.....	71
2.5.2 - Direitos e objetivos de aprendizagem.....	73



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

2.5.3 - Concepção de Ensino e Aprendizagem .....	75
2.5.4 - Organização do tempo, do espaço e gestão em sala de aula .....	76
2.6- CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO .....	78
2.6.1- Fundamentação teórica .....	78
2.6.2 - Processo avaliativo coerente com as concepções de infância educação infantil aprendizagem e desenvolvimento.....	79
2.6.3 Análise de avanços e dificuldades pedagógicas.....	85
2.6.4 - Instrumento para registro do processo avaliativo para a Educação Infantil: parecer descritivo, portfólios e outros .....	86
2.6.5 - Avaliação Institucional.....	89
2.6.6 - Recuperação paralela de estudo.....	90
2.6.7 - Avaliação externa.....	91
2.6.8 - Organização e efetivação dos Conselhos de Classe pré e pós conselho .....	93
2.7- CONCEPÇÃO DE FORMAÇÃO CONTINUADA.....	94
2.7.1- Fundamentação teórica .....	94
2.7.2 - Formação continuada presencial ofertada pela mantenedora .....	95
2.7.3 - Formação continuada na instituição conforme a instrução da Hora Atividade n° 01/2018 .....	95
2.7.4 Formação continuada em espaços pedagógicos externos à instituição .....	97
2.7.5 Formação continuada em plataformas virtuais, institucionais e externas.....	98
3- MATRIZ CURRICULAR .....	98
.....	99
4 - PROPOSTA CURRICULAR .....	99
REFERÊNCIAS: .....	100
ANEXOS: .....	101



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO "PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA" ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

**1 - IDENTIFICAÇÃO**

**1.1- Localização**

Município: Paranaguá

Código: CNPJ76017458/0001-15

Instituição: Escola Municipal do Campo "Professora Eulália Maria da Silva"

Ensino Fundamental

Código: INEP: 41140648

**SAE:**184000334

E-mail da instituição: [educacao@paranagua.pr.gov.br](mailto:educacao@paranagua.pr.gov.br)

Endereço: Povoado Teixeira – Ilha do Teixeira

Telefone:41 3420-2861fax: (com DDD)

Nome da Equipe diretiva: Joice Pereira

E-mail da Equipe diretiva: [joice.pereira@paranagua.pr.gov.br](mailto:joice.pereira@paranagua.pr.gov.br)

Dependência Administrativa: Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral

Entidade Mantenedora: Prefeitura de Paranaguá

Ato de autorização: nº 3.678/82 de 30 de dezembro de 1982 Resolução: 051/11

Ato administrativo de aprovação do Regimento Escolar nº016/2011

Horários de Funcionamento: Período Matutino Entrada 08:00h com intervalo das 10:00h às 10:20h e saída às 12:00h.

Período Vespertino: Entrada às 12:30h com intervalo das 13:30h às 13:50h e saída às 16:30h.

**ETAPAS E MODALIDADES DE ENSINO OFERTADOS POR ESTA  
INSTITUIÇÃO**

**( X ) Educação do Campo**

**( ) Educação Especial**

**( X ) Educação Infantil**

**( X ) Ensino Fundamental**



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

<b>Educação Infantil</b>							
	<b>Matutino</b>		<b>Vespertino</b>		<b>Total</b>		
	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Inclusão
<b>Infantil 4</b>			01	02	01	02	0
<b>Infantil 5</b>			01	02	01	02	0
<b>Total</b>			02	04	02	04	0

## **1.2- HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO**

Antes de ser construída a primeira escola, o processo de ensino aprendizagem era realizado na sala de uma casa na parte "de baixo" da ilha, local diferente da atual escola. Esta sala pertencia à casa da Dona Eulália, mulher distinta, que se propôs a enfrentar o desafio do magistério aqui em Ilha do Teixeira. Segundo a Dona Marcelina Xavier da Silva, a professora Eulália Maria da Silva veio para esta localidade transferida de Ilha Rasa. Durante o dia, a sala de sua casa era ambiente de aprendizagem, à noite era ambiente de alegria, pois ali eram realizados encontros comunitários que algumas vezes terminavam em bailes. Uma pessoa dedicada à comunidade e sempre pensando no bem coletivo, ensinou as crianças daqui, hoje adultos que tem muito reconhecimento por D. Eulália, seu João Nascimento Dias e D. Maria Edília da Silva Dias, por exemplo, falam com carinho das lembranças que guardam da escola e da boa professora que ela era, ela sozinha dava conta de ensinar todas as matérias e, seu João, apesar de trabalhar pela manhã para ajudar o pai e ir para a escola somente à tarde, aprendeu muito com a esforçada professora.

No dia 18 de outubro de 2019 sob as orientações de seus ex-alunos, ainda moradores da ilha, as professoras Rosemeire de Fátima Venancio Martins Nogueira e a professora Daniela da Silva, encontraram a casa da filha da Professora Eulália, Dona Doralina da Silva, que permitiu um resgate de informações perdidas com o roubo da placa de bronze, que antes pertencia à escola. Segundo Dona Doralina sua mãe Eulália Maria da Silva, nasceu no dia 28 de novembro de 1902, e ao chegar na Ilha do Teixeira alugou uma casa pequena onde ministrava suas aulas. Seu pai, esposo de Dona Eulália, construiu uma nova casa com a sala bem mais ampla com a intenção de que fosse usada



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

durante o dia como sala de aula e à noite como ponto de encontro da comunidade. Trabalhou na escola até se aposentar. Era vaidosa, fez um lindo vestido e disse que com ele seria sepultada, e assim foi. Faleceu no dia 18 de março de 1973, com 70 anos completos, depois de ter lecionado por mais de 30 anos.

O prédio atual foi inaugurado no dia 29 de julho de 1974, ficou denominado Escola Municipal 'Professora Eulália Maria da Silva', em 25/03/1975 conforme a Lei 1023 de 24/03/1975 no Palácio Visconde de Nacar em Paranaguá, sendo o Prefeito Nelson de Freitas Barbosa.

Ato administrativo de aprovação do Regimento Escolar nº 016/2011



**Autorização do funcionamento da Educação Infantil**





**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

Paranaguá

<http://www.diariomunicipal.com.br/>

ESTADO DO PARANÁ  
PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL  
RESOLUÇÃO Nº 034/2017

A Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral, no uso das atribuições que lhe foram delegadas pela Lei Complementar 069/07 de 10 de setembro de 2007 considerando a LDB nº 9394/96, a Deliberação 01/15, Parecer nº 28/17 do Conselho Municipal de Educação e o Laudo Técnico favorável da SEMEDI de Paranaguá.

**Resolve**

Art. 1º Autorizar o funcionamento da educação infantil na Escola Municipal do Campo Professora Eulália Maria da Silva - Ensino Fundamental, situado na Ilha do Teixeira, no Município de Paranaguá, mantida pela Prefeitura Municipal de Paranaguá.

§ 1º A autorização de funcionamento é concedida pelo prazo de 03 (três) anos para atendimento de crianças de 04 (quatro) e 05 (cinco) anos, a partir do ano letivo de 2016.

§ 2º A Direção deverá solicitar nova renovação no prazo de 120 (cento e vinte) dias antes de terminar o ano letivo de 2018, adequando-se à legislação vigente.

§ 3º Quando ocorrer a cessação da oferta, oficializar à SEMEDI/COMED a fim de formalizá-la legalmente.

Art. 2º Adequar a nomenclatura da instituição de ensino que, em decorrência do art. 1º, passa a denominar-se: Escola Municipal do Campo Professora Eulália Maria da Silva - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Art. 3º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral, em 18 de dezembro de 2017.

**IVANDECY SILVA DUTRA**

Secretária Municipal de Educação e Ensino Integral  
Decreto nº 10/17 em 01/01/2017.

Publicado por:  
Edna Regina Albini Pereira  
Código Identificador:25AD39A0

Matéria publicada no Diário Oficial dos Municípios do Paraná no dia 22/12/2017. Edição 1406  
A verificação de autenticidade da matéria pode ser feita informando o código identificador no site:  
<http://www.diariomunicipal.com.br/amp/>

O Diretor Geral da Secretaria de Estado da Educação, no uso das atribuições que lhe foram delegadas pela Resolução nº 08/03 de 31 de janeiro considerando: a LDB nº 9394/96, as Deliberações nº 03/98, 04/99, 01/00, 03 e 03/07, todas do Conselho Estadual de Educação, e o Parecer nº COORDENAÇÃO DE ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO,

**RESOLVE**

**ART. 1º** AUTORIZAR o funcionamento do Ensino Fundamental (1º ao 5º estabelecimentos de ensino abaixo relacionados, todos pertencendo ao Município e NRE de PARANAGUÁ, mantidos pela Prefeitura Municipal.

1. ESCOLA RURAL MUNICIPAL EUPRASINA – ENSINO FUNDAMENTAL;
2. ESCOLA RURAL MUNICIPAL PROFESSORA EULÁLIA MARIA DA SILVA FUNDAMENTAL;
3. ESCOLA RURAL MUNICIPAL NACAR – ENSINO FUNDAMENTAL;
4. ESCOLA RURAL MUNICIPAL PONTA DE UBA – ENSINO FUNDAMENTAL;

- § 1º A autorização concedida é pelo prazo de 05 (cinco) anos com gradativa, a partir do início do ano de 2009;
- § 2º Antes do término do prazo de autorização para funcionamento parágrafo 1º, solicitar à SEED/CEF sua renovação.
- § 3º Quando ocorrer a cessação da oferta autorizada, a Direção deverá SEED/CEF a fim de formalizá-la legalmente.

**ART. 2º** Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. *M*

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, em 02 de abril de 2009.

Ricardo Fernandes Bezerra  
**DIRETOR GERAL**

Referente aos Protocolos: nº 9.273.578-8; 9.273.577-0; 9.273.572-9 e 9.273.573-7.  
HR

**1.2 QUADROS DE ATOS**

TIPO	ATO Nº	DATA	DESCRIÇÃO	REVOGAÇÃO	VIGÊNCIA	OBSERVAÇÃO
RESOLUÇÃO	1195/09	02/04/09	Autorização de funcionamento	Na mesma data	5 anos	
ATO ADMINISTRATIVO	16/2023	27/04/2023	Aprovação do Regime Escolar	Na mesma data		
RESOLUÇÃO	051/11	24/10/11	Renovação de autorização para funcionamento	Na mesma data	5 anos	
RESOLUÇÃO	034/2017	18/12/17	Autorização de funcionamento da educação infantil	Na mesma data	5 anos	





**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

**1.2.1 – Mudanças na estrutura física e/ou mudança de endereço**

Desde a última reformulação do PPP, a escola recebeu carteiras novas para os estudantes, além de mesas para os professores e um parque para educação Infantil em 2019.

Dispomos de dois computadores, Windows 8, um em cada sala, que é utilizado tanto pelos estudantes quanto pelas professoras para pesquisa e planejamento.

Atualmente precisa de alguns reparos de manutenção referente a estrutura, e que já estão sendo organizados para serem realizados em parceria com o estado (já que a escola trabalha em dualidade entre estado e município).

**1.3 - Relação dos profissionais da Instituição**

**1.3.1 - Nível de Escolaridade**

**1.3.2 - Cargos, Funções e Vínculo Empregatício**

ANO DE REFERÊNCIA 2024										
Cargo/ Função		Nome	Vínculo		Escolarização					
			Padrão	Hora aula	Fund.		Médio		Superior	
					C	I	C	I	C	I
Secretário Geral		Dirceia Batista	X							
Equipe Pedagógica		Joice Pereira/Cristiane Pereira	X						x	
Assistente Administrativo		Dircéia Batista	X							
Serviços Gerais		Elizangela/ Francieli	X					x		
P r o f e s s o r e s	Educação Infantil	Rosemeire de Fátima Venancio MartinsNogueira	X						x	
	1º Ano	Juliana Contantino Gabriel Pereira	X						x	
	2º Ano	Juliana Contantino Gabriel Pereira	X						x	
	3º Ano	Rosemeire de Fátima Venancio MartinsNogueira/ Juliana Contantino Gabriel Pereira	X						x	
	4º Ano	-----								
	5º Ano	Juliana Contantino Gabriel Pereira/ Rosemeire de Fátima Venancio MartinsNogueira.	X							x
	Corregente	Juliana Contantino Gabriel Pereira/ Rosemeire de	X							x



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

		Fátima Venancio MartinsNogueira.									
	Corregente	Sandra Gabriel da Silva Milicio	X	x						x	
P R O F E S S O R E S	Português	Juliana Constantino Gabriel Pereira.	X							X	
		Rosemeire de Fátima Venancio Martins Nogueira	X							X	
	Matemática	Juliana Constantino Gabriel Pereira.	X							X	
		Rosemeire de Fátima Venancio Martins Nogueira	X							X	
	História	Sandra Gabriel da Silva Milicio/ Rosemeire de Fátima Venancio Martins Nogueira		X						X	
	Geografia	Sandra Gabriel da Silva Milicio/ Rosemeire de Fátima Venancio Martins Nogueira		X						X	
	Ciências	Sandra Gabriel da Silva Milicio/ Juliana Constantino Gabriel Pereira.		X						X	
	Inglês										
	Arte	Juliana Contantino Gabriel Pereira	X							X	
	Educ. Física	Juliana Constantino Gabriel Pereira.		X						X	
	EJA	---	---	---	---	---	---	---	---	---	-
Ensino Integral	---	---	---	---	---	---	---	---	---	-	
		SANDRA REFORÇO SEXTA PELA MANHÃ		X						X	

**1.4- Contextualização sócio econômica, cultural e educacional da comunidade escolar**

A Escola Municipal do Campo “Professora Eulália Maria da Silva” está inserida em uma comunidade simples, apresenta-se em sua maioria com uma situação financeira de baixa renda, onde sua vida profissional é informal na maioria pescadores, os alunos são bastante ativos, está localizada em uma parte alta da ilha, a renda é através da pesca e turismo e da venda de alguns poucos produtos ainda cultivados por um pequeno número de moradores de mais idade. Dos adultos, alguns estudaram até o 4º ano do ensino fundamental, poucos



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO "PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA" ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

concluíram o ensino fundamental, alguns pais frequentaram o EJA. Já os alunos têm a oportunidade de concluir o Ensino Fundamental e médio na própria ilha. Alguns jovens já conseguiram passar no vestibular e seguir com os estudos.

A maioria dos moradores locais têm casa própria característica às comunidades caiçaras simples, tem eletrodomésticos básicos como geladeira, fogão, televisores (só não possuem TV aqueles cuja religião não permite), aparelhos celulares e acesso à internet via rádio ou dados móveis.

No que se refere ao acesso à saúde a ilha não dispõe de Posto de saúde, porém um médico visita periodicamente a ilha, oferecendo consultas, vacinas e fazendo encaminhamentos para exames quando necessário.

### **1.5 - Contextualização das condições físicas e materiais**

O prédio atual da Escola Municipal do campo "Professora Eulália Maria da Silva" foi inaugurado no dia 29 de julho de 1974, ficou denominado Escola Municipal "Professora Eulália Maria da Silva", em 25/03/1975 conforme a Lei 1023 de 24/03/1975 no Palácio Visconde de Nacar em Paranaguá. Atualmente dispomos de duas salas de aula, onde atendemos nossas cinco turmas. A escola dispõe de uma cozinha e um banheiro, dividido em dois espaços, para meninos e meninas e um banheiro para professores.

A parte estrutural de nosso prédio passou por manutenção em sua estrutura física onde foi realizada a pintura da escola tanto por dentro quanto por fora, colocação do forro novo sobre o antigo além da troca das portas das salas.

#### **1.5.1 - Descrição do espaço físico, instalações e equipamentos resguardadas as especificidades etárias das crianças e/ou estudantes.**

A utilização dos espaços de instituição varia amplamente de acordo com os objetivos e métodos, adaptando-se às necessidades específicas da nossa



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

instituição visando facilitar o aprendizado, promover a socialização e desenvolver habilidades cognitivas e práticas. As salas de aula são projetadas para aulas dialogadas e interativas. Também dispomos de espaços ao ar livre e recreativos para atividades físicas.

A flexibilização e versatilidade na organização dos espaços escolares, com a participação ativa das crianças, são abordagens cada vez mais valorizadas na educação contemporânea. Essas práticas reconhecem a importância de ambientes de aprendizagem dinâmicos e centrados no estudante, onde as crianças não apenas utilizam os espaços, mas também contribuem para sua configuração e adaptação.

Os nossos espaços que são duas salas de aula e uma área são reconfigurados para diferentes atividades, como áreas de leitura, trabalhos em grupo ou projetos individuais e biblioteca. Possuímos em sala também dois computadores onde os alunos têm acesso a informática. Esses espaços promovem um aprendizado mais dinâmico e adaptado.

Em nosso espaço é possível a realização de diversas experiências:

No espaço de alimentação infantil é promovida a degustação sensorial onde se exploram diferentes sabores, texturas e cheiros. Propondo-se a degustação de frutas, vegetais, ervas e especiarias, incentivando as crianças a descreverem suas sensações desenvolvendo suas habilidades motoras e conhecimentos sobre nutrição no preparo de receitas.

O espaço externo da escola já foi utilizado para plantar sementes de hortaliças, ervas ou flores comestíveis, onde as crianças acompanhavam o crescimento e, posteriormente, colhiam e provavam os alimentos cultivados. Porém, por tratar-se de uma ilha, por temer bichos peçonhentos o responsável pela limpeza do pátio roça todos os ambientes para evitar que estes apareçam próximo à escola. Ainda assim, procuramos desemparedar as crianças e possibilitar aulas de campo, onde colocamos em prática conteúdos relacionados ao meio ambiente e assim também desenvolvemos a criatividade e a percepção



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

estética, desenvolvendo ainda os sentidos e a percepção tátil na exploração de diferentes materiais do território da criança trabalhando com: pedras, galhos, folhas, cascalhos, areia, sementes e conchas.

Dependência	Quantidade	Condições de utilização		O que está inadequado?
		Adequada	Inadequada	
Diretoria	00			
Secretaria	00			
Sala de Professores	00			
Sala da Equipe Pedagógica	00			
Sala de Recursos Multifuncional	00			
Classe Especial	00			
Sala de Apoio Escolar	00			
Biblioteca	00			
Laboratório de Informática	00			
Auditório	00			
Sala de Aula	02	X		
Depósito de material de limpeza	01	X		
Despensa	00			
Refeitório				
Pátio coberto	00			



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

Quadra de esportes coberta	00			
Cozinha	01	X		
Área de serviço	00			
Sanitário os Professores	01		X	
Sanitário dos serviços gerais	00			
Sanitário dos alunos	01		X	

**1.6 Regime e horário de funcionamento de acordo com o calendário escolar.**

<b>AULAS</b>	<b>MATUTINO</b>	<b>VESPERTINO</b>
ENTRADA	7h30	12h30
INTERVALO	10h00 X10h20	14h00 X 14h20
SAÍDA	11h30	16h30

**1.6.1 - Quantitativo de turmas atendidas, etapas e modalidades com suas respectivas nomenclaturas e quantitativo de crianças e/ou estudantes por turma**

Possuímos 6 turmas divididas em Educação Infantil e Ensino Fundamental, são elas:

Infantil 4	Infantil 5	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano
01	01	01	01	01	00	01





**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

**1.6.2 - Critério de distribuição de turmas anualmente**

O critério de distribuição de turmas em nossa instituição de ensino, variam dependendo das necessidades dos alunos e a disponibilidades de professores levando em conta vários fatores como o perfil da turma, professor, vínculos e o ensino em turmas multisseriadas.

**1.6.3 - Quantitativo de crianças e/ou estudantes por turma**

ANO/E.F	Ensino Fundamental						
	MATUTINO		VESPERTINO		TOTAL		
	Turma	Alunos	Turma	Alunos	Turma	Alunos	Inclusão
1º ano	00		01	02	01	02	00
2º ano	00	00	01	04	01	04	00
3º ano	01	04	00	00	01	04	01
4º ano	00	00	00	00	00	00	00
5º ano	01	01	00	00	01	01	00
<b>TOTAL</b>	<b>02</b>	<b>05</b>	<b>03</b>	<b>06</b>	<b>04</b>	<b>11</b>	<b>01</b>

**1.6.4 - Projetos próprios das instituições oferecidos pela mantenedora**

**Projeto Klabin/Caubi:** Cujos objetivos são oferecer aos professores do município conhecimento teórico e prático sobre educação ambiental para ser trabalhado na sala de aula.

**Velha Infância:** Consiste em estreitar a comunicação entre as crianças e os idosos; relembrar fases da vida garantindo também o direito aos idosos de participarem de convívio sociais. A participação dos estudantes será por meio de vídeos e cartas. A participação da instituição é uma vez ao ano.



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

**É doando que se vive:** Consiste em garantir a atuação da lei sancionada pelo município para conscientizar os estudantes e por fim a comunidade a ação de doar órgãos. Através de atividades e palestras para os 3º, 4º e 5º anos. No mês de Setembro acontecem as exposições dos alunos nas suas instituições, neste ano pelas escolas parciais.

**Dengue:** Consiste em uma apresentação teatral direcionado aos alunos do 2º ano do fundamental pontuando a necessidade de tomar os cuidados de higiene e preservação dos objetos que possam estar nas residências ocasionando as larvas do mosquito da Dengue. A participação da instituição é uma vez ao ano.

**1.6.5 - Quadro de horários da equipe docente e hora atividade**

<b>EULÁLIA</b>				
<b>MANHÃ</b>				
<b>SEGUNDA-FEIRA</b>	<b>TERÇA-FEIRA</b>	<b>QUARTA-FEIRA</b>	<b>QUINTA-FEIRA</b>	<b>SEXTA-FEIRA</b>
SANDRA	ROSEMEIRE	ROSEMEIRE	JULIANA	JULIANA
SANDRA	ROSEMEIRE	ROSEMEIRE	JULIANA	JULIANA
SANDRA	ROSEMEIRE	ROSEMEIRE	JULIANA	JULIANA
SANDRA	ROSEMEIRE	ROSEMEIRE	JULIANA	JULIANA
<b>TARDE</b>				
<b>SEGUNDA-FEIRA</b>	<b>TERÇA-FEIRA</b>	<b>QUARTA-FEIRA</b>	<b>QUINTA-FEIRA</b>	<b>SEXTA-FEIRA</b>
SANDRA	-	ROSEMEIRE	-	JULIANA
SANDRA	-	ROSEMEIRE	-	JULIANA
SANDRA	-	ROSEMEIRE	-	JULIANA
SANDRA	-	ROSEMEIRE	-	JULIANA

**1.6.6 - Plano de atividades a serem desenvolvidas nos espaços pedagógicos; em áreas verdes e recreios dirigidos**

As atividades desenvolvidas nos espaços pedagógicos são, em sua maioria, direcionadas pelo material didático ofertado pela mantenedora (SEFE-OPET), visto que esse material é bem completo e dinâmico, sugerindo atividades para a sala de aula e para as áreas externas, de maneira lúdica e concreta. Muitos conteúdos também são trabalhados e reforçados de maneira digital,



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

utilizando as mídias digitais: vídeos, áudios, documentários, músicas, expressões artísticas e culturais.

As atividades em áreas verdes serão desenvolvidas por meios de sequências didáticas, onde os alunos de maneira interdisciplinar, farão uma exploração panorâmica, investigativa do seu território, observando as paisagens vegetais da ilha, além de compará-las com imagens virtuais de outros locais. Essas atividades favorecerão a descrição do aspecto da vegetação possibilitando o trabalho de reconhecimento e diferenciação das diversas vegetações, buscando a valorização do espaço em que se vive.

Nos dias de recreio dirigido, as crianças são estimuladas a realizar momentos de leitura, jogos pedagógicos e se expressar através das artes manuais e visuais, além de jogos e brincadeiras que estimulam a criatividade.

#### **1.6.7 - Plano de atendimento emergencial**

O Plano de Atendimento Emergencial envolve a retirada das crianças das escolas com segurança e rotas de fuga e ponto de encontro seguro. Faz parte do treinamento realizado duas vezes por ano em cada instituição. A aplicação do PAE envolve os estudantes, professores e demais servidores.

“A força de segurança dentro das escolas é formada pelos brigadistas, mas conta com a ajuda de todos”. (Jean - formador)

Com o objetivo de estabelecer diretrizes e informações para resposta rápida e eficiente às emergências, minimizando os riscos e impactos à comunidade escolar, os brigadistas tem como atribuições as inspeções dos equipamentos de combate a incêndio, além de organizar as possíveis rotas de fuga.

Para definir as ações a serem adotadas durante um atendimento emergencial, o primeiro passo é analisar as instalações da escola e verificar onde pode ocorrer possíveis acidentes. Nossas instalações:

- Uma instituição educacional cujo território é marítimo, uma ilha com densa floresta e animais peçonhentos;



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

- Onde são manipulados produtos de limpeza, brinquedos pequenos, de acordo com a idade, e brinquedos maiores no parque, escorregador. Temos árvores no pátio que não é cercado o que pode permitir a presença de animais domésticos;
- Trabalham funcionários e alunos da escola municipal, da escola estadual e as cozinheiras das empresas terceirizadas que trabalham na cozinha;
- Temos duas salas de aula, uma área, temos uma cozinha onde são usados diariamente dois fogões para a preparação da merenda escolar, que utilizam botijão de gás.
- Possuímos extintores apropriados que são recarregados e vistoriados frequentemente.

Nossa meta é trabalhar com a prevenção buscando evitar:

- a) Emergência Química (produtos de limpeza) e Princípio de Incêndio (Simulados);
- b) Emergência Médica; (quedas e acidentes);
- c) Situações Diversas (Pedido de Socorro e Mobilidade Reduzida);

O curso de Brigada Escolar é realizado em parceria entre a Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral de Paranaguá e pela Secretaria Municipal de Segurança, através da Academia de Formação e Capacitação da Guarda Civil Municipal.



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

**1.7 - Calendário Escolar**

## CALENDÁRIO ESCOLAR 2024

**EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL**

JANEIRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

**DIAS LETIVOS** = 0  
**Férias** = 30  
**Recesso** = 0  
**Feriado** = 1

FEVEREIRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	

**DIAS LETIVOS** = 13  
**Carga Horária** = 52  
**Recesso** = 3  
**Feriado** = 0

MARÇO						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

**DIAS LETIVOS** = 20  
**Carga Horária** = 80  
**Recesso** = 0  
**Feriado** = 2

ABRIL						
D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

**DIAS LETIVOS** = 22  
**Carga Horária** = 88  
**Recesso** = 0  
**Feriado** = 1

MAIO						
D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

**DIAS LETIVOS** = 19  
**Carga Horária** = 76  
**Recesso** = 1  
**Feriado** = 2

JUNHO						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

**DIAS LETIVOS** = 20  
**Carga Horária** = 80  
**Recesso** = 0  
**Feriado** = 0

JULHO						
D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31	*SEFE		

**DIAS LETIVOS** = 12  
**Carga Horária** = 48  
**Recesso** = 10  
**Feriado** = 1

AGOSTO						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

**DIAS LETIVOS** = 21  
**Carga Horária** = 84  
**Recesso** = 0  
**Feriado** = 0

SETEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

**DIAS LETIVOS** = 21  
**Carga Horária** = 84  
**Recesso** = 0  
**Feriado** = 1

OUTUBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

**DIAS LETIVOS** = 21  
**Carga Horária** = 84  
**Recesso** = 1  
**Feriado** = 2

NOVEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

**DIAS LETIVOS** = 20  
**Carga Horária** = 80  
**Recesso** = 0  
**Feriado** = 2

DEZEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

**DIAS LETIVOS** = 12  
**Carga Horária** = 48  
**Recesso** = 9  
**Feriado** = 1

LEGENDA	
FERIAS	
INICIO/TERMINO DO TRIMESTRE	
FORMAÇÃO CONTINUADA	
PLANEJAMENTO	
REFORMULAÇÃO PPP	
PRE - CONSELHO	
CONSELHO DE CLASSE	
PÓS - CONSELHO	
ENTREGA BOLETIM / FECHAMENTO DO ANO LETIVO	
RECESSO ESCOLAR	

MÊS	FERIADOS
JAN	01 CONFRATERNIZAÇÃO UNIVERSAL
MAR	29 PASÃO DE CRISTO 31 PASCOA
ABR	21 TRADENTES
MAR	01 DIA DO TRABALHO 30 CORPUS CHRISTI
JUL	29 ANIVERSÁRIO DE PARANAGUÁ
SET	07 INDEPENDÊNCIA DO BRASIL
OUT	07 NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO 12 NOSSA SENHORA APARECIDA 02 FINADOS
NOV	15 PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA
DEZ	25 NATAL

Dias Letivos	201
Atividades Docentes	12
Carga Horária	804
Total de Férias	30
Total de Recesso	24

**Periodicidade**

1º Trimestre - 08/02 a 17/05 - 66 dias  
2º Trimestre - 20/05 a 30/08 - 61 dias  
3º Trimestre - 02/09 a 18/12 - 74 dias

*Tenille Cibele do Rocio Xavier*  
**Tenille Cibele do Rocio Xavier**  
 Secretária de Educação  
  
*Paula da Silva Inacio Pereira*  
**Paula da Silva Inacio Pereira**  
 Superintendente de Planejamento Educacional  
  
*Ronaldo Cardoso Albeite*  
**Ronaldo Cardoso Albeite**  
 Diretor do Departamento de Ensino Fundamental  
  
*Tatiana Passos*  
**Tatiana Passos**  
 Diretora do Departamento de Educação Infantil

Calendário Aprovado pelo CCMED - PGM - Deliberação nº 01/2023  
Paranaguá, 22 de novembro de 2023.



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

**1.8 - Calendário das reuniões da APMF e Conselho Escolar.**

<b>DATA / MÊS</b>	<b>HORÁRIO</b>	<b>PAUTA REUNIÃO</b>	<b>PARTICIPANTES</b>
<b>20/05/2024</b>	<b>10:00 hs</b>	<b>Assembleia do conselho escolar</b>	<b>Pais, Professores e comunidade em geral.</b>
<b>24/05/2024</b>	<b>10:00hs</b>	<b>Eleição de conselho Escolar/ Posse.</b>	<b>Pais, Professores e comunidade em geral.</b>

**2 - CONCEPÇÕES**

**2.1 - CONCEPÇÃO DE SOCIEDADE**

**2.1.1 - Fundamentação Teórica**

Destacar e compreender os elementos essenciais que caracterizam a sociedade na contemporaneidade é base para que a organização escolar reúna esforços coerentes com a formação dos estudantes que vivenciam esta realidade. A escola mantém-se como instituição de referência na veiculação, na produção do conhecimento e formação de cidadãos preparados para intervir, criar, agir, transformar e contribuir de maneira qualificada em seus contextos, por meio da prática social. A concepção de sociedade e de conhecimento, entre contradições e possibilidades, muda ao longo do tempo. Em cada época, ao longo da história, é possível identificar diferentes explicações e formas de relação do ser humano com o conhecimento. No atual contexto do século XXI, o ágil desenvolvimento na veiculação e difusão do conhecimento está atrelado aos avanços da tecnologia e da ciência. O ritmo das comunicações e da proliferação da informação confere à sociedade características que permitem o uso de expressões como: “sociedade do conhecimento”; “sociedade da aprendizagem”; “sociedade da informação”. Porém, é preciso considerar que uma sociedade do conhecimento em seu sentido literal e pleno não é possível quando se considera que os meios de acesso ao desenvolvimento de habilidades que possibilitam a transformação da informação em conhecimento e aos recursos necessários para tal, não estão disponíveis para todos os cidadãos. A escola, inserida nesta problemática, pode ser considerada como espaço privilegiado para a





**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

democratização do conhecimento, considerando-se a aprendizagem como sinônimo da apreensão de saberes, conceitos, práticas e atitudes desenvolvidas pela instituição escolar por meio de práticas previamente planejadas e sistematizadas. Admite-se, como marca de nosso tempo, a fluidez e transitoriedade da informação, o que gera uma nova relação com o conhecimento. Esta alteração atinge o professor que não detém a primazia do saber e da verdade absoluta. Os estudantes devem ser formados a buscarem informações de qualidade, produzirem conhecimento, atribuindo sentido às suas aprendizagens à luz dos diferentes contextos que os atingem. considerando a questão da inclusão social e a qualidade de ensino buscando que o estabelecimento de ensino seja um espaço democrático e competente para trabalhar com todos os educandos, sem distinção étnica, de classe, gênero ou características pessoais ou de grupos, baseando-se no princípio de que a diversidade deve não só ser aceita como desejada.

### **2.1.2 - Direitos Humanos**

A educação em direitos humanos é um tema a ser tratado em sala de aula e um modo de vida, além de falar é preciso vivenciar. Um dos compromissos da nossa escola é formar cidadãos sensíveis aos princípios e valores, que reconheçam a dignidade humana como fundamento da vida social.

É necessário ver o aluno como cidadão, deixando-o participar ativamente, se expressando de acordo com o seu território. O aluno precisa sentir-se valorizado, respeitado e acolhido no ambiente escolar, dando a ele segurança para poder se desenvolver de maneira saudável e feliz assim como os demais funcionários e profissionais deste ambiente. O ambiente escolar deve proporcionar a todos os envolvidos a capacidade de se expressar, de opinar, de argumentar, além de refletir sobre suas próprias ações.

Os direitos de ir e vir, de lazer, de educação, de discriminação, igualdade, poderão ser trabalhados no ambiente escolar de forma interdisciplinar em sala de aula e através das ações de todos os profissionais, visando que o exemplo da ação, sirva de ensinamento aos discentes. Proporcionar aos discentes e



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

docentes a oportunidade de mesclar culturas através de: apresentações, danças, visitas, vídeos, conversas, palestras e discursos que possam ser percebidos os direitos humanos universais dentro do ambiente escolar, disseminando o respeito e a valorização de todos.

### **2.1.3 - Políticas de Inclusão**

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/1996, estabelece os fundamentos da educação no Brasil. A LDB aborda a inclusão escolar, o ensino fundamental e a educação infantil em vários de seus artigos. Aqui estão os principais pontos relevantes a cada um desses aspectos: A LDB promove a inclusão escolar de diversas maneiras, com ênfase na educação especial:

- **Artigo 4º** - Inciso III: Assegura atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, preferencialmente na rede regular de ensino.

- **Artigo 58:** Define a educação especial como modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.

- **Artigo 59:** Garante que os sistemas de ensino assegurarão aos educandos com necessidades especiais currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender às suas peculiaridades.

O Ensino Fundamental é detalhado na LDB da seguinte maneira:

- **Artigo 32:** Estabelece que o ensino fundamental, com duração mínima de nove anos, é obrigatório e gratuito na escola pública, começando aos seis anos de idade. Tem por objetivo a formação básica do cidadão, mediante:

- O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo.

- A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade.



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

- O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores.
- O fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.
- **Artigo 34:** Define que a jornada escolar no ensino fundamental incluirá pelo menos quatro horas de trabalho efetivo em sala de aula, sendo progressivamente ampliada.

A educação infantil é regulamentada na LDB nos seguintes termos:

- **Artigo 29:** Define a educação infantil como a primeira etapa da educação básica, destinada a crianças de até cinco anos de idade, com o objetivo de seu desenvolvimento integral em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.
- **Artigo 30:** Divide a educação infantil em:
  - Creches, ou entidades equivalentes, para crianças de até três anos de idade.
  - Pré-escolas, para crianças de quatro a cinco anos de idade.
- **Artigo 31:** Estabelece que a avaliação na educação infantil deverá ter como objetivo o acompanhamento e o registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental.

Esses artigos refletem o compromisso da LDB com uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade desde os primeiros anos escolares até o final do ensino fundamental.

Segundo a Lei nº 13.146 de 06 de julho de 2015, no artigo 2º. Considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.

Artigo 1º A avaliação da deficiência, quando necessária será biopsicossocial, realizada por equipe multiprofissional e interdisciplinar e considerará:

- I - Os impedimentos nas Legislação específica de inclusão;
- II - os fatores socioambientais, psicológicos e pessoais;
- III - a limitação do desempenho de atividades; e



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

IV - a restrição de participação.

A partir da análise desta lei a escola conclui que a avaliação dos educandos que apresentam dificuldades de aprendizagem, ou outras deficiências que comprometam suas habilidades deverão ser encaminhados para o CMAE, onde serão avaliados por especialistas, e, de acordo com o diagnóstico a família e os professores serão orientados a adotar os procedimentos necessários para o total desenvolvimento dos educandos.

O acolhimento e a adaptação de crianças com necessidades especiais na nossa escola devem ser conduzidos de maneira inclusiva, respeitosa e personalizada, conforme preconizado pela LDB e outras diretrizes de políticas públicas de educação inclusiva. Aqui estão algumas orientações práticas:

- Diagnóstico Inicial: Realizar uma avaliação detalhada das necessidades específicas da criança, envolvendo profissionais especializados, como psicólogos, pedagogos e terapeutas.
- Capacitação dos Professores: Prover treinamento contínuo para os professores e demais funcionários da escola sobre inclusão e estratégias pedagógicas adequadas para lidar com diferentes tipos de necessidades especiais.
- Infraestrutura Adequada: Adaptar a infraestrutura escolar para garantir a acessibilidade, incluindo rampas, banheiros adaptados, sinalização adequada, e recursos didáticos acessíveis.
- Currículo Flexível: Desenvolver um currículo que possa ser adaptado às necessidades individuais dos alunos, utilizando recursos diversificados e multimodais.
- Apoio Individualizado: Implementar planos educacionais individualizados (PEI) que contemplem as especificidades de cada criança, incluindo métodos de ensino, avaliações diferenciadas e uso de tecnologia assistiva.
- Uso de Tecnologias Assistivas: Integrar dispositivos e softwares que auxiliem no aprendizado das crianças com necessidades especiais, como leitores de tela, softwares de comunicação alternativa, entre outros.
- Cultura de Inclusão: Promover uma cultura escolar inclusiva e acolhedora, onde todos os alunos e funcionários entendam e respeitem a diversidade.



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

- Atividades Coletivas: Incentivar a participação das crianças com necessidades especiais em atividades coletivas, garantindo que estas sejam acessíveis e significativas para todos os alunos.
- Sensibilização da Comunidade Escolar: Realizar campanhas e atividades de sensibilização para a comunidade escolar, abordando temas relacionados à inclusão e aos direitos das pessoas com deficiência.
- Parceria com as Famílias: Estabelecer uma comunicação constante e colaborativa com as famílias, envolvendo-as no processo educacional e nas decisões que afetam o desenvolvimento da criança.
- Integração Comunitária: Envolver a comunidade local em projetos e atividades escolares, promovendo uma rede de apoio mais ampla e fortalecendo os laços entre a escola e a comunidade rural.
- Apoio Especializado: Garantir a presença de profissionais especializados, como psicólogos, fonoaudiólogos e terapeutas ocupacionais, que possam oferecer suporte tanto para os alunos quanto para os professores.
- Programas de Intervenção: Desenvolver programas de intervenção precoce e contínua que atendam às necessidades específicas das crianças, promovendo seu desenvolvimento integral.
- Acompanhamento Regular: Monitorar regularmente o progresso das crianças com necessidades especiais, ajustando as estratégias pedagógicas conforme necessário.
- Feedback Contínuo: Manter um sistema de feedback contínuo entre professores, alunos, famílias e especialistas, garantindo que todas as vozes sejam ouvidas e consideradas no processo educativo. Essas práticas visam criar um ambiente de aprendizagem inclusivo e eficaz, onde todas as crianças, independentemente de suas necessidades, possam desenvolver seu potencial pleno.

Em casos de suspeitas, a observação a criança é redobrada, faz-se apontamentos, registrando as observações de todos os professores que atuam com a criança, e então a família é chamada na escola, para uma conversa, onde se conhece as percepções da família sobre o comportamento e as atitudes da criança no ambiente familiar. Se houver a concordância entra a família e a escola



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

sobre as dificuldades apresentadas da criança, então é feita uma Ata de registro quanto ao preenchimento do encaminhamento específico para a instituição responsável pela avaliação multiprofissional do educando (CMAE).

## **2.2 - CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO**

### **2.2.1 - Fundamentação Teórica**

Na concepção de educação estarão definidas as concepções de infância, adolescência, adultos e idosos, considerando-se as necessidades, diversidades e especificidades dos educandos a serem atendidos nas modalidades oferecidas na rede municipais de ensino.

Buscaram-se na imensidão das ideias elaboradas no decorrer da história, grandes linhas de pensamentos que embasam as várias tendências pedagógicas existentes neste momento histórico. Uma delas, a inatista, supõe o homem como um ser que, ao nascer, traz determinado em seu interior uma força propulsora do desenvolvimento, que desabrocha pelo simples fato de ele chegar ao mundo. Este mundo um papel de continente que testemunha o aparecimento de facilidades ou dificuldades consideradas naturais. Outra grande linha de pensamento é o ambientalismo. Este nega o determinismo do inato, o apriorismo e considera o meio como determinante do desenvolvimento humano. O homem é visto como um ser sem forma, que vai sendo modelado pelo mundo.

Enquanto a primeira posição enaltece o ser, sua realização pessoal, sua criatividade, seu ritmo próprio; a segunda destaca o fazer, o treino, a repetição, a adaptação ao ritmo externo e o resultado.

Percebe-se desta forma, que o inatismo e o ambientalismo defendem posições complementares que, isoladamente, não privilegiam o todos, não explicam e não o fundamentam uma concepção de homem em constante troca com o mundo.

Esta troca é trazida por uma terceira visão de mundo e de homem, o interacionismo. A visão interacionista avança, neste sentido, e considera o





**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

mundo como um meio no qual o homem existe e com o qual interage para se desenvolver.

Piaget, um dos representantes desta visão mais totalizadora, vê as dimensões biológicas e psicológicas do homem como determinantes das condições de interação com o meio, assim como determinadas pelo meio sob forma de elemento rico de estímulos para esse desenvolvimento.

Segundo Vygotsky (1987), os processos psicológicos elementares, comuns aos homens e aos animais, transformaram-se em superiores, na espécie humana, a partir da relação que o indivíduo estabelece com o mundo e com a cultura construída e elaborada através da história.

Para Klein (1933), tomar a dimensão humana como social é destacar o ensino e considerar a educação como um esforço conjunto da sociedade para permitir que o indivíduo se aproprie das características próprias desta sociedade.

Conhecendo-se e deixando-se conhecer, o homem, adota por princípios as referências que o ajudam enquanto cidadão a compreender melhor aquilo que faz e aquilo que gostaria de fazer. A construção da identidade depende da cultura e da sociedade onde o indivíduo está inserido, em razão das diferentes culturas e heranças históricas. As culturas atendem aos problemas da vida do indivíduo ou do grupo, e as sociedades necessitam da cultura para sobreviverem. Ambas estão intimamente relacionadas: não há sociedade sem cultura assim como não há cultura sem sociedade.

A Escola Municipal do Campo “Professora Eulália Maria da Silva” fundamenta-se no estudo da concepção de homem que, antes era concebido como sujeito de uma identidade que se forma e se transforma nas relações sociais que estabelece com sociedade e ao mesmo tempo vai transformando-se num processo contínuo, que se estende por toda vida.

De acordo o artigo 22, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) (BRASIL, 1996) que define: “A educação básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurando-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”, nossa escola compreende que a educação é um direito de toda pessoa, independentemente de sua situação financeira ou outra questão distinta.



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

Sabe-se que a escola, lugar institucionalizado, é um ambiente formador, capaz de traçar influências no desenvolvimento integral do ser humano, seus valores e de torná-lo um cidadão conhecedor de seus direitos e deveres, mais atuante na comunidade, um sujeito mais crítico e participativo. Sendo assim, é preciso entender que um dos objetivos da educação é formar seres humanos críticos que assumam seus deveres e saibam lutar pelos seus direitos, guiando-se com autonomia, com princípios morais e culturais, auxiliando para a vida em sociedade. Considerando o contexto de transformação constante em que estamos inseridos, a necessidade de se adequar às situações em que somos expostos, considerando a realidade em que estamos inseridos, auxilia o processo de aprendizagem.

Paulo Freire, grande educador brasileiro, defende a importância de uma educação libertadora, onde o diálogo, a escuta, a exposição de argumentos fazem parte da concepção de educação e do processo de ensino aprendizagem. Freire (1987, p.44) complementa: [...] o educador já não é o que apenas educa, mas o que, enquanto educa, é educado, em diálogo com o educando que, ao ser educado, também educa. Ambos, assim, se tornam sujeitos do processo em que crescem juntos e em que os “argumentos de autoridade” já, não valem. Nessa perspectiva, nossa escola acredita que a educação se faz na interação, na vivência, na história de cada pessoa, na bagagem cultural de cada indivíduo, que estão em constantes transformações.

### **2.2.2 - Concepção de infância e criança:**

Cada sociedade tem uma compreensão de infância e uma faixa etária para cada fase de desenvolvimento da criança. Através dos tempos e da história, com o avanço de estudos e pesquisas esta compreensão vem se modificando.

A criança é um ser integrante da sociedade estando em processo de humanização, adaptando –se à diversidade social - econômica –cultural. Durante o período da educação infantil a criança deve ser respeitada, orientada, ouvida e incentivada a argumentar e sua criatividade deve ser estimulada.



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

Os conteúdos devem ser trabalhados de maneira lúdica buscando desenvolver a compreensão e o conhecimento respeitando as particularidades de cada criança, sujeito de ser e atuar no seu território.

O ECA (Estatuto da criança e do adolescente) delimita que a infância é o período de crescimento que vai do nascimento até os 12 anos de idade.

A constituição federal determina que os indivíduos tornam-se sujeitos de direitos desde o momento do seu nascimento sendo resultado de uma produção histórica e social.

A criança possui um jeito peculiar de ver o mundo. Sua capacidade de fantasiar e imaginar diferentes situações e ambientes de maneira pura a tornam única em sua forma de pensar, agir ou reagir.

A individualidade, as diferenças no jeito de ser, pensar, atuar e se expressar de cada criança, seus anseios e curiosidades, sua cultura e hábitos merecem respeito e atenção na Educação Infantil, onde a criança precisa ser protagonista de sua aprendizagem.

### **2.2.3 - Articulação entre as ações de cuidar e educar**

O período de adaptação é uma fase crucial em que a criança, a família e a instituição de ensino trabalham juntos para facilitar a transição e a integração da criança em um novo ambiente, para que essa adaptação ocorra de forma suave e respeitosa, é essencial flexibilizar a rotina, priorizando o bem-estar da criança e de seus familiares. Aqui estão algumas estratégias e considerações importantes para este período, cada criança é única e se adapta em ritmos diferentes. Portanto, é importante criar um plano de adaptação personalizado que considere as necessidades e características individuais da criança, bem como as preocupações dos pais. A adaptação acontece de gradual, permitindo que a criança tenha tempo para se familiarizar com o novo ambiente, as novas pessoas e a nova rotina. Inicialmente, a criança pode permanecer na escola por



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

períodos curtos, que aumentam progressivamente conforme ela se sente mais confortável.

Os pais devem ser incentivados a participar ativamente do processo de adaptação. A presença deles nos primeiros dias pode oferecer segurança e apoio emocional à criança. Além disso, uma comunicação aberta e constante entre os pais e os educadores é fundamental para ajustar o processo conforme necessário. Criar um ambiente acolhedor e seguro é essencial para a adaptação da criança. Isso inclui espaços físicos confortáveis, atividades lúdicas e pedagógicas adequadas e a presença de educadores atenciosos e carinhosos. A rotina deve ser flexibilizada para acomodar as necessidades emocionais e físicas da criança. Por exemplo, horários de entrada e saída podem ser ajustados, e atividades podem ser adaptadas para garantir que a criança não se sinta sobrecarregada ou ansiosa.

Os educadores devem observar atentamente a criança durante o período de adaptação e fornecer feedback regular aos pais. Isso ajuda a identificar rapidamente quaisquer dificuldades e ajustar a abordagem conforme necessário. Incentivar a autonomia da criança em atividades simples pode ajudá-la a ganhar confiança e a sentir-se mais à vontade no novo ambiente. Atividades que promovam a independência devem ser integradas na rotina diária.

O Estatuto da criança e do Adolescente, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, e mais recentemente o Referencial Curricular Nacional de Educação Infantil afirmam o direito da criança a uma educação de qualidade. Consideramos que o Planejamento cuidadoso da entrada da criança na escola deve ser inerente ao projeto educativo da instituição, um indicador de qualidade do serviço prestado. Mais do que adaptação, é importante pensar em acolhimento. Esse acolhimento pode ser focado de diferentes pontos de vista, o da criança, pelo significado e emoção despertados pela passagem de um espaço seguro e conhecido para outro em que é necessário um investimento afetivo e intelectual para poder estar bem; o das famílias, que compartilham a educação da criança com a escola, o do professor que recebe uma criança



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

desconhecida e ainda tem as outras do grupo para acolher, o das outras crianças que estão chegando ou que já conhecem o ambiente.

**2.2.4 - Concepção de jovem, adulto e idoso. (EJA)**

Nossa escola contempla a Educação de Jovens e Adultos (EJA).

**2.2.5 - Transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental**

A rede municipal de educação de Paranaguá possui uma instrução normativa que orienta a transição entre etapas: INSTRUÇÃO NORMATIVA N.º 02/2023 – SEMEDI - Orienta procedimentos para transição entre as etapas: Educação Infantil e Ensino Fundamental I e II. O documento apresenta orientações referentes aos encaminhamentos pedagógicos na transição dos estudantes da Educação Infantil para o Ensino Fundamental a serem desenvolvidos nesta escola. O acolhimento afetivo deve garantir segurança e pertencimento a nova organização escolar e constitui-se como tarefa que deve ser desenvolvida por toda a equipe escolar.

Outro aspecto importante diz respeito a continuidade do trabalho pedagógico, promovendo ações que minimizem a ruptura que pode ser causada. É essencial compreender que a criança advinda da Educação Infantil, com cinco ou seis anos, ainda será criança até os nove ou dez anos de idade. Respeitar essa etapa da vida humana deve ser o objetivo de trabalho dos docentes e gestores de educação com vistas à formação integral.

Considerando que a educação infantil tem como finalidade atender as crianças em suas especificidades, o uso das linguagens da infância como a brincadeira, o jogo, o faz de conta, a liberdade de pensamento, deve ser mediada pelo docente do ensino fundamental ampliando ou reelaborando as práticas pedagógicas de forma a serem mais coerentes para e com as crianças. Cada momento de ingresso numa instituição de ensino deve ser organizado com vistas às necessidades físicas, cognitivas e emocionais das crianças, respeitando seus medos e inseguranças, amenizando angústias de adaptação.



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

Assim, nessa instituição de ensino serão realizadas ações que possam contribuir para que as crianças tenham uma transição suave em relação a tempos, espaços, professores e materiais a partir do primeiro dia de aula: - Acolhimento dos alunos e dos pais e/ou responsáveis; - Apresentação do quadro docente e demais funcionários da instituição; - Conversa com os pais em sala de aula, junto com as crianças, para minimizar dúvidas e inseguranças com a mudança de etapa e nova rotina escolar; - Na primeira semana de aula, os docentes realizam atividades dinâmicas voltadas ao acolhimento da criança e a criação de vínculo afetivo; - Realização de atividades diagnósticas para possibilitar maior conhecimento sobre o nível de aprendizagem em que o aluno se encontra e para adequação das propostas de ensino; - No planejamento, os professores elaboram a metodologia das disciplinas considerando a importância do lúdico, da brincadeira, do jogo e do faz de conta.

**2.2.6 - Transição dos anos iniciais para os anos finais do Ensino Fundamental**

A rede municipal de educação de Paranaguá possui uma instrução normativa que orienta a transição entre etapas: INSTRUÇÃO NORMATIVA N.º 02/2023 – SEMEDI - Orienta procedimentos para transição entre as etapas: Educação Infantil e Ensino Fundamental I e II A transição dos anos iniciais para os anos finais do ensino fundamental é um momento crucial na vida acadêmica dos estudantes, pois envolve mudanças significativas tanto no aspecto pedagógico quanto no social.

Art. 6º Cabe aos profissionais de educação da Rede Municipal de Ensino:  
§1º Promover momentos de visitas dos estudantes nas futuras instituições mais próximas, para que conheçam o novo ambiente, assim como os docentes, a organização e o funcionamento da nova instituição de ensino.

§2º Manter a escuta ativa das crianças/estudantes respeitando o seu processo de aprendizagem, assim como acolhimento dos familiares.

§3º Organizar atendimentos individuais, sempre que necessário, com os pais e/ou responsáveis, visando minimizar o impacto na transição.



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

Aqui na escola utilizamos de algumas estratégias para facilitar essa transição:

- Reuniões entre professores: Realizar encontros entre os professores dos anos iniciais e finais para discutir o perfil dos alunos e alinhar as expectativas.
- Currículo integrado: Assegurar que o currículo dos anos iniciais prepare adequadamente os alunos para os desafios dos anos finais.
- Orientação educacional: Implementar programas de orientação para ajudar os alunos a lidar com as mudanças emocionais e sociais.
- Grupos de apoio: Formar grupos de apoio entre pares e incentivar atividades de integração.
- Comunicação com os pais: Manter os pais informados sobre o processo de transição e oferecer orientações sobre como apoiar seus filhos em casa.
- Reuniões de pais e mestres: Realizar encontros específicos para discutir a transição e as expectativas dos anos finais.
- Revisão de conteúdos: Oferecer revisões de conteúdos básicos para garantir que todos os alunos tenham a base necessária para os anos finais.
- Desenvolvimento de habilidades: Focar no desenvolvimento de habilidades de estudo, organização e autonomia.
- Visitas guiadas: Organizar visitas às salas e áreas comuns dos anos finais para familiarizar os alunos com o novo ambiente.
- Acolhimento: Implementar programas de acolhimento, como "aluno mentor", onde alunos dos anos finais ajudam os novos alunos a se adaptarem.
- Avaliações diagnósticas: Realizar avaliações diagnósticas no início dos anos finais para identificar necessidades específicas de cada aluno.
- Monitoramento contínuo: Estabelecer um sistema de monitoramento contínuo do progresso acadêmico e emocional dos alunos.
- Métodos ativos de ensino: Utilizar métodos ativos de ensino que promovam a participação e o engajamento dos alunos.
- Interdisciplinaridade: Promover projetos interdisciplinares que conectem os conteúdos dos anos iniciais e finais.
- Trabalho em grupo: Incentivar atividades em grupo para desenvolver habilidades de colaboração e comunicação.





**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

- Resolução de conflitos: Ensinar técnicas de resolução de conflitos e promover um ambiente de respeito e inclusão.
- Competências digitais: Integrar o uso de tecnologias digitais no currículo para preparar os alunos para o uso responsável e eficaz dessas ferramentas. Implementar essas instruções de forma estruturada pode proporcionar uma transição mais suave e eficiente, garantindo que os alunos estejam preparados para os desafios dos anos finais do ensino fundamental.

Cada momento de ingresso numa instituição de ensino deve ser organizado com vistas às necessidades físicas, cognitivas e emocionais das crianças, respeitando seus medos e inseguranças, amenizando angústias de adaptação. Nesse cenário, a essencial tarefa organizadora e unificadora do currículo por meio da Base Nacional Comum Curricular, como potencial articulador do ensino fundamental, não se realiza por si só. É necessário ponderar o indispensável trabalho conjunto de professores, sujeitos que atribuem vitalidade ao currículo e que atuam nas duas fases dessa etapa, de forma que os esforços por conhecer a organização curricular nos anos iniciais e finais, bem como o estabelecimento de estratégias de atuação nessa transição tenham início nos primeiros anos e continuem ocorrendo do 6º ano em diante. Ou seja, se faz necessária uma atenção especial na reflexão e viabilização de práticas pedagógicas que integrem os envolvidos no processo, tendo como elemento indutor uma política educacional articuladora entre as etapas e fases: da creche para pré-escola, da pré-escola para os anos iniciais do ensino fundamental e destes para os anos finais. Esse esforço de ampliação das oportunidades de sucesso do estudante pode possibilitar efetivamente o desenvolvimento integral do estudante.

Para melhor adaptação da criança na escola propõe reunião com os pais e professores, apresentando as disciplinas e o modelo de seriado em que a escola trabalha, outro ponto importante é o conhecimento do ambiente escolar, em nossa instituição é compartilhado o mesmo pátio com salas próximas, os professores são conhecidos pelas crianças, pois circulam na mesma área. A apresentação das disciplinas e como será o trabalho desenvolvido pela disciplina, avaliação, regras que a compõem, trabalhar a organização do material



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

didático (recursos a serem utilizados e as responsabilidades perante o material didático), também diante do conteúdo uma predisposição para o ano seguinte, como os últimos anos do ensino fundamental, em que a ciências se divide em química, física e biologia para o ensino médio. As relações interpessoais, envolvendo a responsabilidade no ambiente escolar e o respeito mútuo. Inclusive pelo trabalho executado pelos professores dos anos iniciais.

**2.2.7 Educação Inclusiva (Educação Especial enquanto modalidade de ensino transversal, atendimento educacional especializado e atendimento domiciliar)**

Pensar a diversidade e a inclusão social é pensar a educação como ferramenta para transformação. A Declaração Universal dos Direitos Humanos diz que “somos todos diferentes, mas também somos iguais em direitos e dignidade.” Refletir sobre educação e diversidade na escola é colocar em pauta o processo de desenvolvimento humano integral e sobre a democratização do saber.

A fim de garantir a efetivação das leis federais nº 12.073/2009 que institui o dia 10 de dezembro como o Dia da Inclusão Social e a 13.146/2015, as ações pedagógicas são direcionadas por princípios que visam à aceitação das diferenças individuais, à valorização da contribuição de cada pessoa, à aprendizagem através da cooperação e à convivência dentro da diversidade humana. Isso implica no desenvolvimento de um processo ensino-aprendizagem singular, crítico, dinâmico e desafiador, que considere as diferentes culturas, ritmos e níveis de desenvolvimento dos alunos e que promova efetivamente a inclusão social.

A Escola Municipal do Campo Eulália Maria da Silva, entende que devemos pensar em inclusão como um processo de inserção social, no qual o aluno encontra na escola, um lugar de acolhida. Esse processo de inclusão educacional exige planejamento, reflexão e mudança, que envolvem a equipe administrativa, a gestão educacional, a equipe pedagógica, o corpo docente, os recursos governamentais e a flexibilização e a adaptação curricular, garantindo



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

aos alunos o seu direito constitucional e uma aprendizagem que melhor se ajuste as suas necessidades e lhes proporcione uma inclusão responsável na sociedade. A escola procura adotar práticas heterogêneas, transformadoras e de inserção social no sentido de respeitar cada aluno com isso elaboramos um planejamento para todos e a metodologia que muda conforme a necessidade do aluno, levando em conta os seus interesses, capacidades, potencialidades e necessidades de aprendizagem.

Para que se efetive uma inclusão educacional é necessário mais do que presença física ou que acessibilidade arquitetônica, muito mais do que matricular os alunos com deficiência nas salas de aula do ensino regular, é necessário um comprometimento de todos da escola de maneira a incluir todas as crianças no ambiente escolar e garantir a todos o direito a aprendizagem, na busca de um movimento responsável que não pode abrir mão de uma rede de ajuda e apoio aos educadores, alunos e familiares. Estes valores pautarão o trabalho pedagógico da escola como um compromisso político, social e ético.

Avaliar cada situação de acordo com a necessidade do estudante conduz a Escola a estratégias de intervenção no que se refere às necessidades educacionais específicas, seja por meio das orientações recebidas por profissionais do CMAE, para onde são encaminhados nossos alunos que apresentam dificuldades comportamentais e pedagógicas para com o ensino-aprendizagem, seja através das flexibilizações ou das adaptações curriculares.

#### **2.2.8 - Educação para as relações étnico-raciais.**

A Lei 10.639/03. Essa Lei Federal estabelece a obrigatoriedade do ensino de “história e cultura afro-brasileira” dentro das disciplinas que já fazem parte das grades curriculares dos ensinos fundamental e médio. Também estabelece o dia 20 de novembro como o Dia da Consciência Negra no calendário escolar.

A Lei 10.639/03 foi promulgada em 9 de janeiro de 2003 pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O art. 26-A da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, passa a vigorar com a seguinte redação:



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO "PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA" ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

"Art. 26-A. Nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio, públicos e privados, torna-se obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena.

§ 1º O conteúdo programático a que se refere este artigo incluirá diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira, a partir desses dois grupos étnicos, tais como o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil.

§ 2º Os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de educação artística e de literatura e história brasileiras."  
(NR)

Em nossa instituição de ensino a Educação das relações étnicas raciais estão presentes no nosso cotidiano, desde a educação infantil, o material didático oferecido pela rede Municipal trata esses temas em todas as disciplinas, e as professoras estão sempre atentas para que não haja distinção de cor, raça, credo, religião em seus relacionamentos. Ações Práticas didático-pedagógicas para efetivar o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena nas disciplinas curriculares. Continuar a propor diálogos com as áreas do conhecimento/disciplinas para que nos respectivos Planos de Trabalho Docente (PTDs), contemple o ensino dos conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira. Estudos e debates: sob a coordenação da Equipe Multidisciplinar envolvendo docentes, funcionários e alunos visando apropriação do conhecimento e a valorização da História Afro-brasileira. Atividades que possibilitam dar voz e escutar a voz de crianças e adolescentes sobre seu pertencimento étnico-racial (negros e não negros) promover ações afirmativas com os alunos, pais e funcionários (negros e não negros), por meio de roda de conversas a fim de fortalecer intrinsecamente a autodeclaração. Ações que garantam a participação e atuação multiplicadora dos Agentes Educacionais e Estudantes Apresentação de vídeos: aos funcionários e alunos, seguidos de



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

debates a fim de promover conhecimento para valorizar o ensino da História Afro-brasileira, e povos Indígenas e desnaturalizar representações naturalizadas pela mídia.

Nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio, públicos e privados, torna-se obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena.

### **2.2.9 Concepção do Ensino Integral**

Nossa Instituição de ensino não contempla o ensino integral.

### **2.2.10- Ações de monitoramento para a busca ativa das crianças e/ou estudantes infrequentes**

A Busca Ativa Escolar é uma estratégia composta por uma metodologia social e uma ferramenta tecnológica disponibilizadas gratuitamente para estados e municípios. Ela foi desenvolvida pelo UNICEF, em parceria com a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) e com apoio do Colegiado Nacional de Gestores Municipais de Assistência Social (Congemas) e do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems). A intenção é apoiar os governos na identificação, registro, controle e acompanhamento de crianças e adolescentes que estão fora da escola ou em risco de evasão.

Por meio da Busca Ativa Escolar, municípios e estados têm dados concretos que possibilitarão planejar, desenvolver e implementar políticas públicas que contribuam para a garantia de direitos de meninas e meninos. A Busca Ativa Escolar reúne representantes de diferentes áreas – Educação, Saúde, Assistência Social, Planejamento etc, fortalecendo, dessa forma, a rede de proteção. Cada secretaria e profissional tem um papel específico, que vai desde a identificação de uma criança ou adolescente fora da escola ou em risco de abandono, até a tomada das providências necessárias para seu atendimento



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

nos diversos serviços públicos, sua (re)matrícula e sua permanência na escola. Todo o processo é acompanhado pela ferramenta tecnológica, que funciona como um grande banco de dados que facilita a comunicação entre as áreas, armazena dados importantes sobre cada caso acompanhado e apoia na gestão das informações sobre a situação da criança e do adolescente no município e/ou estado. A ferramenta pode ser acessada em qualquer dispositivo, como computadores de mesa, computadores portáteis, tablets, celulares (SMS) ou celulares (smartphones).

Na rede municipal de ensino de Paranaguá, temos a INSTRUÇÃO NORMATIVA N.º 04/2023 – SEMEDI que dispõe sobre as normas para busca ativa dos(as) estudantes em evasão escolar, em situações de risco ou fora da escola da Rede Municipal de Ensino de Paranaguá, que norteia as ações referentes à busca ativa na instituição.

Há também formulários impressos para facilitar o uso dos profissionais que não têm acesso a dispositivos móveis. A instituição organiza as ações de busca ativa quando o aluno tem 5 faltas consecutivas ou 7 alternadas, a família é chamada e orientada a preencher a ficha do SERP, juntamente com a professora, e esse ficha é encaminhada para a chefia imediata.

**2.2.11 – Instrumentos de registros de prevenção ao abandono escolar e evasão escolar (Sistema Educacional da Rede de Proteção – SERP e Conselho Tutelar)**

O SERP é o sistema para registro das ações previstas no Caderno do Programa de Combate ao Abandono (PCAE), então, assim que o professor constatar a ausência não justificada do(a) estudante por 05 faltas e/ou dias consecutivos ou 07 faltas e/ou dias alternados no período de até 60 dias, deve comunicar à equipe pedagógica que dará os encaminhamentos previstos no Caderno do PCAE (Se o estudante faltar 07 dias alternados num prazo menor de 60 dias, o pedagogo não deve esperar completar este prazo para dar os devidos encaminhamentos).



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

De acordo com a instrução INSTRUÇÃO NORMATIVA N.º 04/2023 – SEMEDI :

Art. 3º Faz-se necessário o registro da frequência dos(as) estudantes no Livro de Registro Classe Online dos Centros Municipais de Educação Infantil – CMEIs e Escolas da Rede Municipal de Ensino de Paranaguá.

§ 1º Após constatar a ausência de 05 dias consecutivos ou 07 dias alternados dos(as) estudantes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental e 15 dias consecutivos ou 30 alternados para Educação Infantil, sem justificativa na participação das aulas, a equipe gestora deve iniciar o processo da busca ativa de acordo com o Sistema Educacional da Rede de Proteção - SERP.

§ 2º O SERP deverá ser preenchido com os dados apenas dos(as) estudantes infrequentes.

§ 3º O Sistema deverá constar detalhadamente a quantidade de tentativas, as datas da busca ativa, os responsáveis contatados, os acordos estabelecidos e os instrumentos que a equipe estabeleceu para entrar em contato com a família.

§ 4º Esgotadas as tentativas da instituição em contatar a família da criança/estudante que não apresenta frequência, a equipe gestora deverá comunicar o Conselho Tutelar através de relatório e posteriormente inserir no SERP para que assim, o Conselho atue e aplique as Medidas de Proteção cabíveis, a fim de garantir o vínculo e o pertencimento do(a) estudante ao ambiente escolar.

Em nossa escola, assim que o aluno é considerado infrequente, a família é chamada para orientações, se as faltas forem injustificadas, é feita uma Ata com a família e preenchido a ficha SERP, sendo encaminhada para nossa chefe imediata na SEMEDI, que dará prosseguimento no processo de busca ativa. A nossa comunidade escolar está inserida em um ambiente insalubre, onde as chuvas mais densas prejudicam o acesso a escola, e também não contamos com posto de saúde e médicos diariamente na comunidade, assim os pais têm que se deslocar para a cidade mais próxima para atendimento dos mesmos, o que ocasiona algumas faltas sem atestados médicos, mas que são justificadas pela necessidade de difícil acesso.





**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

## **2.3 CONCEPÇÃO DE GESTÃO**

### **2.3.1 Fundamentação Teórica**

A concepção de gestão refere-se à forma como uma organização entende e pratica a administração de seus recursos, processos e pessoas para alcançar seus objetivos. Isso inclui diferentes abordagens, modelos e filosofias que guiam as decisões e ações dos gestores. A gestão escolar é o conjunto de práticas e estratégias utilizadas para administrar uma instituição de ensino, incluindo escolas de todos os níveis, desde a educação infantil até o ensino superior. Isso envolve planejamento, organização, coordenação, direção e controle das atividades escolares, visando garantir um ambiente propício ao ensino e aprendizagem, além de promover o desenvolvimento integral dos estudantes. As responsabilidades da gestão escolar incluem a definição de políticas educacionais, a gestão de recursos humanos e materiais, o estabelecimento de metas de desempenho e a avaliação constante dos resultados obtidos. A fundamentação teórica da gestão democrática pode incluir diversos campos do conhecimento, como a sociologia, a psicologia social, a teoria organizacional e a pedagogia. Paulo Freire é um dos teóricos mais importantes quando se trata de gestão democrática na educação. Sua abordagem pedagógica enfatiza a participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem e na construção do conhecimento. Freire acreditava que a educação deve ser libertadora e crítica, permitindo que os alunos desenvolvam uma consciência crítica sobre sua realidade e se tornem agentes de transformação social. Na perspectiva de Freire, a gestão democrática não se limita apenas à participação dos alunos no processo educacional, mas também se estende à administração das escolas. Ele defendia a descentralização do poder e a distribuição de responsabilidades entre todos os membros da comunidade escolar, incluindo alunos, pais, professores e funcionários. Para Freire, a gestão democrática na escola não é apenas uma questão de tomar decisões por meio de eleições ou assembleias, mas sim de promover uma cultura de diálogo, respeito mútuo e cooperação. Ele via a gestão democrática como uma forma de empoderar as pessoas e criar



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

espaços onde todos possam contribuir com suas experiências, perspectivas e conhecimentos para o benefício da comunidade escolar como um todo.

Paulo Freire: Seu trabalho sobre pedagogia crítica e educação popular destaca a importância da participação dos alunos no processo educacional e na gestão das escolas.

Thomas Sergiovanni: Autor conhecido por suas contribuições para a teoria da liderança educacional, Sergiovanni defende uma abordagem participativa e colaborativa na gestão das escolas.

**2.3.2 Instrumentos da Gestão Democrática (Assembleia Escolar, conselho Escolar, Associação de Pais, Mestres e funcionários APMF, representatividade de profissionais: conselhos, fóruns, reuniões, comissões, audiências públicas e consulta pública para diretores**

As reuniões na nossa instituição escolar são momentos de colaboração e alinhamento entre professores, funcionários e administração, onde discutimos estratégias para melhorar o ambiente de aprendizado, abordar desafios e promover o desenvolvimento dos alunos, na nossa instituição escolar são essenciais para estabelecer metas, compartilhar informações sobre políticas educacionais, apresentar novos membros da equipe e discutir planos para o ano, incluindo eventos importantes, mudanças no currículo e iniciativas de melhoria. A avaliação diagnóstica geralmente é tratada nas reuniões iniciais do ano letivo na nossa instituição escolar. Discutimos como administrar e analisar os resultados dessas avaliações para identificar as necessidades individuais dos alunos, planejar intervenções personalizadas e ajustar as estratégias de ensino conforme necessário para garantir o progresso acadêmico de cada estudante.

As reuniões trimestrais para entrega de boletins na escola do campo servem como oportunidade para os pais e responsáveis se encontrarem com os professores e discutirem o progresso acadêmico e comportamental de seus filhos. Além da entrega dos boletins, essas reuniões também podem incluir discussões sobre estratégias de apoio, programas extracurriculares e atividades



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

educacionais específicas para o próximo trimestre. Eles ajudam a promover uma comunicação aberta e colaborativa entre a escola e a comunidade local.

As reuniões do Conselho Escolar podem ser convocadas através de editais, que são comunicados oficiais enviados aos membros do conselho e à comunidade escolar. Esses editais geralmente incluem informações sobre a data, hora, local e agenda da reunião, garantindo que todos os interessados estejam cientes e possam participar ou enviar representantes, conforme necessário. O uso de editais ajuda a garantir transparência e conformidade com os procedimentos estabelecidos para as reuniões do Conselho Escolar.

**Assembleias Escolares:** Reuniões abertas a todos os membros da comunidade escolar, onde são discutidas e decididas questões relevantes para a escola. As assembleias permitem a participação ampla e democrática de todos os envolvidos no processo educacional.

O Conselho Escolar, concebido pela LDB como uma das estratégias de gestão democrática da escola pública, tem como pressuposto o exercício de poder, pela participação, da comunidade escolar e local (LDB, art. 14). Sua atribuição é deliberar, nos casos de sua competência, e aconselhar os dirigentes, no que julgar prudente, sobre as ações a empreender e os meios a utilizar para o alcance dos fins idealizados pela escola. O Conselho existe para dizer aos dirigentes o que a comunidade quer da escola e no âmbito de sua competência, o que deve ser feito.

O Conselho Escolar é composto por representantes da comunidade escolar e representantes de movimentos sociais, organizados e comprometidos com a educação, presentes na comunidade, sendo presidido por seu membro nato, o(a) diretor(a) escolar.

A participação dos representantes dos movimentos sociais organizados presentes na comunidade, não ultrapassará um quinto (1/5) do colegiado.

Os representantes do Conselho Escolar são escolhidos entre seus pares mediante processo eletivo, de cada segmento escolar, garantindo-se a representatividade dos níveis e modalidades de ensino. Sabendo-se: Equipe Pedagógica, Equipe Técnico- Administrativa, Profissionais da Educação, Pais de Alunos, APP e Comunidade Escolar. Associação de Pais, Mestres e



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

Funcionários, A Associação de Pais, Mestres e Funcionários, pessoa jurídica de direito privado, é um órgão de representação de Pais e Professores deste

Estabelecimento de Ensino. A APMF é responsável pelo acompanhamento e investimentos das verbas enviadas pelo Governo Federal, assim como os recursos enviados pela SEMEDI, Prefeitura Municipal, entre outros parceiros da escola. Zelando pela sua organização, aplicação e acesso da comunidade escolar.

É organizada com a participação efetiva dos pais e professores, com o intuito de auxiliar a gestão escolar, na destinação das verbas e bens adquiridos assim como acompanhamento de projetos e ações.

A Gestão Democrática participativa envolve professores, alunos, funcionários e pais de alunos. É uma maneira mais aberta de dirigir a instituição. Para isso funcionar, é preciso que todos os envolvidos assumam e compartilhem responsabilidades nas múltiplas áreas de atuação da escola. Em um contexto como esse, as pessoas têm liberdade de atuar e intervir e, por isso, se sentem à vontade para criar e propor soluções para os diversos problemas que surgem, sempre no intuito de atingir os objetivos da organização. A desarticulação dos agentes escolares tem como resultado um processo de ensino e aprendizagem fragilizado e fadado ao insucesso que, além de propiciar o trabalho sob princípios autoritários e fragmentados, produz resultados ruins em relação ao processo formativo dos alunos e na garantia da educação como direito de todos.

Na prática, este insucesso pode ser traduzido na crescente evasão escolar, nos índices de reprovação e na ausência de um espírito de pertencimento. Partindo deste possível problema, o objetivo deste trabalho consiste em entender o valor e o significado de uma gestão democrática participativa, as concepções, execuções e avaliações que a permeiam, assim como promover, junto às instâncias colegiadas (Conselho Escolar, APMF, Grêmios Estudantis), a compreensão da importância na discussão, elaboração e implementação de planos e projetos. Além disso, busca-se contribuir para disseminar os conhecimentos produzidos com a finalidade de buscar a melhoria da qualidade no processo de ensino e aprendizagem. Trata-se de uma reflexão



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

sobre a Gestão Democrática Participativa que oferece elementos para repensar o ensino e a aprendizagem para a conquista da qualidade social na educação.

**2.3.3 - Eixo de gestão de resolução de conflitos, dos recursos humanos, físicos, materiais e financeiros**

O eixo de gestão de resolução de conflitos na escola é fundamental para promover um ambiente escolar saudável e produtivo. Isso geralmente envolve a implementação de políticas e práticas que abordam conflitos de forma construtiva, como programas de mediação entre alunos, formação de professores em habilidades de comunicação e resolução de conflitos, e promoção de uma cultura de diálogo aberto e respeitoso. A escola tem se dedicado a implementar políticas e práticas que ajudem a abordar conflitos de forma construtiva, incluindo: comunicação aberta e honesta, ou seja, incentivar um ambiente onde as pessoas se sintam confortáveis para expressar suas preocupações e opiniões de forma respeitosa.

Procuramos estreitar cada vez mais as relações entre Conselho Escolar e SEMEDI, para implementar novas ações que venham contribuir para o processo de ensino e de aprendizagem, bem como da gerência dos bens e recursos públicos;

Tornar participativa e visível os Planos de Aplicação do recurso federais (PDDE);

Resolução colaborativa de problemas: Encorajar as partes envolvidas a trabalhar juntas para encontrar soluções mutuamente benéficas;

Mediação: Utilizar um mediador neutro para facilitar a comunicação e ajudar as partes a chegarem a um acordo;

Treinamento em gestão de conflitos: Oferecer treinamento para funcionários e líderes aprenderem habilidades de comunicação, negociação e resolução de conflitos;



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

Políticas de respeito e diversidade: Implementar políticas que promovam o respeito mútuo e a inclusão, ajudando a prevenir conflitos relacionados à discriminação ou preconceito;

Promoção de uma cultura de feedback construtivo: Encorajar feedback regular e construtivo entre colegas e líderes, ajudando a resolver problemas antes que se tornem conflitos maiores;

Ao implementar essas políticas e práticas, as organizações podem criar um ambiente onde os conflitos são tratados de forma construtiva, promovendo um ambiente de trabalho saudável e produtivo;

Na escola do campo, onde há diferentes dinâmicas e desafios em comparação com ambientes urbanos, é importante implementar políticas e práticas específicas para abordar conflitos de forma construtiva como:

Diálogo intercultural: Reconhecendo a diversidade cultural presente na comunidade rural, é fundamental promover o diálogo intercultural entre alunos, professores e membros da comunidade para entender e valorizar as diferentes perspectivas e tradições.

Resolução de conflitos baseada na comunidade: Envolver membros da comunidade, como líderes locais e pais, na resolução de conflitos na escola, promovendo a responsabilidade compartilhada e o senso de pertencimento à comunidade.

Currículo inclusivo e contextualizado: Desenvolver um currículo que reflita a realidade e os interesses da comunidade rural, incorporando práticas de resolução de conflitos, cooperação e liderança comunitária.

Mediação de pares: Capacitar alunos para atuarem como mediadores de conflitos entre colegas, proporcionando-lhes treinamento adequado e apoio para resolverem disputas de forma construtiva.

Acesso a recursos de apoio emocional: Garantir que os alunos tenham acesso a recursos de apoio emocional, como conselheiros escolares ou psicólogos, para lidarem com questões emocionais que possam contribuir para conflitos.

Inclusão de práticas de resolução de conflitos na gestão escolar\*: Integrar técnicas de mediação e resolução de conflitos na gestão escolar, incluindo



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

políticas claras de resolução de conflitos e procedimentos para lidar com diferentes situações.

Ao adotar essas políticas e práticas, as escolas rurais podem criar um ambiente que promova a compreensão mútua, a cooperação e a resolução pacífica de conflitos, contribuindo para um ambiente escolar mais harmonioso e produtivo, aproveitando o que cada servidor da educação tem de melhor, buscando um maior e melhor rendimento das atividades.

Haverá priorização nos cursos e formação continuada dos servidores, para que todos enriqueçam seus conhecimentos, práticas e habilidades nas funções que trabalham, com aproveitamento das boas experiências, sempre estruturando todos os setores para viabilizar melhor rendimento, condições de trabalho satisfazendo a comunidade escolar.

#### **2.3.4 Articulação entre a instituição, a família e a comunidade**

A articulação entre escola, família e comunidade é essencial para promover o desenvolvimento integral dos alunos. Isso pode incluir comunicação aberta e regular, envolvimento dos pais nas atividades escolares, parcerias com instituições locais e projetos que integrem a comunidade no ambiente escolar. Essa colaboração fortalece o apoio ao aprendizado e cria um ambiente mais inclusivo e enriquecedor para todos os envolvidos.

Entendemos que trabalhar na construção de uma relação positiva com a comunidade escolar buscando harmonia e respeito é muito importante para o desenvolvimento integral dos alunos. A gestão será de forma coletiva, dialogada, participativa e democrática com reuniões para podermos agir com aproveitamento do perfil e das habilidades de cada um. Com a comunidade escolar, haverá respeito as opiniões e democracia para as tomadas de decisões.

Pensando no fortalecimento da relação escola e comunidade nos colocamos à disposição das famílias para além das convocações para reuniões de pais ou para as conversas sobre comportamento dos filhos, incentivando a participação da família no cotidiano escolar. A Instituição promove reuniões de





**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

acolhimento no início do ano letivo, reuniões trimestrais para entrega de boletins e acompanhamento do processo de ensino aprendizagem dos educandos.

Os pais são convidados a comparecer na escola sempre que precisarem tirar dúvidas quanto ao avanço dos filhos, bem como para orientações de encaminhamentos a outros profissionais. Além da participação em eventos comemorativos e dos contatos por Whatsapp, telefone.

### **2.3.5 - Articulação entre o Diretor, os pedagogos e os demais profissionais**

A articulação entre equipe pedagógica e demais profissionais é essencial para garantir uma equipe coesa e alinhada com os objetivos educacionais da instituição, promovendo uma comunicação eficaz e colaboração mútua para o desenvolvimento do ensino e aprendizagem.

Nas instituições do campo, as docentes exercem também as funções administrativas na escola. O artigo 20 da Lei Complementar no 151, de 03 de junho de 2013, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 20 - Em se tratando de unidade de ensino localizada na zona rural, comunidade pesqueira ou insulana, com exceção as localidades da Ilha dos Valadares e área central de Alexandra, em que haja apenas professor no exercício da função de docente, e que desempenhe serviços administrativos e pedagógicos, é assegurada, a título de gratificação, o acréscimo de 30% (trinta por cento) do salário base da classe a que pertence, inclusive sobre o valor da hora=aula, quando for o caso.

A equipe do Departamento de Educação do campo é centralizada na Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral (SEMEDI), e orienta, instrui e norteia todo o trabalho a ser realizado nas escolas do campo dando todo o suporte necessário aos profissionais e estudantes. Esta administração pode apresentar desafios, mas busca-se promover uma boa articulação entre escola, família e comunidade. Isso tem sido feito por meio de comunicação regular por telefone, e-mail, aplicativo de mensagem, visitas técnicas periódicas e



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

envolvimento ativo dos professores e funcionários da escola. Além do uso de plataformas online para compartilhar informações e promover a participação dos pais e da comunidade em eventos e atividades escolares.

A organização das escolas do campo segue a DELIBERAÇÃO N.º 01/11 - COMED/PGUÁ APROVADA EM: 14 /04/2011 e a alteração do artigo 20 da Lei Complementar no 151, de 03 de junho de 2013 – Paranaguá PR.

**2.3.6 - Registros oficiais de ocorrências pedagógicas e interpessoais no ambiente educacional**

A ata escolar tem a função de registrar as principais informações discutidas durante uma reunião escolar, como decisões tomadas, assuntos abordados e participantes presentes. Ela serve como um documento oficial para referência futura e para garantir a transparência e a prestação de contas.

Os registros oficiais de ocorrências pedagógicas e interpessoais no ambiente educacional são documentos essenciais para documentar e acompanhar incidentes, conflitos e questões relevantes que ocorrem dentro da instituição de ensino. Eles podem incluir registros de disciplina, comportamento dos alunos, intervenções pedagógicas, entre outros aspectos relacionados ao ambiente escolar. Esses registros são importantes para garantir a segurança, a transparência e a eficácia das práticas educacionais.

Os registros de disciplina na escola são documentos utilizados para registrar incidentes relacionados ao comportamento dos alunos, incluindo infrações às regras da escola, violações do código de conduta, conflitos interpessoais, entre outros. Eles geralmente incluem informações como a data, hora e local do incidente, os nomes dos alunos envolvidos, uma descrição detalhada do incidente e as medidas disciplinares tomadas, se aplicável. Esses registros são importantes para manter a ordem, promover a segurança e ajudar na identificação de padrões de comportamento que possam exigir intervenções adicionais.



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

As intervenções pedagógicas na escola referem-se a estratégias, métodos ou atividades planejadas pelos educadores para apoiar o aprendizado e o desenvolvimento dos alunos. Essas intervenções podem ser implementadas para atender às necessidades específicas dos alunos, proporcionar suporte adicional em áreas de dificuldade acadêmica, promover a inclusão de alunos com necessidades especiais, ou mesmo para desafiar os alunos mais talentosos. Nesta instituição abordamos a diferenciação instrucional, que envolve adaptar o ensino para atender às diferentes habilidades e estilos de aprendizagem dos alunos, o uso de recursos educacionais específicos, como tecnologia ou materiais didáticos diferenciados, a implementação de estratégias de ensino colaborativo, onde os alunos trabalham em grupos para resolver problemas ou completar tarefas, e a oferta de apoio individualizado, como tutoria ou sessões de reforço.

O objetivo das intervenções pedagógicas é proporcionar uma educação de qualidade, garantindo que todos os alunos tenham a oportunidade de alcançar seu pleno potencial acadêmico e pessoal. Essas práticas são fundamentais para promover a equidade e a inclusão no ambiente escolar.

### **2.3.7 Articulação entre a unidade educacional e a mantenedora**

A articulação entre a unidade educacional e a mantenedora é crucial para garantir uma gestão eficaz e alinhada com os objetivos e diretrizes estabelecidos pela instituição mantenedora. Essa relação envolve uma comunicação aberta e transparente entre ambas as partes, visando o compartilhamento de informações, tomada de decisões e implementação de políticas educacionais.

Esta instituição de ensino, depende do apoio e suporte da mantenedora para diversos aspectos, como recursos financeiros, infraestrutura, desenvolvimento curricular, formação de professores, entre outros. Por sua vez, a mantenedora precisa acompanhar e avaliar o desempenho da unidade educacional, garantindo que as metas e objetivos estabelecidos estejam sendo alcançados de acordo com as diretrizes institucionais.



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

Para promover uma articulação eficaz, temos estabelecido canais de comunicação claros e eficientes entre a unidade educacional e a mantenedora, incluindo reuniões periódicas, relatórios de desempenho, feedbacks regulares e discussões sobre políticas e estratégias educacionais. Ambas as partes tem trabalhado em colaboração, respeitando e valorizando as contribuições de cada uma para o sucesso da instituição como um todo.

As solicitações são realizadas por meio de ofícios, e são realizadas reuniões presenciais e/ou virtuais (Pedagógicas, Técnicas e Administrativas) para tratar dúvidas e questões administrativas.

### **2.3.8 Articulação entre os profissionais da educação e crianças ou estudantes**

Nesta instituição de ensino busca-se aplicar a pedagogia da presença, uma abordagem educacional que enfatiza a importância da presença do educador no processo de aprendizagem dos alunos. Essa pedagogia valoriza não apenas o conhecimento transmitido pelo professor, mas também a sua presença física, emocional e relacional na sala de aula.

Na pedagogia da presença, os educadores estão presentes de forma ativa e engajada com os alunos, demonstrando interesse genuíno por seu bem-estar e progresso acadêmico. Isso envolve estabelecer conexões significativas com os alunos, oferecer suporte individualizado, estar atento às necessidades emocionais dos alunos e criar um ambiente de aprendizagem acolhedor e inclusivo.

Essa abordagem reconhece que o relacionamento entre professor e aluno é fundamental para promover a motivação, o engajamento e o sucesso acadêmico. Ao valorizar a presença do educador, a pedagogia da presença busca criar uma atmosfera de confiança e respeito mútuo, onde os alunos se sintam seguros para expressar suas ideias, fazer perguntas e participar ativamente do processo de aprendizagem.



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

**2.3.9 Plano de conscientização e prevenção a qualquer tipo de violência a criança e o adolescente, ao Bullying e CyberBullying de acordo com a lei 14.811/2024 que altera alguns artigos do ECA**

Trata-se de um plano escolar de combate ao bullying é essencial para criar um ambiente seguro e acolhedor para todos os alunos. A partir da conscientização e prevenção à violência contra crianças e adolescentes, incluindo bullying e cyberbullying, elaboramos um plano levando em consideração as diretrizes estabelecidas na Lei 14.8711/2024, que altera o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Aqui está uma estrutura básica do plano:

- Diagnóstico da situação: Realizar uma avaliação da situação atual na escola ou instituição para identificar a prevalência e os tipos de violência enfrentados pelos alunos, incluindo bullying e cyberbullying. Isso pode ser feito por meio de pesquisas, questionários e análise de dados de incidentes registrados.
- Formação de uma equipe multidisciplinar: Constituir uma equipe composta por profissionais da educação, psicólogos, assistentes sociais e outros especialistas para desenvolver e implementar o plano de conscientização e prevenção.( SEMEDI).
- Elaboração de diretrizes e políticas institucionais: Desenvolver diretrizes e políticas claras e abrangentes para prevenir e lidar com casos de violência, bullying e cyberbullying, alinhadas com as disposições do ECA. Isso inclui procedimentos para relatar incidentes, investigar queixas e tomar medidas disciplinares, quando necessário.
- Campanhas de conscientização: Promover campanhas regulares de conscientização sobre a importância do respeito mútuo, empatia e prevenção da violência. Essas campanhas podem incluir palestras, workshops, atividades educativas, cartazes e materiais informativos para alunos, pais e funcionários.



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

- Formação e capacitação de professores e funcionários: Oferecer treinamento e capacitação para professores e funcionários sobre como reconhecer sinais de violência, abordar casos de bullying e cyberbullying de forma eficaz, e oferecer apoio emocional aos alunos afetados.
- Promoção de ambientes seguros e inclusivos: Fomentar a criação de um ambiente escolar seguro, inclusivo e acolhedor, onde todos os alunos se sintam respeitados e valorizados. Isso pode envolver a implementação de programas de mentoria entre alunos, grupos de apoio, e a promoção de atividades que incentivem a cooperação e o senso de comunidade.
- Monitoramento e avaliação contínua\*: Realizar monitoramento regular para avaliar a eficácia das medidas implementadas, identificar áreas de melhoria e fazer ajustes conforme necessário. Isso pode incluir a análise de dados de incidentes, feedback dos alunos e funcionários, e avaliação do clima escolar.

Ao seguir essas diretrizes e desenvolver um plano abrangente de conscientização e prevenção, as escolas e instituições podem desempenhar um papel fundamental na proteção de crianças e adolescentes contra a violência, incluindo o bullying e o cyberbullying, em conformidade com as disposições legais estabelecidas no ECA. Ao implementar um plano escolar de combate ao bullying de forma consistente e abrangente, a escola pode desempenhar um papel importante na criação de um ambiente seguro e inclusivo para todos os alunos.

## **2.4 - CONCEPÇÃO DE PLANEJAMENTO**

### **2.4.1 Fundamentação Teórica**

A concepção de planejamento escolar é fundamentada em teorias educacionais e princípios pedagógicos que visam orientar a organização e a gestão do processo de ensino e aprendizagem. Algumas das teorias mais relevantes para embasar o planejamento escolar incluem:



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

Teoria Construtivista: Desenvolvida por teóricos como Jean Piaget e Lev Vygotsky, essa teoria enfatiza o papel ativo do aluno na construção do conhecimento. O planejamento escolar baseado no construtivismo valoriza a promoção de experiências de aprendizagem significativas, a partir das quais os alunos possam construir seu próprio entendimento do mundo.

Teoria Socioconstrutivista: Inspirada no construtivismo, essa abordagem, defendida principalmente por Vygotsky, destaca a importância das interações sociais e da cultura no processo de aprendizagem. O planejamento escolar socioconstrutivista prioriza atividades colaborativas, discussões em grupo e a utilização de ferramentas culturais e sociais no ensino.

Teoria Humanista: Proposta por Carl Rogers e Abraham Maslow, essa teoria enfatiza o potencial de crescimento e autodeterminação do indivíduo. No contexto do planejamento escolar, uma abordagem humanista valoriza o desenvolvimento integral do aluno, considerando suas necessidades emocionais, sociais e cognitivas.

Teoria Crítica: Originária da Escola de Frankfurt, essa teoria destaca a importância da conscientização social e da crítica das estruturas de poder na educação. O planejamento escolar crítico busca promover a reflexão crítica, o questionamento das desigualdades sociais e a transformação da realidade por meio da educação.

Teoria Cognitiva: Fundamentada em estudos sobre processos mentais e cognitivos, essa teoria explora como as pessoas adquirem, processam e retêm informações. No planejamento escolar, uma abordagem cognitiva enfatiza a seleção de estratégias.

#### **2.4.2- Plano de Ação para Recomposição da Aprendizagem**

A BNCC é o referencial que sinaliza os direitos de aprendizagem dos estudantes – e deve ser o norte para orientar o trabalho de recomposição de aprendizagens junto com os novos currículos alinhados a elas e os projetos político pedagógicos de cada escola. A recomposição de aprendizagens. Ela é





**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

composta por uma série de ações e atividades que, juntas, tem como objetivo impulsionar o processo de ensino e aprendizagem considerando estudantes em diferentes níveis de aprendizagem. Trata-se então de uma iniciativa voltada para a recuperação do aprendizado dos estudantes que possam ter sido afetados negativamente durante períodos de interrupção das aulas, como ocorreu durante a pandemia de COVID-19. Ele visa oferecer apoio pedagógico e recursos adicionais para garantir que os alunos possam alcançar os objetivos educacionais estabelecidos.

O plano de ação para recomposição de aprendizagens pode incluir atividades de reforço, tutoria individualizada, adaptações curriculares e outras estratégias para atender às necessidades específicas dos alunos:

**AÇÕES:**

- Realizar análise diagnóstica das avaliações internas e externas de todos os estudantes da Unidade de Ensino.
- Fazer mapeamento dos estudantes com dificuldades de aprendizagem;
- Oportunizar atividades de reforço escolar aos estudantes com deficit de aprendizagem e consolidação de conteúdos em Língua Portuguesa e Matemática do Ensino Fundamental;
- Avançar no processo ensino aprendizagem dos estudantes;
- Oportunizar atividades que estimulem consolidar os conhecimentos básicos no âmbito da alfabetização (leitura e escrita), os números e as quatro operações matemáticas (raciocínio lógico);
- Explorar e se apoiar nos recursos variados para aumentar o processo de estímulo ao aprendizado proposto e planejado.

<b>ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO EULÁLIA MARIA DA SILVA</b>
<b>Plano de Ação para Recomposição da Aprendizagem</b>
A recomposição de aprendizagens é composta por uma série de ações e atividades que, juntas, tem como objetivo impulsionar o processo de ensino e aprendizagem considerando estudantes em diferentes níveis de aprendizagem. Trata-se então de uma



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

iniciativa voltada para a recuperação do aprendizado dos estudantes que possam ter sido afetados negativamente durante períodos de interrupção das aulas, como ocorreu durante a pandemia de COVID-19. Ele visa oferecer apoio pedagógico e recursos adicionais para garantir que os alunos possam alcançar os objetivos educacionais estabelecidos.

<b>Ações</b>	<b>Período</b>	<b>Responsáveis</b>
Realizar análise diagnóstica das avaliações internas e externas de todos os estudantes da Unidade de Ensino	No início de cada trimestre ou assim que o estudante for transferido para a escola	Professores
Fazer mapeamento dos estudantes com dificuldades de aprendizagem	Trimestral (após a avaliação diagnóstica)	Professores
Oportunizar atividades de reforço escolar aos estudantes com deficit de aprendizagem e consolidação de conteúdos em Língua Portuguesa e Matemática do Ensino Fundamental	Trimestral	Professores
Avançar no processo ensino aprendizagem dos estudantes	Durante o ano todo	Professores
Oportunizar atividades que estimulem consolidar os conhecimentos básicos no âmbito da alfabetização (leitura e escrita), os números e as quatro operações matemáticas (raciocínio lógico)	Durante o ano todo	Professores



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

Explorar e se apoiar nos recursos variados para aumentar o processo de estímulo ao aprendizado proposto e planejado	Durante o ano todo	Professores
---	--------------------	-------------

#### **2.4.3 - Plano de ação do diretor**

A Escola Municipal do Campo Professora Eulália Maria da Silva é uma escola pública do Município de Paranaguá/Pr, e está localizada na Ilha do Texeira, na Baía de Paranaguá. A Nossa escola é administrada pela Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral, através dos Departamentos de Ensino Fundamental e Estrutura e Apoio as Unidades Educacionais. As normativas que embasam a autogestão nas escolas do campo são a DELIBERAÇÃO N.º 01/11 - COMED/PGUÁ. LEI COMPLEMENTAR 182/2015 – PARANAGUÁ e LEI COMPLEMENTAR No 182, DE 03 DE DEZEMBRO DE 2015.

A autogestão é um sistema organizacional no qual os membros de um grupo ou organização são responsáveis por gerir e tomar decisões sobre as atividades e direção dela. Em vez de uma hierarquia tradicional, onde há uma autoridade centralizada, a autogestão promove a participação igualitária e a tomada de decisão coletiva. Isso pode envolver distribuir responsabilidades, estabelecer processos de tomada de decisão democráticos e incentivar a colaboração e o empoderamento dos membros do grupo.

A autogestão em nossa escola do campo geralmente envolve a participação ativa de todos os professores juntamente com o conselho escola. Elas lidam com questões como gestão de recursos humanos, planejamento curricular, coordenação de atividades extracurriculares, a implementação de novos programas educacionais, políticas de gestão escolar, entre outros aspectos determinados pela Secretaria de Educação e outras responsabilidades administrativas no dia a dia da escola. Nesse caso, as decisões são centralizadas na Secretaria de Educação e as professoras são incumbidas de implementar as políticas e diretrizes estabelecidas. Elas recebem instruções e



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

orientações da Secretaria e têm a responsabilidade de garantir que esses propósitos sejam cumpridos na escola.

O público da escola é de nível sociocultural médio e o poder econômico é baixo, a maioria das famílias recebem bolsa família. As famílias, em sua maioria trabalham na pesca, e dependem exclusivamente dessa atividade para sobreviver. Os pais em sua grande totalidade não têm o Ensino fundamental e Médio completo. A maioria reside em casas próprias e a renda familiar em média é de um salário-mínimo. Na grande totalidade têm acesso aos meios de comunicações no dia a dia. Quanto à religião, a maioria frequenta igreja evangélica. O hábito de leitura nas famílias ocorre muito pouco segundo relatos dos próprios educandos. Em nossa escola, os pais participam da vida escolar dos filhos na medida do possível conforme seu tempo disponível, ou quando são convocados a participar de reuniões e/ou outras atividades pedagógicas, possibilitando que todos os envolvidos no processo possam opinar e tomar decisões para o bom funcionamento da escola. A escola deve ser ponto de partida para implantação de ideias e atitudes que levem as famílias a buscarem novos conhecimentos e atitude aliados a uma melhor qualidade de vida mais saudável e sustentável.

As Metas e Ações deste plano estão voltadas para o fortalecimento de todas as dimensões favorecendo a participação efetiva de todos os segmentos da comunidade escolar, de modo a promover um ambiente escolar propício para a aprendizagem desenvolvendo a autonomia, o respeito à diversidade social e cultural de todos os envolvidos no contexto escolar. Nesse sentido, as metas e ações foram planejadas para ocorrerem durante a vigência deste plano (2024/2025) sem datas específicas de início e fim, conforme Calendário Escolar, recursos financeiros disponíveis e articulados junto a Secretaria Municipal de Educação e Setores financeiros e entidades colaboradoras.

#### **2.4.4 - PLANO DE AÇÃO DO COORDENADOR**



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

Nossa escola por ocupar um lugar privilegiado na comunidade deve estar comprometida com a evolução, o sucesso das ações e a compreensão do mundo globalizado, preparando o aluno para mobilizar saberes, atitudes e habilidades para solucionar com eficiência situações diversas da vida. Este PPP salienta que o ensino é baseado, promovido e inspirado nos ideais de Liberdade, Igualdade, Solidariedade Humana, do Bem-Estar Social e da Democracia. Tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania, sua qualificação para o trabalho atendendo à formação cultural técnica e científica da população. Os professores são graduados e em sua grande maioria com especialização em diversas áreas.

As normativas que embasam a autogestão nas escolas do campo são a DELIBERAÇÃO N.º 01/11 - COMED/PGUÁ. LEI COMPLEMENTAR 182/2015 – PARANAGUÁ e LEI COMPLEMENTAR No 182, DE 03 DE DEZEMBRO DE 2015. Esta instituição, seguindo o plano de ação da coordenação realiza pré conselhos, e pós conselhos de classe a cada Trimestre, na Secretaria Municipal de educação, onde somos lotadas, com a participação dos segmentos escolares, a escola recebe visitas técnicas. Aqui desenvolve-se alguns projetos durante o decorrer do ano, dentre eles podemos destacar: Projeto de leitura, Projeto de recreio, os Professores participam de Formação Continuada, que é organizada pela supervisora que fica na SEMEDI fazemos planejamentos de aulas, que são enviados para a supervisão via meios de comunicação; cuidamos de toda a documentação escolar diária, desempenhando as funções de diretor, coordenador, orientador educacional e secretaria local, sendo que a secretária geral também permanece na Secretaria Municipal de Educação.

Supervisionamos a entrada e saída dos educandos, o recreio, atendemos os pais e a comunidade, ministramos aulas e projetos e orientamos as funcionárias de serviços gerais que vêm de outras ilhas alguns dias na semana, além de atender as demais ocorrências oriundas das empresas terceirizadas que fornecem a alimentação escolar, preenchemos planilhas e relatórios referentes à alimentação, conferimos a entrega de materiais.



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

Potencializar a coordenação pedagógica, auxiliando a organização do trabalho docente, visando à educação como compromisso de todos os envolvidos, com o foco no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes é nosso anseio. Essa possibilidade de constituição do coletivo, de trabalho colaborativo ou conjunto, de interações com compromisso mútuo e de educação continuada concretiza-se por meio das ações coletivas e individuais e pelas intencionalidades dos profissionais envolvidos, como compromisso de todos.

#### **2.4.5 - Plano de Ação do Pedagogo Orientador**

Nossa equipe de direção e supervisão mantém-se na Semedi, cabe a nós professoras desempenharmos as funções acima citadas, além das funções de secretaria local, autogestão, auto coordenação e orientação, para tanto recebemos uma gratificação salarial de 30%. As normativas que embasam a autogestão nas escolas do campo são a DELIBERAÇÃO N.º 01/11 - COMED/PGUÁ. LEI COMPLEMENTAR 182/2015 – PARANAGUÁ e LEI COMPLEMENTAR No 182, DE 03 DE DEZEMBRO DE 2015.

Formulação e reformulação de projeto Político Pedagógico, Regimento Escolar, e todos os demais documentos, são de nossa responsabilidade, assim como a preservação e cuidado com o patrimônio, com a segurança, conforto e acolhimento dos educandos e seus familiares quando procuram a escola. A aplicação de projetos, a mediação de conflitos diários, atendimentos aos pais e comunidade, preenchimento de planilhas, controle de frequência, são funções que desempenhamos em nossos dias de hora-atividade, além de frequentarmos os cursos de formação continuada ofertada pela mantenedora. A função de orientação local, portanto, é por nós desempenhada. Temos na Semedi uma profissional que nos orienta em casos de excesso de faltas dos alunos, e, em casos mais graves quando a contactamos.

É fundamental que se conheçam os principais problemas de natureza socioemocional dos estudantes: o bullying, a agressividade, a depressão, a ansiedade, a automutilação, laudos, a submissão e a dificuldade em defender



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

pontos de vista. Trata-se, portanto, de uma abstração a ser traduzida em práticas que solucionem problemas, tomadas de decisão, levando-se em conta o contexto, a capacidade das pessoas, as metas e os objetivos que buscam alcançar e as circunstâncias do mundo atual. Em nossa comunidade, constatou-se que a dificuldade dos estudantes em se relacionar e conviver em harmonia é visível e atrai graves consequências, sendo a principal delas a desmotivação. Então, é necessário trabalhar a equidade, sem preconceito, sem ofensa, sabendo lidar na diversidade das possibilidades do ser, das condições de atuação e de expressão de cada um, sejam físicas, sociais, culturais, emocionais e conceituais. Percebendo a realidade e as demandas sociais no que diz respeito às dificuldades do estudante na escola, constata-se a necessidade de ressignificar as atividades educativas ao ensino e aprendizagem de competências da BNCC. É importante acrescentar que a ressignificação do trabalho docente somente obterá resultados positivos mediante o envolvimento dos estudantes nas atividades propostas. Visamos um Plano de Ação da Orientação Educacional, que, além de contemplar todas as necessidades dos estudantes, procure oferecer subsídios para a melhoria da aprendizagem e fortalecer a função social da escola.

Não podemos ignorar que a localidade da escola tem grande influência nos anseios e referências desses estudantes. Em alguns casos, percebemos que o fator familiar tem peso considerável nessas escolhas. O importante é que, independentemente de sua aptidão, cada estudante possa acessar oportunidades variadas, que se desdobrem a partir desses interesses, conhecendo também outras áreas de atuação. Procuramos identificar quais são as referências que os estudantes possuem sobre o trabalho local e mostramos o leque de caminhos que podem ser percorridos a partir do interesse de cada um.

O projeto de vida não acontece só na escola. Por isso, é importante envolver, de alguma forma, a família dos estudantes. Provavelmente, alguns pais ou responsáveis mantêm o hábito de resolver as situações com agressividade. Então, é preciso estimular o diálogo.





**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

A parceria Família e Escola sempre foi um elo importantíssimo no desenvolvimento da aprendizagem de qualquer criança. É preciso, portanto, que a família, seja ela que composição tiver, cumpra os seus deveres e que a Escola faça valer sua proposta pedagógica como meta, para que ambos possam atingir seus objetivos na formação das crianças. O primeiro passo para que isso aconteça é estabelecer regras que fortalecerão essa parceria permitindo que a aprendizagem dos filhos e alunos, ocorra tanto no lar quanto na escola. Muitos especialistas são taxativos quando dizem ser a família a base de toda educação e formação, mesmo estando ela enfrentando mudanças em seu contexto social, econômico e de composição. A família de hoje não é mais considerada a célula mater da sociedade, pois ela sofreu as transformações da sociedade moderna, mas, não deve ser retirada dela sua responsabilidade no ato de educar. "A mim me dá pena e preocupação quando convivo com famílias que experimentam a "tirania da liberdade" em que as crianças podem tudo: gritam, riscam as paredes, ameaçam as visitas em face da autoridade complacente dos pais que se pensam ainda campeões da liberdade. (PAULO FREIRE, 2000: 29)". A verdade é que a Escola sozinha não conseguirá levar adiante a responsabilidade de educar e ensinar, já que a responsabilidade maior da escola está em ensinar e a da família está em educar. Aos pais cabe todo o empenho de acompanhar a formação de seu filho desde o nascimento até a maioridade para que sua educação moral, de caráter e escolar sejam positivas, pois, a família é o fator que mais tem influência na educação. É de suma importância o comparecimento dos pais ao menos uma vez por semana na escola dos filhos, para saber como eles estão indo nos estudos, conversando com os professores e verificando a interação dos filhos com os colegas. Não basta apenas olhar cadernos e perguntar como estão, é preciso participar, se fazer presente neste acompanhamento. Através dessas ações se efetiva a parceria que a escola precisa para ensinar com qualidade. De acordo com Içami Tiba, a educação é um projeto, é algo que tem um caminho, que não pode ser simplesmente de qualquer forma. "Deve ser muito elaborada, pois é o futuro do filho e da família que estão em jogo..." Por isso, a ação de educar e ensinar devem ser compartilhados entre as duas instituições: família e escola. Ambas devem preparar nossos jovens para o exercício pleno da



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

cidadania com dignidade e respeito, para serem pessoas que alcancem a felicidade e autonomia, de forma competente.

#### **2.4.6 - Plano de Ação da Equipe de Apoio Administrativa**

Nossa equipe de apoio e direção administrativa fica na Secretaria Municipal de Educação Integral (SEMEDI), a escola normalmente segue os procedimentos e diretrizes estabelecidos por essa secretaria. Isso inclui comunicação regular, relatórios de dados, participação em programas educacionais e outras atividades administrativas conforme orientação da Secretaria Municipal de Educação.

A administração local da escola é conduzida pelas professoras, exercendo a autogestão de acordo com a DELIBERAÇÃO N.º 01/11 - COMED/PGUÁ LEI COMPLEMENTAR 182/2015 – PARANAGUÁ e a LEI COMPLEMENTAR N.º 182, DE 03 DE DEZEMBRO DE 2015 desempenhando serviços administrativos e pedagógicos.

“ALTERA A REDAÇÃO DO ARTIGO 20 DA LEI COMPLEMENTAR N.º 151, DE 03 DE JUNHO DE 2013. A CÂMARA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ, Estado do Paraná, aprovou e eu, PREFEITO MUNICIPAL, sanciono a seguinte Lei Complementar: Art. 1º O artigo 20 da Lei Complementar n.º 151, de 03 de junho de 2013, passa a vigorar com a seguinte redação: "Art. 20 Em se tratando de unidade de ensino localizada na zona rural, comunidade pesqueira ou insulana, com exceção as localidades da Ilha dos Valadares e área central de Alexandra, em que haja apenas professor no exercício da função de docente, e que desempenhe serviços administrativos e pedagógicos, é assegurada, a título de gratificação, o acréscimo de 30% (trinta por cento) do salário base da classe a que pertence, inclusive sobre o valor da hora=aula, quando for o caso.

§ 1º O percentual de que trata o caput não será considerado no cálculo realizado para concessão de adicional por tempo de serviço ou de gratificação.

§ 2º A Gratificação poderá ser percebida cumulativamente com outras gratificações;



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

§ 3º Perderá a Gratificação, automaticamente, o profissional do magistério, que for lotado em Unidade de Ensino que não se enquadre no caput desse artigo." (NR)

As professoras lidam com questões como gestão de recursos humanos, planejamento curricular, coordenação de atividades extracurriculares, a implementação de novos programas educacionais, políticas de gestão escolar, entre outros aspectos determinados pela Secretaria de Educação e outras responsabilidades administrativas no dia a dia da escola. Nesse caso, as decisões são centralizadas na Secretaria de Educação e as professoras são incumbidas de implementar as políticas e diretrizes estabelecidas. Elas recebem suporte e orientações da Secretaria e têm a responsabilidade de garantir que esses propósitos sejam cumpridos na escola.

Nesse cenário, a Secretaria de Educação estabelece os prazos para a implementação das propostas sugeridas e mantém contato regular com a escola por meio de diversos meios de comunicação, como e-mails, telefonemas, reuniões presenciais ou virtuais, entre outros. As professoras, então, trabalham dentro desses prazos e mantêm um diálogo constante com a Secretaria para garantir que as metas e objetivos sejam alcançados conforme as diretrizes estabelecidas. Essa comunicação eficaz, a colaboração estreita entre as professoras e a equipe administrativa da Secretaria Municipal de Educação é fundamental para garantir a conformidade com as políticas e diretrizes estabelecidas e o bom funcionamento do sistema educacional local.

#### **2.4.7- Plano de ação da equipe de apoio operacional**

A equipe de apoio operacional na escola pode incluir profissionais responsáveis pela limpeza e manutenção das instalações, porteiros, seguranças, auxiliares de serviços gerais, merendeiras, entre outros. Essas pessoas desempenham papéis essenciais para garantir que o ambiente escolar seja seguro, limpo e propício ao aprendizado dos alunos. Suas funções variam



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

desde a manutenção da infraestrutura física até o suporte logístico para as atividades cotidianas da escola.

Em nossa escola a servidora municipal de serviços gerais vêm quatro vezes na semana, sendo necessário ajustar os procedimentos de acordo com essa disponibilidade, enquanto a servidora do estado também auxilia na manutenção e limpeza da escola, já que trata-se de escola em dualidade (município-estado) procedendo da seguinte maneira:

1. **Priorização das tarefas:** Identificando as tarefas essenciais que precisam ser realizadas durante os dias em que os serviços gerais estão presentes na escola. Isso pode incluir limpeza de áreas comuns, manutenção de banheiros, entre outros.
2. **Planejamento antecipado:** Planejando com antecedência as atividades que precisam ser realizadas nos dias em que os serviços gerais não estão disponíveis. Por exemplo, se há eventos programados, certificando-se de que a limpeza necessária seja feita antes ou depois da chegada dos serviços gerais.
3. **Envolvimento da comunidade escolar:** Envolver a comunidade escolar, incluindo funcionários, professores e até mesmo alunos, na manutenção e limpeza das instalações tem ajudado a complementar os serviços gerais em dias sem suporte.
4. **Comunicação com a entidade que fornece os serviços gerais:** Comunicando-se com a entidade responsável pelos serviços gerais para discutir a possibilidade de aumentar a frequência das visitas ou ajustar o cronograma para atender melhor às necessidades da escola.
5. **Exploração de recursos alternativos:** Valendo-se do acordo entre a escola do município e a escola do estado, recebemos serviços adicionais de limpeza prestados pela funcionária do estado, para limpeza da área externa e banheiro nos dias em que não há serviços gerais.

Adaptar-se à disponibilidade dos serviços gerais emprestados tem exigido coordenação, planejamento e comunicação eficazes para garantir que as necessidades da escola sejam atendidas da melhor forma possível.



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

**2.4.8 - Plano de Ação do Conselho Escolar**

O Conselho Escolar é o órgão máximo para a tomada de decisões realizadas no interior de uma escola. Este é formado pela representação de todos os segmentos que compõem a comunidade escolar. Cada Conselho Escolar tem suas ações respaldadas através do seu próprio Estatuto, que normatiza a quantidade de membros, formas de convocação para as reuniões ordinárias e extraordinárias, como é realizado o processo de renovação dos conselheiros, dentre outros assuntos que competem a essa instância. De acordo com o estatuto do Conselho Escolar os membros têm como atribuições:

- I- Deliberar, discutir, aprovar e acompanhar a efetivação do Projeto Político Pedagógico e do Regimento Escolar da instituição de ensino;
- II- Analisar e aprovar o Plano de Ação Anual da Escola, com base no seu Projeto Político Pedagógico;
- III- Criar e garantir mecanismos de participação efetiva e democrática na elaboração do Projeto Político Pedagógico bem como do Regimento Escolar, incluindo suas formas de funcionamento aprovados pela comunidade escolar e local;
- IV- Acompanhar e avaliar o desempenho da escola face às diretrizes, prioridades e metas estabelecidas no seu Plano de Ação Anual, redirecionando as ações quando necessário;
- V- Definir critérios para a utilização do prédio escolar para outras atividades, que não as de ensino, observando o princípio da integração escola/comunidade e os dispositivos legais emanados da mantenedora;
- VI- Analisar e deliberar sobre projetos elaborados e/ou em execução por quaisquer dos segmentos que compõem a comunidade escolar, no sentido de avaliar sua importância no processo educativo;
- VII- Analisar e propor alternativas de solução a questões de natureza pedagógica, administrativa e financeira, detectadas pelo próprio Conselho Escolar, bem como as encaminhadas, por escrito, pelos diferentes participantes da comunidade escolar, no âmbito de sua competência;



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

VIII- Articular ações com segmentos da sociedade que possam contribuir para a melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem, sem sobrepor-se ou suprimir as responsabilidades pedagógicas dos profissionais que atuam no estabelecimento de ensino;

IX- Elaborar e/ou reformular o Estatuto do Conselho Escolar sempre que se fizer necessário, de acordo com as normas da Secretaria de Estado da Educação e da legislação vigente;

X- Discutir, analisar, rejeitar ou aprovar propostas de alterações no Regimento Escolar pela comunidade escolar e local;

XI- Apoiar a criação e o fortalecimento de entidades representativas dos segmentos escolares; X XII - Zelar pelo cumprimento e defesa dos direitos da criança e do adolescente, com base na Lei n.8.069/90 – Estatuto da Criança e do Adolescente;

XIII - Assessorar, apoiar e colaborar com a Direção em matéria de sua competência e em todas as suas atribuições, com destaque especial para: a) o cumprimento das disposições legais; b) a preservação do prédio e dos equipamentos escolares; c) a aplicação de medidas pedagógicas previstas no Regimento Escolar, quando encaminhadas pela Direção, Equipe Pedagógica e/ou referendadas pelo Conselho de Classe;

XIV - Comunicar ao órgão competente as medidas de emergência, adotadas pelo Conselho Escolar, em casos de irregularidades graves na escola;

XV- Estabelecer anualmente um cronograma de reuniões ordinárias a ser definido, preferencialmente, no Plano de Ação Anual da escola.

## **CAPÍTULO II**

### **DA NATUREZA E DOS FINS**

**Art. 2º** O Conselho Escolar é um órgão colegiado, representativo da Comunidade Escolar, de natureza deliberativa, consultiva, avaliativa e fiscalizadora, sobre a organização e realização do trabalho pedagógico e administrativo da instituição escolar em conformidade com as políticas e diretrizes da Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral, observando a Constituição Federal e Estadual, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o Estatuto da Criança e do Adolescente, o Projeto Político-Pedagógico



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

e o Regimento Escolar, para o cumprimento da função social e específica da escola.

**CAPÍTULO I**

**DA CONSTITUIÇÃO E REPRESENTAÇÃO**

**Art. 12** O Conselho Escolar é constituído por representantes de todos os segmentos da comunidade escolar, previsto no Art. 16.

**Art. 16** O Conselho Escolar, de acordo com o princípio da representatividade e proporcionalidade, previstas nos Art. 14 e 15, é constituído pelos seguintes conselheiros:

- a representante dos trabalhadores da educação docentes;
- b representante dos pais de alunos ou responsáveis.

**Parágrafo único** – A Escola Municipal do Campo “Profª Eulália Maria da Silva” compôs o seu conselho escolar de acordo com a Deliberação COMED nº 02/15.

**2.4.9 - Plano de trabalho docente**

O Plano de Trabalho Docente (PTD) é um documento que registra tudo o que o professor pretende desenvolver na prática, dentro da sala de aula com os estudantes.

O PTD é uma maneira de organizar o ensino e a aprendizagem dos alunos em sala de aula. Tem como objetivo orientar e direcionar o trabalho de um professor. O nosso plano de trabalho é orientado pela SEMEDI, e norteado pelo Currículo Municipal de Ensino Fundamental e de Educação Infantil, os planejamentos são elaborados pelas professoras e entregues para a supervisora pedagógica até o dia 25 de cada mês que antecede o mês de referência do PTD.

O plano de trabalho docente da escola inclui uma variedade de recursos educacionais, como livros didáticos, livros fornecidos pela mantenedora da escola, Coleção Caminhos - SEFE, Editora Opet, Coleção entrelinhas - Educação Infantil e aqueles disponibilizados pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD). Essa diversidade de materiais enriquece o processo de ensino e aprendizagem, oferecendo diferentes perspectivas e abordagens para os





**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

alunos. Além disso, o acesso aos livros do PNLD ajuda a garantir que os alunos tenham acesso a materiais de qualidade, independentemente de sua situação socioeconômica.

O PTD é construído com base na BNCC, mensalmente, seguindo o Currículo Municipal de Educação, devendo ser enviado até o dia 25 de cada mês para a supervisora pedagógica.

#### **2.4.10- Plano de Atendimento Educacional Especializado**

Esta instituição de ensino não dispõe de AEE, atendimento educacional especializado. Uma profissional faz visitas periódicas para conversar com as professoras sobre o atendimento feito aos alunos com laudos, em seu dia-a-dia escolar, e orientam as professoras sobre como encaminhar os familiares dos alunos na busca deste atendimento.

Os estudantes que venham a demonstrar que necessita de apoio especializado são encaminhados para avaliação multiprofissional no Centro Municipal de Atendimento Especializado (CMAE) para que possa ser avaliado e atendido de acordo com as suas necessidades de aprendizagem, tanto realizando as terapias quanto atendimento especializado em salas de recurso e AEE.

#### **2.4.11 - Plano de atendimento pedagógico domiciliar**

De acordo com a DELIBERAÇÃO COMED/PGUÁ N° 01/19 APROVADO EM 04/09/2019 CÂMARA DE LEGISLAÇÃO E NORMAS INTERESSADO: SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO DE PARANAGUÁ - ESTADO DO PARANÁ ASSUNTO: Diretrizes Municipais da Educação Especial no Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá:

Art. 10 O Atendimento Pedagógico Domiciliar compõe-se por educando que se encontra matriculado na instituição de ensino, em condição clínica ou



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

exigência de atenção integral à saúde, considerando os aspectos psicossociais que interferem na permanência escolar.

Art. 39 Os serviços especializados serão assegurados pela mantenedora, que também firmará parcerias ou convênios com as áreas de educação, saúde, assistência social, trabalho, transporte, esporte, lazer e outros, incluindo apoio e orientação à família, à comunidade e à escola, compreendendo: I - Classe Especial; II - Escola de Educação Básica na Modalidade Educação Especial; III - atendimento à rede de Escolarização Hospitalar; IV - atendimento pedagógico domiciliar; V - Centro Municipal de Atendimento Especializado.

**SEÇÃO III - ATENDIMENTO PEDAGÓGICO DOMICILIAR** Art. 48 O Atendimento Pedagógico Domiciliar tem a finalidade de prestar atendimento educacional aos educandos matriculados na Educação Básica, em seus diferentes níveis, etapas e modalidades de ensino, para as adaptações/flexibilizações curriculares que deverão ser realizadas na 14 residência do educando e no ambiente de ensino, exercido numa ação integrada com os serviços de saúde. Parágrafo Único - O atendimento pedagógico deverá ser efetivado por um professor itinerante e flexibilizado, de forma que contribua com a promoção de saúde e ao melhor retorno e/ou continuidade dos estudos pelos educandos envolvidos.

De acordo com a INSTRUÇÃO Nº 02/ 2019 – SUED/SEED - Estabelece procedimentos para a implantação e funcionamento do Atendimento Pedagógico Domiciliar do Serviço de Atendimento à Rede de Escolarização Hospitalar e Domiciliar – SAREH:

1. Definição de atendimento: O Atendimento Pedagógico Domiciliar do SAREH – Serviço de Atendimento à Rede de Escolarização Hospitalar e Domiciliar é um serviço pedagógico, ofertado pela Secretaria de Estado da Educação, para as Instituições de Ensino da Rede Pública Estadual, visando o atendimento educacional a estudantes matriculados na Educação Básica, em seus diferentes níveis e modalidades e que se encontram temporariamente impedidos de frequentar a instituição de ensino onde estejam regularmente matriculados.



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

2. Oferta: Terão direito ao atendimento domiciliar os estudantes impossibilitados de frequentar a escola por 90 (noventa) dias ou mais, por estarem realizando tratamento de saúde e que, por orientação médica, sejam considerados aptos a receber o atendimento por professor em domicílio.”

## **2.5 - CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO**

### **2.5.1 - Fundamentação teórica**

A concepção de currículo refere-se à forma como o conteúdo, os métodos de ensino e a avaliação são organizados e planejados dentro de um sistema educacional. Isso pode incluir várias abordagens, como currículo centrado no aluno, currículo baseado em competências, currículo tradicional centrado no conteúdo, entre outros. Cada concepção tem suas próprias premissas teóricas e objetivos educacionais específicos.

Com a homologação definitiva da BNCC pautada no PNE Lei 13.005/2014, no final do ano de 2017 passa-se a ter um documento de caráter normativo que apresenta um conjunto de aprendizagens essenciais para a formação integral e todos os estados e municípios devem adequar seus currículos a este documento. Assim, a reorganização deste documento curricular da rede municipal de Paranaguá, iniciou-se em 2017 por meio de estudos, pesquisas, formações continuadas, bem como acesso a plataforma online da BNCC, tendo a participação dos profissionais da educação, que tiveram a oportunidade de apresentar valiosas contribuições ao documento, contextualizando as aprendizagens, observando características socioculturais da rede municipal de modo a respeitar e valorizar a identidade de cada instituição de ensino. Este documento servirá de base para que as instituições (re)elaborem seus Projetos Político Pedagógicos (PPP) e para que os professores organizem seus projetos e respectivos planos de aulas.

Com todos os documentos que se seguiram durante a história da educação do Brasil, e principalmente com a BNCC, através de seus princípios que se refletiram na reforma curricular nacional, puderam aproximar a escola da vida real, na medida em que os conteúdos se preocupam com a formação do



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

indivíduo de maneira integral, ao mesmo tempo em que cuidam das mais variadas diversidades antes não contempladas. No entanto, deve-se ter em mente, segundo Casemiro de Medeiros Campos: As teorias do currículo o interpretam como uma peça permeada de poder. Porém, o desenho curricular funciona como uma carta de navegação.

É por este documento de identidade que se indica o caminho da formação sugerido pelo planejado da instituição escolar, em que, por meio do Projeto Político Pedagógico (PPP) se institucionaliza a escola como locus do saber sistematizado. Ela tem na produção e na socialização do conhecimento a realização da sua função social. Entretanto, é pelo currículo que se sistematiza os conteúdos de ensino que são básicos para os modelos de formação. (Medeiros, p.23) O currículo então por isso assume o papel, segundo o autor, de mapear a cultura escolar na medida em que as práticas pedagógicas ficam visíveis, e que justamente por isso, faz com que a reflexão e a experiência formem os saberes necessários para a prática escolar, e em especial as práticas docentes. Dessa maneira, é possível formar indivíduos integrais através de uma pedagogia emancipatória, uma vez que os conteúdos trabalhados trazem a leitura, a análise e a crítica tão importantes para o validar do todo trabalho pedagógico. ENSINO FUNDAMENTAL - EDUCAÇÃO DE

Apesar de estar localizada no campo, a escola segue o currículo da zona urbana, aprovado pelo COMED e estipulado pela Secretaria Municipal de Educação. Essa abordagem pode ser benéfica para garantir que os alunos recebam uma educação alinhada com os padrões e requisitos educacionais mais amplos, preparando-os para oportunidades futuras, independentemente de seu contexto geográfico. No entanto, é importante também considerar a inclusão de elementos relevantes para a realidade e experiência dos alunos no campo, para uma educação mais contextualizada e significativa.

Sempre que necessário as professoras fazem a adaptação e/ou flexibilização curricular levando em consideração o território e contexto específico dos educandos. Essa abordagem pode ser muito eficaz para garantir que o ensino seja relevante e significativo para os estudantes, integrando elementos da vida no campo em seu aprendizado. Isso demonstra uma



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

sensibilidade à diversidade e às necessidades individuais dos alunos, promovendo uma educação mais inclusiva e engajadora.

### **2.5.2 - Direitos e objetivos de aprendizagem**

Direitos de aprendizagem são os conhecimentos, habilidades e atitudes que os alunos têm o direito de adquirir durante sua trajetória educacional. Eles geralmente estão relacionados aos objetivos de aprendizagem, que são as metas específicas que os alunos devem alcançar em termos de conhecimento, habilidades e competências em diferentes áreas do currículo. Os direitos de aprendizagem e os objetivos de aprendizagem podem variar dependendo do sistema educacional, das normas curriculares e das necessidades dos alunos. Eles servem como referência para guiar o planejamento e a avaliação do ensino e da aprendizagem.

As propostas pedagógicas de Educação Infantil devem respeitar os princípios estabelecidos nas suas diretrizes, os quais são definidos na Resolução nº 5/2009 - CNE/CEB, o artigo 6º : I – Éticos: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades. II– Políticos: dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática. III - Estéticos: da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais (BRASIL, 2009, p.2). Esses princípios estão vinculados à Base Nacional Comum Curricular por meio da definição de seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento: Fonte: Referencial Curricular do Paraná, 2018.

- Éticos – Princípios relacionados às ações e às relações estabelecidas com e entre as crianças, com e entre os adultos as instituições de Educação Infantil e também com os familiares, com experiências e vivências de responsabilidade, solidariedade e respeito.



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

- Políticos – A ideia de cidadania, de criticidade e de democracia, construída nas experiências e vivências em que a criança tem oportunidade de se expressar e de participar.
- Estéticos – Formação da sensibilidade capaz de apreciar e elevar a imaginação e permitir a criação, capacidades importantes para o desenvolvimento integral da criança. (PARANÁ, 2018).
- CONHECER-SE e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.
- CONVIVER com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.
- EXPRESSAR, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.
- PARTICIPAR ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.
- BRINCAR cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.
- EXPLORAR movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia (BRASIL, 2017, p. 36).

### **2.5.3 - Concepção de Ensino e Aprendizagem**

Concepções de aprendizagem podem ser definidas como o significado que o fenômeno da aprendizagem possui para os alunos.

A concepção qualitativa é vista como uma atividade estratégica, baseada na compreensão, na construção de significados, quando através do relacionamento do conhecimento formal com a experiência, o estudante atinge o crescimento pessoal.

Biggs e Moore (1993) descobriram ainda, uma concepção denominada institucional que representa a aprendizagem enquanto obtenção de reconhecimento pela escola, principalmente atestado pelas classificações.

Sem uma indicação explícita no currículo sobre a concepção de ensino-aprendizagem adotada pela escola, adotamos uma abordagem mais flexível ou diversificada, adaptando-as às necessidades e características dos alunos, bem como às preferências pedagógicas das professoras. As concepções de ensino-aprendizagem incluem:

1. Tradicional: Foco na transmissão de conhecimento pelo professor, com ênfase em métodos como aulas expositivas e avaliações formais.
2. Construtivista: Baseia-se na ideia de que os alunos constroem ativamente o conhecimento por meio da interação com o ambiente e das experiências pessoais. O papel do professor é facilitar esse processo.
3. Socio: Expande a abordagem construtivista, enfatizando o papel das interações sociais e da colaboração no processo de aprendizagem, com ênfase em projetos e atividades em grupo.
4. Humanista: Coloca o aluno no centro do processo de aprendizagem, valorizando suas necessidades individuais, interesses e experiências, com uma abordagem mais holística.





**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

5. Tecnológica: Incorpora o uso de tecnologia para apoiar e enriquecer o ensino e a aprendizagem, incluindo ferramentas digitais, recursos online e métodos de ensino à distância.

Cada concepção tem suas próprias características e abordagens específicas, e nossa escola adota uma combinação de várias delas, dependendo das necessidades e contextos locais.

#### **2.5.4 - Organização do tempo, do espaço e gestão em sala de aula**

Organizar o tempo em sala de aula é crucial para garantir um ambiente de aprendizado eficaz. Isso pode incluir:

##### **1. Planejamento de aulas:**

Estabelecer uma agenda clara para cada aula, definindo objetivos de aprendizagem e atividades apropriadas. A escola segue uma grade de aulas estipulada pela Secretaria Municipal de Educação, na qual as disciplinas e horários são definidos de acordo com o currículo oficial. Sendo importante seguir essas diretrizes de forma rigorosa para garantir que os alunos recebam uma educação consistente e alinhada com os padrões educacionais estabelecidos. Cada professora, duas regentes, são responsáveis por ministrar um número de disciplinas determinadas, em cada dia da semana, para turmas multisseriadas, e cobrir as 6 horas atividades uma da outra, uma corregente vem duas vezes na semana para cobrir as 4h atividades do período da tarde. todas as disciplinas da grade curricular são ministradas por estas professoras da educação infantil 4 ao 5º ano do ensino fundamental 1.

Na educação infantil seguimos as diretrizes do currículo municipal respeitando os campos de experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e temos uma rotina diária estabelecida com atividades lúdicas, cantinhos de trabalhos em grupo, momentos diversos de vivência e de registro, além de sequências didáticas. Demonstrando um compromisso em proporcionar um ambiente de aprendizagem rico e estruturado para as crianças, levando em consideração suas necessidades de desenvolvimento integral. Seguir os



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

campos de experiência da BNCC ajuda a garantir uma abordagem holística e abrangente para o ensino na primeira infância, promovendo o desenvolvimento cognitivo, socioemocional, físico e cultural dos alunos.

**2. Tempo para instrução:**

Destinar tempo suficiente para apresentar novos conceitos e habilidades, utilizando métodos de ensino variados para manter os alunos engajados.

**3. Atividades práticas:**

Integrar atividades práticas, como discussões em grupo, experimentos ou projetos, para promover a aplicação do conhecimento.

**4. Tempo para dúvidas:**

Reservar momentos para os alunos esclarecerem dúvidas e discutirem conceitos que não entenderam completamente.

**5. Intervalos regulares:**

Incorporar intervalos curtos de descanso para manter a atenção dos alunos e evitar a fadiga.

**6. Avaliações formativas:**

Incluir avaliações regulares durante a aula para monitorar o progresso dos alunos e ajustar o ensino conforme necessário.

**7. Revisão e síntese:**

Dedicar tempo ao final da aula para revisar os principais pontos abordados e promover a síntese do conhecimento.

**8. Flexibilidade:**

Ser flexível para ajustar o plano conforme necessário com base nas necessidades e ritmo de aprendizagem dos alunos.

No recreio dirigido da escola, as professoras estão sempre presentes e participam ativamente das atividades, como jogos de bola, brincadeiras e pique-bandeira. Isso mostra um cuidado especial com o bem-estar e a segurança dos alunos durante esse período de lazer. Além disso, a presença das professoras promove a interação social entre os alunos, incentivando o espírito de equipe e contribui para um ambiente escolar mais inclusivo e acolhedor.

Há também o recreio livre, onde as crianças têm a liberdade de escolher as brincadeiras que desejam realizar. Essa é uma parte importante do



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

desenvolvimento infantil, pois permite que as crianças explorem sua criatividade, desenvolvam habilidades sociais e físicas, e aprendam a tomar decisões de forma independente. O recreio livre complementa o recreio dirigido, proporcionando um equilíbrio entre atividades estruturadas e momentos de auto direcionamento, promovendo assim um ambiente de aprendizagem mais completo e inclusivo.

## **2.6- CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO**

### **2.6.1- Fundamentação teórica**

A concepção de avaliação na educação é fundamentada em diversas teorias e abordagens pedagógicas. Algumas das principais fundamentações teóricas incluem:

1. Abordagem Construtivista: Baseada na teoria construtivista de Jean Piaget e Lev Vygotsky, esta abordagem enfatiza a avaliação como um processo contínuo e interativo, onde os alunos constroem ativamente seu conhecimento. A avaliação é vista como uma ferramenta para identificar as concepções prévias dos alunos, monitorar seu progresso e fornecer feedback para promover o desenvolvimento cognitivo.

2. Avaliação Formativa: Associada a teóricos como Paul Black e Dylan Wiliam, a avaliação formativa se concentra em fornecer feedback oportuno e específico aos alunos durante o processo de aprendizagem. Ela visa identificar lacunas no entendimento dos alunos e oferecer oportunidades para melhorar o desempenho por meio de ajustes no ensino e na aprendizagem.

3. Teoria da Avaliação Autêntica: Esta abordagem, proposta por Grant Wiggins e Jay McTighe, destaca a importância de avaliar os alunos em contextos autênticos e significativos, refletindo situações da vida real. A avaliação autêntica busca medir não apenas o conhecimento e as habilidades dos alunos, mas também sua capacidade de aplicar esses conhecimentos em situações do mundo real.



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

4. Avaliação Baseada em Competências: Influenciada pela teoria das competências, essa abordagem enfatiza a avaliação das habilidades e competências dos alunos em vez de apenas o conhecimento memorizado. A avaliação baseada em competências busca medir a capacidade dos alunos de aplicar seus conhecimentos em diferentes contextos e resolver problemas de forma eficaz.

5. Teoria da Equidade na Avaliação: Esta teoria destaca a importância de garantir que os processos de avaliação sejam justos e equitativos para todos os alunos, levando em consideração suas diferenças individuais, contextos culturais e experiências de vida. Isso envolve a utilização de múltiplos métodos de avaliação, adaptações para necessidades especiais e a minimização de preconceitos e estereótipos na avaliação.

Essas fundamentações teóricas fornecem uma base sólida para o desenvolvimento de práticas avaliativas que promovam a aprendizagem significativa, o crescimento dos alunos e a equidade educacional.

### **2.6.2 - Processo avaliativo coerente com as concepções de infância educação infantil aprendizagem e desenvolvimento**

Nossa instituição segue a INSTRUÇÃO NORMATIVA N.º 01/2023 - SEMEDI que orienta e estabelece as normas para os processos avaliativos das crianças/estudantes matriculados nas instituições que integram o Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá.

**INSTRUI:**

Art. 1º A avaliação da aprendizagem e do desenvolvimento acompanhará o processo educativo das crianças/estudantes que integram as instituições do Sistema de Ensino de Paranaguá.

Art. 2º Os instrumentos avaliativos são parte integrante desta Instrução, considerando a observação dos profissionais, bem como os registros diários (anotações, fotos, vídeos etc.) que servirão de subsídio para a elaboração do parecer descritivo e portfólio de cada criança.



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

Art. 3º O parecer descritivo deverá ser assinado pelos profissionais e pelos pais e/ou responsáveis e arquivado na pasta individual da criança.  
Parágrafo Único - As instituições privadas de Educação Infantil terão autonomia para definir as datas para conselhos de classe e entrega dos pareceres aos responsáveis.

Art. 4º Cabe à SEMEDI, através de cada Divisão do Departamento de Ensino, orientar a Equipe Gestora sobre a elaboração dos instrumentos avaliativos, para subsidiar o trabalho das instituições, os quais deverão ser, obrigatoriamente, considerados no processo de avaliação.

§1º Os Centros Municipais de Educação Infantil - CMEIs - deverão encaminhar ao Departamento de Documentação Escolar, na data estabelecida pela SEMEDI, as cópias dos pareceres das crianças das turmas de infantil 4 e 5.

§2º A ciência e coleta de assinaturas dos responsáveis serão nos dias estabelecidos pela instituição em conformidade com o calendário escolar, de maneira a ser organizada pela instituição.

Art. 5º Para a avaliação na Educação Infantil serão utilizados os instrumentos de parecer e portfólios sem atribuição de conceito/nota.

§1º O parecer descritivo da Educação Infantil será semestral ou anual a ser definido pela instituição, sem atribuição de conceito/nota.

§2º O docente deverá definir previamente o foco no objetivo de aprendizagem que resultará na avaliação da criança, sistematizada no portfólio.

§3º Fica estabelecida a construção do portfólio e do parecer descritivo, ambos sendo apresentados às famílias. A periodicidade da construção e acompanhamento do portfólio pela família caberá à organização da instituição.

§4º As instituições privadas terão autonomia para o desenvolvimento da estrutura do parecer descritivo e deverão enviar cópia desta matriz para análise, validação e arquivamento no Conselho Municipal de Educação em data estabelecida pela SEMEDI, para o endereço eletrônico: [comed.paranagua@gmail.com](mailto:comed.paranagua@gmail.com).

§5º A instituição terá autonomia para organizar entre os docentes a responsabilidade e compromisso de elaborar os pareceres descritivos, de acordo



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

com a especificidade de cada criança/estudante conforme organização e acompanhamento das turmas.

§6º As estratégias elaboradas pelos docentes para avaliar os avanços da aprendizagem e desenvolvimento das crianças/estudantes poderão ser organizadas em registros diários e/ou semanais com pautas de observações e foco no objetivo de aprendizagem para integrar o parecer descritivo.

Art. 6º Para que a avaliação cumpra sua finalidade educativa, deverá ser contínua, permanente, cumulativa e diagnóstica, com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento educacional do(a) estudante, considerando as características individuais do sujeito no conjunto dos componentes curriculares cursados, com predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos em consonância com o replanejamento curricular das instituições no ano letivo de 2022.

Art. 7º Os instrumentos avaliativos utilizados no Ensino Fundamental atenderão o ano letivo 2022: §1º. Aos estudantes do Ensino Fundamental, serão utilizados instrumentos diversificados, sendo vetado submeter o(a) estudante a uma única oportunidade e um único instrumento avaliativo.

§2º. A avaliação da aprendizagem deve considerar os resultados obtidos ao longo de cada trimestre, expressando o seu desenvolvimento escolar, observando e analisando os avanços e necessidades identificadas para estabelecer novas ações pedagógicas.

§3º. A avaliação da aprendizagem terá os registros de notas expressos em uma escala de 0,0 (zero vírgula zero) a 10,0 (dez vírgula zero).

§4º. Para a composição da média do período avaliativo trimestral do Ensino Fundamental será, obrigatoriamente, proporcionado ao estudante no mínimo 02 (dois) instrumentos de avaliação e 02 (dois) instrumentos de recuperação de estudos, podendo chegar ao máximo de 10 (dez) instrumentos de avaliação e de 10 (dez) instrumentos de recuperação, não havendo necessariamente a vinculação de um instrumento de recuperação para cada instrumento de avaliação.

§5º. Para a aprovação do (a) estudante do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental ao final do ano letivo, exige-se média igual ou superior a 5,0 (cinco vírgula zero)



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do cômputo geral do total de dias letivos.

§6º. As notas dos estudantes do 1º ano no primeiro trimestre serão as médias obtidas no terceiro trimestre, cabendo ao professor repeti-la considerando a adaptação desse período vivenciado pelos estudantes.

§7º. Os critérios da avaliação do aproveitamento escolar deverão estar em consonância com a Matriz Curricular Municipal, Projeto Político Pedagógico e o Regimento Escolar da instituição.

**Art. 8º Entende-se por Recuperação de Estudos:**

§1º A recuperação de estudos é direito de todos os estudantes da educação básica, independente do nível de apropriação dos conhecimentos básicos, sendo sua oferta obrigatória. §2º A recuperação de estudos dar-se-á de forma permanente e concomitante ao processo de ensino-aprendizagem, realizada ao longo do trimestre, assegurando a todos os estudantes novas oportunidades de aprendizagem.

§3º A recuperação de estudos deverá ser organizada com atividades significativas, por meio de procedimentos didático metodológicos diversificados que priorizem a aprendizagem dos conteúdos.

§4º A proposta de recuperação de estudos deverá indicar a área de estudos e os conteúdos do componente curricular. As atividades de recuperação deverão ser planejadas, preferencialmente, durante a hora-atividade dos professores, em conjunto com a Equipe Pedagógica da instituição de ensino, tendo como o objetivo a aprovação do estudante, quando este tiver condições de acompanhar a série/ano seguinte.

§5º Poderão ser promovidos por Conselho de Classe os estudantes que demonstrarem apropriação dos conteúdos mínimos essenciais e que apresentem condições de dar continuidade de estudos nos anos, séries, períodos, etapas, ciclos, semestres seguintes.

§6º No caso do estudante ter obtido, no processo de recuperação, um valor acima daquele anteriormente atribuído, a nota deverá ser substituída, uma vez que o maior valor expressa o melhor desempenho do estudante em relação à





**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

aprendizagem dos conteúdos, sendo que os resultados da recuperação deverão ser registrados no Livro de Registro de Classe online.

Art. 9º São atribuições dos docentes da Educação Infantil e do Ensino Fundamental - Anos Iniciais, Educação Especial e Educação de Jovens e Adultos/Fase Alfabetização: I - Acompanhar/corrigir as atividades pedagógicas; II - Preencher os instrumentos avaliativos, por criança/estudante; III- Executar as tarefas pedagógicas de registro da vida escolar da criança/estudante; IV - Avaliar os estudantes considerando suas singularidades.

Art. 10 São atribuições da Equipe Gestora: I – Acompanhar e monitorar a elaboração dos instrumentos avaliativos, bem como a aplicação dos mesmos; II – Monitorar e comunicar os casos de evasão e/ou absenteísmo escolar durante o ano letivo; III– Subsidiar aos professores na utilização de instrumentos e métodos para acompanhar/avaliar a aprendizagem dos estudantes; IV – Realizar, de forma incansável, a busca ativa das crianças/estudantes que apresentarem ausências sem as devidas justificativas, comunicando o Conselho Tutelar após cessar todas as tentativas de busca.

Art. 11 Fica garantida a continuidade curricular e avaliativa para o ano letivo de 2022, de modo a assegurar aos estudantes o direito ao acesso dos componentes curriculares propostos. Parágrafo Único - Cabe à Secretaria Municipal de Educação em parceria com as equipes gestoras, a organização do planejamento de ações para o ano letivo vigente, com a finalidade de atender e sanar as dificuldades educacionais apresentadas e demandas surgidas no corrente ano respeitando a especificidade de cada instituição.

Art. 12 As instituições de ensino devem prever estratégias de garantia de atendimento dos objetivos de aprendizagem para as crianças/estudantes que apresentaram dificuldades na realização das atividades, as quais farão parte de um planejamento curricular.

Art. 13 – (ref EJA)

Art. 14 A Secretaria Municipal de Educação, a qualquer tempo, poderá expedir novas orientações sobre o processo de avaliação.

Art. 15 Esta instrução entrará em vigor na data de sua publicação.



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

A avaliação na Educação Infantil se relaciona a querer conhecer melhor cada criança, partindo da identidade da criança que está sendo avaliada, assim como da identidade do professor que trabalha com ela. Nessa perspectiva, a avaliação se articula à ética, ao zelo, ao respeito e à atenção especial para com as crianças e seu bem-estar. Segundo Moro e Souza (2016) ao observar diariamente a criança, os professores conseguem conhecer seu desenvolvimento, historicizando suas conquistas e seus avanços em termos de aprendizagens, ampliação de conhecimentos e desenvolvimento.

É importante sempre registrar tudo que foi observado, pois o registro materializa as observações feitas e legitima a tomada de decisão acerca das mudanças necessárias ou da manutenção das práticas educativas que estão sendo realizadas. De acordo com o artigo 10, inciso I, das DCNEI, “a observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano” é fundamental nesse processo. Observação é um processo chave na experiência educativa, precisando estar aliada a outra ação-chave, que é o registro. Ao registrar suas leituras daquela realidade, você estará usando parte de seu tempo para refletir sobre como a criança revela os seus saberes. São várias e diversas as formas de registro indicadas no inciso II, do artigo 10, das DCNEI, como relatórios, fotografias, desenhos, álbuns, entre outros. Os registros são tidos como formas de documentar todo o processo, sendo, por isso, constitutivo da ação educativa.

O fundamental em quaisquer formas de registro sobre as crianças individualmente é que estas permitam captar a singularidade de cada criança, como ela vivencia as experiências que são oferecidas, que situações ou aspectos inusitados acontecem. É necessário que pareceres ou relatórios também sejam claros em relação a quem ele pretende “informar”: os pais, a instituição, a própria criança. É necessário considerar que o texto deve se fazer entender.

Os pais ou responsáveis pelas crianças, interlocutores importantes, nem sempre têm familiaridade com os termos da área da Educação que usamos. É muito importante lembrar disso para adequar a linguagem a ser utilizada nos registros escritos. Portanto, a avaliação acompanha o processo educativo, pode



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

ocorrer a todo momento e em todas as situações; tem um caráter processual e não classificatório. Cada criança deve ter o seu próprio portfólio e o educador antecipadamente, definir quais serão as atividades que irão compor o portfólio. Segue as indicações para elaboração: - A instituição estabelecer uma política para o portfólio; - Coletar amostras de atividades; - Tirar fotografias; - Fazer entrevistas; - Efetuar registros sistemáticos; - Realizar registros de casos; - Preparar relatórios narrativos; - Usar portfólios em situações de transição. A avaliação das crianças na Educação Infantil não deve se vincular ao currículo do primeiro ano do Ensino Fundamental. Infelizmente, isso já tem acontecido, assim como vem determinando os conteúdos a serem trabalhados com as crianças na Educação Infantil. Algumas instituições realizam avaliações com vistas às aprendizagens futuras das crianças no Ensino Fundamental, às vezes relacionadas mais especificamente ao ensino-aprendizagem da linguagem escrita e da matemática. Também acontece da avaliação mascarar formas de seleção das crianças, seja nas transições internas da Educação Infantil, seja na passagem de um grupamento para outro, seja na transição para o Ensino Fundamental.

Um processo avaliativo coerente com as concepções de infância, educação infantil, aprendizagem e desenvolvimento deve ser holístico, sensível e individualizado. Deve considerar as múltiplas formas de expressão e aprendizagem das crianças, valorizando suas experiências, interesses e habilidades. Além disso, é importante que a avaliação seja contínua e formativa, focada no progresso e no desenvolvimento integral de cada criança, e não apenas em resultados acadêmicos ou comportamentais.

[https://semedi.paranagua.pr.gov.br/imgbank2/file/Instru%C3%A7%C3%A3oN08\\_2022Avalia%C3%A7%C3%A3o.pdf](https://semedi.paranagua.pr.gov.br/imgbank2/file/Instru%C3%A7%C3%A3oN08_2022Avalia%C3%A7%C3%A3o.pdf)

### **2.6.3 Análise de avanços e dificuldades pedagógicas**

Analisar os avanços e dificuldades pedagógicas requer observação cuidadosa, registro sistemático e reflexão constante sobre o processo de



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

aprendizagem das crianças. Isso envolve identificar os progressos em relação aos objetivos educacionais estabelecidos, bem como as barreiras que podem estar impedindo o desenvolvimento pleno. É importante adotar uma abordagem inclusiva e sensível, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de cada criança. Além disso, é fundamental oferecer suporte e intervenções adequadas para apoiar o progresso contínuo de todos os alunos. Envolve a avaliação contínua do progresso das crianças em relação aos objetivos de aprendizagem, identificando áreas em que elas estão progredindo e enfrentando dificuldades. Isso pode ser feito por meio de observação, análise de trabalhos e atividades, feedback dos pais e colegas, e avaliações formais e informais. A partir dessa análise, os educadores podem adaptar suas práticas pedagógicas, oferecer apoio individualizado e implementar estratégias de ensino diferenciadas para atender às necessidades específicas de cada criança.

A partir da observação do desempenho das crianças diariamente fazemos uma abordagem muito eficaz para acompanhar seus avanços e identificar quaisquer dificuldades que possam surgir. Essa prática permite uma intervenção rápida e personalizada, contribuindo para o progresso contínuo dos alunos.

Após observar os avanços e dificuldades dos alunos tomamos medidas adequadas para apoiar o desenvolvimento de cada aluno. Oferecendo suporte adicional aos alunos que estão enfrentando dificuldades, mudanças no processo metodológico, realizando a recomposição de aprendizagens aos estudantes com defasagem para atender às necessidades individuais e fornecer feedback construtivo para incentivar o progresso contínuo. Além disso, solicitamos colaboração a outros profissionais da Secretaria de Educação, para desenvolver estratégias eficazes de ensino e aprendizagem.

**2.6.4 - Instrumento para registro do processo avaliativo para a Educação Infantil: parecer descritivo, portfólios e outros**

A avaliação na Educação Infantil se relaciona a querer conhecer melhor cada criança, partindo da identidade da criança que está sendo avaliada, assim



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

como da identidade do professor que trabalha com ela. Nessa perspectiva, a avaliação se articula à ética, ao zelo, ao respeito e à atenção especial para com as crianças e seu bem-estar.

Segundo Moro e Souza (2016) ao observar diariamente a criança, os professores conseguem conhecer seu desenvolvimento, historicizando suas conquistas e seus avanços em termos de aprendizagens, ampliação de conhecimentos e desenvolvimento. É importante sempre registrar tudo que foi observado, pois o registro materializa as observações feitas e legitima a tomada de decisão acerca das mudanças necessárias ou da manutenção das práticas educativas que estão sendo realizadas.

De acordo com o artigo 10, inciso I, das DCNEI, “a observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano” é fundamental nesse processo. Observação é um processo chave na experiência educativa, precisando estar aliada a outra ação-chave, que é o registro. Ao registrar suas leituras daquela realidade, você estará usando parte de seu tempo para refletir sobre como a criança revela os seus saberes. São várias e diversas as formas de registro indicadas no inciso II, do artigo 10, das DCNEI, como relatórios, fotografias, desenhos, álbuns, entre outros. Os registros são tidos como formas de documentar todo o processo, sendo, por isso, constitutivo da ação educativa.

O fundamental em quaisquer formas de registro sobre as crianças individualmente é que estas permitam captar a singularidade de cada criança, como ela vivencia as experiências que são oferecidas, que situações ou aspectos inusitados acontecem. É necessário que pareceres ou relatórios também sejam claros em relação a quem ele pretende “informar”: os pais, a instituição, a própria criança. É necessário considerar que o texto deve se fazer entender. Os pais ou responsáveis pelas crianças, interlocutores importantes, nem sempre têm familiaridade com os termos da área da Educação que usamos. É muito importante lembrar disso para adequar a linguagem a ser utilizada nos registros escritos. Portanto, a avaliação acompanha o processo educativo, pode ocorrer a todo momento e em todas as situações; tem um caráter processual e não classificatório.



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

Cada criança deve ter o seu próprio portfólio e o educador antecipadamente, definir quais serão as atividades que irão compor o portfólio. Segue as indicações para elaboração: - A instituição estabelecer uma política para o portfólio; - Coletar amostras de atividades; - Tirar fotografias; - Fazer entrevistas; - Efetuar registros sistemáticos; - Realizar registros de casos; - Preparar relatórios narrativos; - Usar portfólios em situações de transição.

A avaliação das crianças na Educação Infantil não deve se vincular ao currículo do primeiro ano do Ensino Fundamental. Infelizmente, isso já tem acontecido, assim como vem determinando os conteúdos a serem trabalhados com as crianças na Educação Infantil. Algumas instituições realizam avaliações com vistas às aprendizagens futuras das crianças no Ensino Fundamental, às vezes relacionadas mais especificamente ao ensino-aprendizagem da linguagem escrita e da matemática. Também acontece da avaliação mascarar formas de seleção das crianças, seja nas transições internas da Educação Infantil, seja na passagem de um grupamento para outro, seja na transição para o Ensino Fundamental.

De acordo com a INSTRUÇÃO NORMATIVA N.º 01/2023 – SEMEDI: Para a elaboração dos portfólios e dos pareceres descritivos existem vários instrumentos que podem ser utilizados para registrar o processo avaliativo na educação infantil, incluindo:

1. Observação direta: Registrar observações sobre o comportamento, interações e habilidades das crianças durante as atividades.
2. Portfólios: Criar coleções de trabalhos, fotos e registros do desenvolvimento das crianças ao longo do tempo.
3. Entrevistas com pais/responsáveis: Conversar com os pais ou responsáveis para obter informações sobre o desenvolvimento das crianças fora do ambiente escolar.
4. Registros fotográficos: Capturar momentos significativos do cotidiano das crianças para documentar seu progresso e participação.
5. Anotações de desenvolvimento: Registrar marcos de desenvolvimento, conquistas e áreas de interesse das crianças.



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

6. Avaliações formativas: Utilizar ferramentas de avaliação específicas para identificar as habilidades e necessidades das crianças em diferentes áreas de desenvolvimento.

Esses instrumentos podem ser combinados e adaptados de acordo com as necessidades específicas de cada criança e do contexto educacional.

### **2.6.5 - Avaliação Institucional**

A avaliação institucional de autogestão pode ser um processo colaborativo e inclusivo, envolvendo a comunidade escolar (estudantes, pais, outros professores e membros da administração) de maneira transparente e construtiva. Aqui estão alguns métodos e práticas implementados:

**Reuniões de Feedback:** Realizar reuniões periódicas onde os pais possam expressar suas opiniões e sugestões. A autoavaliação incentiva as professoras a realizarem uma análise sobre seu desempenho, identificando pontos fortes e áreas para melhoria.

**Portfólios Profissionais:** Manter um portfólio que documente planos de aula, projetos, avaliações e reflexões pessoais.

**Avaliação pelos Colegas - Observação de Aula:** Implementar um sistema de observação de aulas, onde as professoras assistem e avaliam mutuamente, fornecendo feedback construtivo. **Discussões em Grupo:** Promover reuniões regulares onde as professoras discutam práticas pedagógicas e compartilhem experiências.

**Avaliação pela Administração - Revisão de Desempenho:** Realizar revisões de desempenho periódicas com base em critérios previamente definidos, como eficácia pedagógica, desenvolvimento profissional e contribuições para a comunidade escolar.

**Indicadores de Desempenho - Resultados Acadêmicos:** Analisar os resultados acadêmicos dos alunos como um indicador indireto do desempenho docente.





**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

É importante que todo o processo de avaliação seja conduzido de maneira justa, transparente e orientada para o desenvolvimento profissional contínuo, com o objetivo de promover um ambiente de aprendizagem positivo e eficaz para todos.

### **2.6.6 - Recuperação paralela de estudo**

A recuperação paralela de estudos é uma estratégia pedagógica utilizada para auxiliar alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem em determinadas áreas ou disciplinas. Em vez de esperar até o final do período letivo para oferecer suporte adicional, a recuperação paralela acontece simultaneamente às aulas regulares.

A recuperação paralela de estudos para os alunos do Ensino Fundamental I é oferecida como um complemento ao processo de apropriação dos conhecimentos. Isso significa que ela é integrada ao currículo regular e proporciona oportunidades adicionais para os alunos consolidarem seus aprendizados, superarem dificuldades e alcançarem os objetivos de aprendizagem estabelecidos. Essa abordagem visa garantir que todos os alunos tenham as ferramentas e o apoio necessários para alcançarem sucesso acadêmico.

Para oportunizar uma recuperação paralela às crianças do primeiro ao quinto ano, a escola pode adotar algumas estratégias:

1. Identificação precoce de necessidades: Os professores podem observar de perto o desempenho dos alunos e identificar sinais de dificuldades de aprendizagem o mais cedo possível.
2. Apoio individualizado: Oferecer sessões de apoio individualizado ou em pequenos grupos, onde os alunos possam receber instrução adicional e prática para reforçar conceitos específicos.
3. Adaptação do currículo: Modificar o currículo regular para atender às necessidades individuais dos alunos, oferecendo materiais e atividades



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

alternativas que sejam mais acessíveis e adequadas ao seu nível de desenvolvimento.

4. Tutoria: Designar professores ou assistentes para trabalhar de forma mais próxima com os alunos que precisam de apoio adicional, fornecendo orientação e acompanhamento individualizado.

5. Recursos de aprendizagem diferenciados: Utilizar uma variedade de recursos de aprendizagem, como jogos educativos, materiais manipulativos e tecnologia educacional, para engajar os alunos e abordar diferentes estilos de aprendizagem.

6. Comunicação com os pais: Manter os pais informados sobre o progresso de seus filhos e envolvê-los no processo de recuperação paralela, oferecendo sugestões e estratégias para apoiar a aprendizagem em casa.

Ao implementar essas estratégias, a escola pode criar um ambiente de apoio onde todas as crianças tenham a oportunidade de alcançar seu pleno potencial.

Essa abordagem é importante para garantir que todos os alunos tenham a oportunidade de alcançar sucesso acadêmico, independentemente de suas dificuldades iniciais. Além disso, ao oferecer suporte de forma contínua e personalizada, a recuperação paralela ajuda a promover a autoconfiança e a motivação dos alunos.

### **2.6.7 - Avaliação externa**

A avaliação externa na educação refere-se a processos de avaliação conduzidos por órgãos, agências ou instituições independentes da escola ou sistema educacional em questão. Esses processos geralmente têm como objetivo fornecer uma avaliação imparcial e objetiva da qualidade do ensino e aprendizagem, bem como identificar áreas de melhoria e boas práticas.

Algumas características e tipos de avaliação externa incluem:



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

1. Avaliação Nacional ou Estadual: Realizada por órgãos governamentais, como ministérios da educação, para avaliar o desempenho dos alunos em relação aos padrões e metas educacionais estabelecidos.
- 2 . Prova Paraná;
- 3 . Paraná Mais;
4. Compromisso Nacional com a criança alfabetizada;
5. Prova Indica.

As avaliações mais comumente aplicadas em nossa instituição de ensino são: Prova Paraná, Prova Brasil, Sefe Indica, Avaliação de fluência.

Esses processos de avaliação externa podem ser usados para informar políticas educacionais, direcionar investimentos, promover a prestação de contas e fornecer informações para pais, educadores e outros interessados sobre o desempenho e qualidade da educação em diferentes níveis.

<b>PROGRAMA</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>TURMAS</b>
Prova Paraná	Fluência (entrada)	2º ano
Prova Paraná	Fluência (saída)	2º ano
Prova Paraná	Diagnóstica (1ª edição)	5º ano
Prova Paraná	Diagnóstica (2ª edição)	5º ano
Prova Paraná	Diagnóstica (3ª edição)	5º ano
Prova Paraná Mais	Edição Única	2º e 5º ano
Compromisso Nacional Criança Alfabetizada	Diagnóstica Inicial Língua Portuguesa ( <u>fluência</u> ) Matemática	3º e 4º ano
Compromisso Nacional Criança Alfabetizada	Diagnóstica Intermediária L.P. ( <u>escrita, fluência e leitura</u> ) Matemática	3º e 4º ano
Compromisso Nacional Criança Alfabetizada	Diagnóstica Final L.P. ( <u>escrita, fluência e leitura</u> ) Matemática	3º e 4º ano
Indica	Língua Portuguesa	2º, 3º, 4º e 5º ano
Indica	Matemática	2º, 3º, 4º e 5º ano



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

**2.6.8 - Organização e efetivação dos Conselhos de Classe pré e pós conselho**

A organização e efetivação do conselho de classe, além do pré Conselho e pós Conselho, em nossa rede municipal acontece uma vez a cada trimestre com uma data já pré-agendada no calendário escolar.

Nossa escola tem um sistema organizado de conselhos de classe, pré conselhos e pós-conselhos, sendo que ao final de cada trimestre nos reunimos com a equipe da Secretaria para realização dos mesmos. Esses eventos proporcionam uma oportunidade valiosa para discutir o progresso dos alunos, suas dificuldades, notas e avanços no processo de ensino-aprendizagem.

O preenchimento de atas e a apresentação dessas informações à instituição mantenedora demonstram um compromisso com a transparência e o monitoramento contínuo do desempenho dos alunos, contribuindo para uma abordagem mais eficaz no apoio ao seu desenvolvimento acadêmico.

Entende-se por formação continuada como um conjunto de ações didático- pedagógicas, cujo foco incide sobre a aprendizagem, subsidiada pela consciência de que o processo de comunicação entre alunos e professores é efetivado por meio de práticas e recursos.

Pressupõe compreender que se trata de aprender em rede e não de ensinar na rede, exigindo que o ambiente de aprendizagem seja dinamizado e compartilhado por todos os sujeitos do processo educativo, enquanto ferramenta didático- pedagógica. Esses são procedimentos que não se confundem.

Esta opção requer planejamento sistemático integrado, estabelecido entre a Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral e os estabelecimentos de ensino. Envolve elementos constitutivos da gestão e das práticas docentes como infraestrutura favorável, prática de projetos, respeito ao tempo escolar, avaliação planejada, perfil do professor, perfil e papel da direção escolar, formação do corpo docente, valorização da leitura, atenção individual ao aluno, atividades complementares e parcerias.

As experiências em andamento têm revelado êxitos e desafios vividos pelos estabelecimentos de ensino na busca da qualidade da educação. Os



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

desafios centram-se, predominantemente, nos obstáculos para a gestão participativa, a qualificação dos funcionários e a inclusão de alunos com deficiência. São ressaltados, como pontos positivos, o intercâmbio de informações; a agilidade dos fluxos; os recursos que alimentam relações e aprendizagens coletivas, orientadas por um propósito comum: a garantia do direito de aprender.

A Escola Municipal do Campo Professora Eulália Maria da Silva participa continuamente das formações realizadas pela SEMED.

## **2.7- CONCEPÇÃO DE FORMAÇÃO CONTINUADA**

### **2.7.1- Fundamentação teórica**

Entende-se por formação continuada um conjunto de ações didático-pedagógicas, cujo foco incide sobre a aprendizagem, subsidiada pela consciência de que o processo de comunicação entre alunos e professores é efetivado por meio de práticas e recursos.

Pressupõe compreender que se trata de aprender em rede e não de ensinar na rede, exigindo que o ambiente de aprendizagem seja dinamizado e compartilhado por todos os sujeitos do processo educativo, enquanto ferramenta didático- pedagógica. Esses são procedimentos que não se confundem.

Esta opção requer planejamento sistemático integrado, estabelecido entre a Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral e os estabelecimentos de ensino. Envolve elementos constitutivos da gestão e das práticas docentes como infraestrutura favorável, prática de projetos, respeito ao tempo escolar, avaliação planejada, perfil do professor, perfil e papel da direção escolar, formação do corpo docente, valorização da leitura, atenção individual ao aluno, atividades complementares e parcerias.

As experiências em andamento têm revelado êxitos e desafios vividos pelos estabelecimentos de ensino na busca da qualidade da educação. Os desafios centram-se, predominantemente, nos obstáculos para a gestão participativa, a qualificação dos funcionários e a inclusão de alunos com



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

deficiência. São ressaltados, como pontos positivos, o intercâmbio de informações; a agilidade dos fluxos; os recursos que alimentam relações e aprendizagens coletivas, orientadas por um propósito comum: a garantia do direito de aprender.

### **2.7.2 - Formação continuada presencial ofertada pela mantenedora**

A Escola Municipal do Campo Professora Eulália Maria da Silva participa continuamente das formações realizadas pela SEMEDI.

A secretaria municipal de Educação de Paranaguá (PR) e a Editora Opet realizam periodicamente a formação pedagógica. Alguns momentos formativos do ano, o trabalho é realizado nas escolas, o que permite trabalhar com as especificidades de cada instituição, em outros são formações unificadas, realizada em um único local com todos os professores divididos segundo suas séries. O foco é o mesmo, nos usos dos materiais, mas de olho nas características de cada unidade.

A secretária também reforça a importância do trabalho formativo com as ferramentas educacionais digitais, sempre em parceria com a Editora Opet.

### **2.7.3 - Formação continuada na instituição conforme a instrução da Hora Atividade nº 01/2018**

A Instrução 01/2018 de Paranaguá estabelece diretrizes para a formação continuada dos professores nas instituições de ensino do município. Abaixo estão os pontos principais sobre como deve ser conduzida essa formação continuada:

<https://www.paranagua.pr.gov.br/semi/downloads/N01HORAATIVIDADE.pdf>

#### 2

##### 1. Planejamento e Estruturação

- Diagnóstico das Necessidades: Realize uma análise das necessidades de formação dos professores, identificando áreas que requerem desenvolvimento.



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

- **Plano de Formação:** Desenvolva um plano de formação continuada que contemple as necessidades identificadas, com objetivos claros e metas específicas.

**2. Temas e Conteúdos:**

- **Atualização Pedagógica:** Inclua temas atuais e relevantes, como novas metodologias de ensino, uso de tecnologias educacionais, e abordagens inclusivas.
- **Desenvolvimento Pessoal e Profissional:** Aborde conteúdos que promovam o crescimento pessoal dos professores, como habilidades de comunicação, gestão de sala de aula e bem-estar emocional.

**3. Metodologias de Formação:**

- **Workshops e Oficinas:** Organize workshops práticos e oficinas que permitam aos professores vivenciar e aplicar novas metodologias de ensino.
- **Seminários e Palestras:** Proporcione palestras com especialistas em educação e seminários para discutir temas emergentes e boas práticas pedagógicas.
- **Estudos Dirigidos e Grupos de Trabalho:** Forme grupos de estudo e trabalho colaborativo para aprofundar conhecimentos e compartilhar experiências entre os professores.

**4. Uso de Tecnologias:**

- **Plataformas Online:** Utilize plataformas de ensino online para oferecer cursos, webinars e materiais de estudo que os professores possam acessar a qualquer momento.
- **Ferramentas Digitais:** Incentive o uso de ferramentas digitais que possam ser integradas ao processo de ensino-aprendizagem, como aplicativos educacionais e recursos multimídia.

**5. Avaliação e Feedback:**

- **Avaliação Contínua:** Estabeleça um sistema de avaliação contínua da formação, coletando feedback dos participantes sobre a eficácia dos programas oferecidos.





**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

- Ajustes e Melhorias: Utilize o feedback recebido para ajustar e melhorar continuamente os programas de formação, garantindo que eles atendam às necessidades dos professores.

**6. Incentivo à Participação:**

- Valorização do Professor: Reconheça e valorize a participação dos professores em programas de formação, incentivando a dedicação ao desenvolvimento profissional.
- Certificação: Ofereça certificados de participação e conclusão que possam contribuir para a progressão na carreira dos professores.

**7. Integração com a Prática:**

- Aplicação Prática: Garanta que a formação tenha uma componente prática, onde os professores possam aplicar o que aprenderam diretamente em suas salas de aula.
- Monitoramento e Suporte: Forneça suporte contínuo e monitoramento para ajudar os professores a implementar novas práticas pedagógicas e a resolver desafios encontrados.

Essas diretrizes visam garantir que a formação continuada dos professores em Paranaguá seja eficaz, prática e alinhada com as necessidades reais do ambiente educacional, contribuindo para a melhoria contínua da qualidade do ensino na região.

**2.7.4 Formação continuada em espaços pedagógicos externos à instituição**

A formação continuada em espaços pedagógicos externos à instituição pode trazer benefícios significativos, como acesso a diferentes abordagens educacionais, networking com outros profissionais e oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional. Isso pode incluir participação em workshops, cursos, seminários e eventos educacionais fora do ambiente escolar tradicional.



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

Na rede municipal de educação de Paranaguá, são realizadas formações de professores em diversos espaços externos, como na UFPR, na IFPR, SESC, Isulpar, espaços como a Floresta do Palmito, entre outros.

**2.7.5 Formação continuada em plataformas virtuais, institucionais e externas**

A formação continuada em plataformas virtuais, tanto institucionais quanto externas, é uma prática valiosa para educadores. Isso inclui participação em cursos online, webinars, fóruns de discussão e acesso a recursos educacionais digitais. Essas plataformas oferecem flexibilidade e diversidade de conteúdo, permitindo que os profissionais ampliem seus conhecimentos e habilidades de forma conveniente e adaptada às suas necessidades específicas. Esse foi um recurso muito utilizado em período de Pandemia.

Nós da rede municipal de ensino de Paranaguá contamos com a plataforma Opet Inspira, uma plataforma virtual que oferece cursos, atividades, jogos e diversos recursos pedagógicos que podem ser utilizados pelos professores para enriquecer as aulas e ampliar conhecimentos.

**3- MATRIZ CURRICULAR**

Este elemento condutor da instituição para organização pedagógica a partir da definição dos componentes curriculares estabelecidos pela instituição, a luz dos artigos 26, 27, 28 da LDBEN.



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

**Ensino Fundamental**

SEMEDI		MUNICÍPIO: Paranaguá			
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: Escola Municipal					
ENDEREÇO: Rua:					
FONE:					
ENTIDADE MANTENEDORA: Prefeitura Municipal de Paranaguá					
CURSO (4035): Anos Iniciais do Ensino Fundamental					
TURNO: Diurno e Vespertino		C.H. TOTAL DO CURSO:800h		DIAS LETIVOS ANUAIS: 200	
ANO DE IMPLANTAÇÃO:1991		FORMA: Simultânea			
ORGANIZAÇÃO:					
<b>Componentes curriculares (Disciplinas)</b>	<b>1º ano</b>	<b>2º ano</b>	<b>3º ano</b>	<b>4º ano</b>	<b>5º ano</b>
ARTE <sub>2</sub>	20 h	20h	20h	20h	20h
CIÊNCIAS					
EDUCAÇÃO FÍSICA					
GEOGRAFIA					
HISTÓRIA					
LÍNGUA INGLESA <sub>3</sub>					
LÍNGUA PORTUGUESA					
MATEMÁTICA					
<b>Total de horas relógio semanais</b>	<b>20 horas relógio</b>				

**Educação Infantil**

SEMEDI		MUNICÍPIO: Paranaguá			
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: Escola Municipal					
ENDEREÇO:					
FONE: 41 3420-2867					
ENTIDADE MANTENEDORA: Prefeitura Municipal de Paranaguá					
CURSO (nº 2001): Educação Infantil					
TURNO: Diurno e Vespertino		C.H. TOTAL DO CURSO:800h		DIAS LETIVOS ANUAIS: 200	
ANO DE IMPLANTAÇÃO: 1994		FORMA: Simultânea			
OFERTA: 4 /ou 5 anos completos até 31/03.		ORGANIZAÇÃO: Anual			
<b>INTERAÇÕES E BRINCADEIRA</b>		<b>CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS</b>			
<b>Total de horas relógio semanais</b>		<b>20 horas relógio</b>			

**4 - PROPOSTA CURRICULAR**

**Currículo Educação Infantil:**

[https://www.paranagua.pr.gov.br/semi/downloads/0%20CADERNO%20EDUC.  
C.%20INFANTIL.pdf](https://www.paranagua.pr.gov.br/semi/downloads/0%20CADERNO%20EDUC.%20INFANTIL.pdf)

**Currículo Ensino Fundamental:**



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

<https://semedi.paranagua.pr.gov.br/imgbank2/file/0%20CADERNO%20ENS.%20FUNDAMENTAL.pdf>

**Currículo Educação Especial:**

<https://www.paranagua.pr.gov.br/semedi/downloads/0%20%20CADERNO%20EDUC.%20ESPECIAL.pdf>

**REFERÊNCIAS:**

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil>

26 BRASIL. Emenda constitucional nº 59, de 11 de novembro de 2009. Diário Oficial da União, Brasília, 12 de novembro de 2009, Seção 1, p. 8. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/>

ccivil\_03/constituição/emendas/emc/emc59.htm>. Acesso em: 23 mar. 2017. 27 BRASIL. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica.

Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Diário Oficial da União, Brasília, 18 de dezembro de 2009, Seção 1, p. 18. Disponível em:

<[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=2298-rceb005-09&category\\_slug=dezembro-2009-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=2298-rceb005-09&category_slug=dezembro-2009-pdf&Itemid=30192)>. Acesso em: 23 mar. 2017

<https://semedi.paranagua.pr.gov.br/imgbank2/file/Curr%C3%ADculo%20Completo%20Setembro%202022.pdf>

<https://fce.edu.br/blog/a>

<http://forumeja.org.br/>

[files/ Autonomia.pdf](files/Autonomia.pdf)



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

**ANEXOS:**

**I Instrumento de Avaliação Institucional:**

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL			
1. Quem é o responsável pelas informações deste questionário? (A) Pai (B) Mãe (C) Os dois (pai e mãe) (D) Outro responsável _____			
2. Leia as frases abaixo e responda se concorda ou não com as afirmações.	S I M	N Ã O	OBSERVAÇÃO
Eu recebo informações da escola sobre o progresso do meu filho.			
Eu sei o que os professores querem do meu filho.			
Meu filho está seguro na escola.			
Os professores da escola têm respeito pelos alunos.			
A escola é um ótimo ambiente de estudo para os alunos.			
A escola do meu filho sabe preparar as crianças para o futuro.			
A escola me dá informações claras sobre o que ensina ao meu filho.			
Eu entendo o que os deveres de casa de meu filho pedem.			
A escola é valorizada pela comunidade.			
Eu ajudo meu filho a estudar em casa.			
A escola faz reuniões com os pais para informar sobre os filhos			
Eu considero que os professores são muito capazes.			
O meu filho está bem na escola.			
O meu filho comporta-se bem na escola.			
Eu gostaria que meu filho estudasse em outra escola.			
Meu filho se sente seguro na escola.			
Quando há algum problema, sou rapidamente chamado à escola.			
Eu sou informado sobre o planejamento da escola.			
A escola dá importância para a opinião dos pais.			
A escola se importa quando meu filho falta.			
Meu filho gosta da escola.			
Meu filho gosta dos professores.			



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

Faça uma avaliação da escola de seu filho e dê uma nota de 0 a 10 para cada item, sendo a nota 0 uma avaliação muito negativa, e a nota 10 uma avaliação muito positiva.	Notas (Marque apenas uma nota para cada item)										
	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Capacidade dos Professores.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Disciplina dos alunos.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Interesse do seu filho pelos estudos.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Conhecimento que a escola tem dos problemas de ensino.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Qualidade dos Profissionais que atendem aos alunos	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Instalações físicas da escola	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Segurança da escola.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Observações:

---

---

---



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

**II- Instrumento da pesquisa realizada para caracterização da comunidade escolar.**

A partir da entrevista com membros da comunidade, da observação das coordenações coletivas e da análise do Projeto Político Pedagógico foi possível a realização de um trabalho de Pesquisa Qualitativa. Por ser baseada na observação in loco, visando à interpretação de aspectos subjetivos de uma dada realidade social, a pesquisa etnográfica traz contribuições importantes para a pesquisa e estudo de temas referentes à diversidade social. A utilização de técnicas e procedimentos não segue padrões rígidos e definidos, o senso do pesquisador, guiado pelo contexto social da pesquisa dá a direção do trabalho, somando-se à observação, o uso da entrevista, em pesquisa qualitativa, tem como objetivo mapear e compreender assuntos referentes à vida dos respondentes possibilitando aos pesquisadores a introdução de esquemas interpretativos promovendo, de forma mais abstrata, a compreensão das narrativas em torno de conceitos. Assim, com a pesquisa qualitativa do tipo etnográfica, pode-se, além do levantamento, análise e comparação de dados, evidenciar as impressões quanto à valorização dos conhecimentos do grupo e da construção de novos conhecimentos necessários ao alcance dos objetivos propostos para a instituição. Questionário aplicado com os Pais e responsáveis no ato da matrícula.

**PERFIL SOCIOECONÔMICO**

Escola Municipal do Campo \_\_\_\_\_

Aluno \_\_\_\_\_ ano (série) \_\_\_\_\_

Nº do telefone do responsável (41) \_\_\_\_\_

**Renda Familiar Mensal:**

Sem Renda ( )
Até 1 salário mínimo ( )





**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

1 a 3 salário mínimo ( )
3 a 5 salário mínimo ( )
Mais de 5 salários mínimo ( )
Optou por não informar ( )
<b>Tipo de moradia:</b>
Casa ( )
Apartamento ( )
Cômodo ( )
Coletiva ( )
Optou por não informar ( )
<b>Forma de ocupação de Moradia:</b>
Própria ( )
Alugada ( )
Cedida ( )
Pensionato ( )
Casa lar ou abrigo ( )
Outro ( )
Optou por não informar ( )
<b>Tipo de Construção:</b>
Alvenaria ( )
Madeira( )
Mista ( )
Outra ( )

**Serviço que moradia tem acesso:**( )Água encanada( )Energia Elétrica

( ) Esgoto( ) Coleta de lixo.



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

**Itens existente na moradia:**

( ) Banheiro ( ) Radio ( ) TV ( ) Rádio ( ) Geladeira ( ) Computador ( )  
Celular Smart ( ) Tablet

( ) Freezer ( ) Máquina de lavar ( ) Bicicleta ( ) Motocicleta ( ) Automóvel.

**Tipo de conexão com a internet:**

( ) Não possui ( ) ADSL ( ) Cabo ( ) Via Rádio ( ) Via Satélite ( ) Fibra

( ) Móvel 3G ( ) M 4G M 5G ( ) Wifi público ou compartilhado.

**Com quem o aluno reside:** ( ) pai ( ) mãe ( ) irmãos ( ) avós ( ) tios ( ) tutor legal ( )  
conjuge.

**Total de pessoas que residem com o aluno, incluindo o aluno**\_\_\_\_\_.



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

**III – Pareceres descritivos**



Prefeitura Municipal de Paranaguá  
Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral

**PAREÇER DESCRITIVO INDIVIDUAL**

1º Trimestre

Nome: _____
Data de nascimento: ____ / ____ / ____
Turma: _____
Período: _____
Professor: _____

Assinatura do (a) professor (a): \_\_\_\_\_

Assinatura da equipe gestora da instituição: \_\_\_\_\_

Assinatura do (a) responsável: \_\_\_\_\_

educacao@paranagua.pr.gov.br  
 www.semedi.paranagua.pr.gov.br

(41) 3420-2850  
 João Gualberto, Paranaguá - PR, 83203-600



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO "PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA" ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

avaliação

**Incluir Avaliação**

Estabelecimento: PARANAGUA - EULALIA M DA SILVA, E M C PROFA-EI EF
Período Letivo: 2024-1
Turma: EDUC INFANTIL MULTIANOS - Multisseriado - Tarde - A - CAMPOS DE EXPERIENCIAS
Período Avaliação: 1º Trimestre
Nº: 1
Nome: ARTHUR DE ALMEIDA CUNHA
Situação: Matriculado
Parecer Descritivo:

(\*) Campo de preenchimento obrigatório.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL  
DEPARTAMENTO DE ENSINO FUNDAMENTAL



**ANEXO V - PARECER DESCRITIVO PARA O ENSINO FUNDAMENTAL**

<b>Instituição: Escola municipal do campo "Professora Eulália Maria da Silva"</b>	
<b>Estudante:</b>	
<b>Docente:</b>	
<b>Turma:</b>	<b>Data:</b>

**PARECER DESCRITIVO:**

**Língua Portuguesa**

**Matemática**

- A) Atividades pedagógicas não presenciais Língua Portuguesa**
- Conceito A: acima de 8,5
  - Conceito B: entre 7,0 e 8,4
  - Conceito C: entre 5,1 e 6,9
  - Conceito D: 5,0

Conceito/Nota: \_\_\_\_\_

- B) Atividades pedagógicas não presenciais Matemática**
- Conceito A: acima de 8,5
  - Conceito B: entre 7,0 e 8,4
  - Conceito C: entre 5,1 e 6,9
  - Conceito D: 5,0

Conceito/Nota: \_\_\_\_\_

**Assinatura do Docente:** \_\_\_\_\_

**Assinatura do Responsável:** \_\_\_\_\_

**Assinatura do Pedagogo(a):** \_\_\_\_\_

**Assinatura do Diretor(a):** \_\_\_\_\_



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA

IV- Plano de atendimento Educacional Especializado:



Prefeitura Municipal de Paranaguá  
Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral  
Educação do Campo

**RELATORIO DE FLEXIBILIZACAO E ESTRATEGIAS CURRICULARES**

**OBJETIVOS E PROPOSTA DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO-  
3º TRIMESTRE**

**Dados Pessoais**

Nome: \_\_\_\_\_  
Data de Nascimento: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_\_  
Mãe: \_\_\_\_\_

Pai: \_\_\_\_\_

Escola: \_\_\_\_\_

Diagnóstico: \_\_\_\_\_

Professora Regente: \_\_\_\_\_ Ano: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

Telefone: \_\_\_\_\_

**1-COMUNICAÇÃO ORAL:**

**2-LEITURA E ESCRITA:**

**3-RACIOCINIO LOGICO MATEMATICO:**



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**



Prefeitura Municipal de Paranaguá  
Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral  
Educação do Campo

**4-SOCIO-AFETIVO:**

**5-MOTRICIDADE-FINA/AMPLA:**



**6-PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS:**

**7-AVALIAÇÃO:**

**8-PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NO PROCESSO** 3420-2850

 [www.semedi paranaguá.pr.gov.br](http://www.semedi paranaguá.pr.gov.br)

 João Gualberto, Paranaguá - PR, 83203-600



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**



Prefeitura Municipal de Paranaguá  
Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral  
Educação do Campo

(Nome legível, função e assinaturas):

<b>FUNÇÃO</b>	<b>NOME COMPLETO</b>	<b>ASSINATURA</b>



PARANAGUÁ, \_\_\_\_ DE \_\_\_\_\_ DE 2023.





**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

**V- Plano de Formação Continuada:**



**PREFEITURA DE PARANAGUÁ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL



**PREFEITURA DE PARANAGUÁ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL



**FORMAÇÃO CONTINUADA EM SERVIÇO**

**ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DA FORMAÇÃO CONTINUADA EM SERVIÇO**

Nome do profissional responsável pela formação: \_\_\_\_\_

Colaboradores: \_\_\_\_\_

**Introdução:**

Apresentar o problema e formular as justificativas científicas, técnicas e o benefícios que podem ser alcançados com os resultados da formação continuada.

**Objetivos:**

**Objetivo Geral:**

Aponta de forma ampla e direta o resultado que a instituição pretende realizar em seu programa de formação.

**Objetivos Específicos:**

Indicam as ações que se realizarão para atingir os resultados nas etapas de trabalho desenvolvidas, ou seja, os passos que serão percorridos para se chegar aos resultados propostos.

**Fundamentação Teórica:**

O texto deve ser elaborado sobre uma visão geral do problema com base em autores consultados dando sustentação ao trabalho, por isso é indispensável registrar as fontes consultadas no texto.

**Metodologia:**

- Colaborar para a compreensão e melhoria do processo ensino-aprendizagem
- Desenvolver atividades que possibilitem a integração entre as disciplinas por área do conhecimento.
- A formação continuada deverá acontecer no próprio local de trabalho.

**Avaliação:**

A avaliação tem a função de sustentar e orientar as intervenções pedagógicas, auxiliando os professores a repensar sobre sua prática. Acontecerá sistematicamente por meio da interpretação qualitativa do conhecimento construído pelos alunos, considerando as ações propostas para o semestre.

**Observação:** A formação deverá ocorrer de acordo com a realidade de cada instituição e preferencialmente durante a Hora Atividade.

Nome da Instituição:
Data:
Período Realizado:
Formação conduzida por:
Nº de Participantes:

Tema	Tempo de Duração	
Metodologia	Textos Utilizados	
Videos Apresentados	Dinâmica Proposta	
Participantes		
Matricula	Nome	Assinatura



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

**VI- Plano de ação:**

METAS (O QUE FAZER?)	JUSTIFICATIVA (POR QUE FAZER?)	ESTRATÉGIAS	RESPONSÁVEIS (QUEM VAI FAZER?)	PERÍODO (QUANDO?)	RECURSOS MATERIAIS (COM O QUE FAZER?)
Formação de pais, com profissionais da educação e saúde, a fim de trazer conhecimentos e auxiliar na educação dos filhos.	Formar os pais, que por muitas vezes estão ansiosos, com dificuldades de educar os filhos ou que apresentam problemas de limites ou dificuldades de aprendizagem, por exemplo.	Pedagogos, psicopedagogos, psicólogo, nutricionista.	Secretaria de Educação, direção e professores.	Durante o ano letivo.	Em parceria com a administração municipal.
Promover a aprendizagem respeitando o tempo do aluno.	Cada aluno aprende no seu tempo, alguns tem mais facilidade do que outros e por isso não forçar e ou avançar nos conteúdos enquanto não tiverem no mesmo nível.	Acompanhamento da coordenação para o Planejamento de Ações Pedagógicas por meio da Unidade e sequência didática e Planejamento de Avaliação.	Coordenação e professores.	No decorrer do ano letivo	Avaliação oral conforme o relato dos participantes.
Promover e articular o diálogo e a troca de experiências entre os professores das turmas como um todo.	É muito importante para o aperfeiçoamento dos professores ter a troca de experiências, convivências coletivas que visam a aprendizagem entre professores, assim como promove o respeito, empatia, ajuda mútua, parceria para melhorar o ensino escolar	Realização de reuniões coletivas para discutir sobre as dificuldades dos alunos e definir ações que promovam o desenvolvimento.	Coordenação e professores	No decorrer do ano letivo.	Sala de aula para reuniões.



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

Realizar a recomposição do ano de aprendizagem dos estudantes	Vários estudantes demonstram defasagem na aprendizagem devido ao longo período em que ficaram sem aulas presenciais durante a pandemia de Covid-19 e ainda não alcançaram os conhecimentos essenciais para o ano em que estão	Reforço através de atividades com os conteúdos essenciais para que os estudantes consigam avançar; Elaboração de flexibilização curricular para os estudantes que necessitem; Adaptação curricular para estudantes com laudo	Coordenação e professores.	No decorrer do ano letivo	Atividades lúdicas e dinâmicas, jogos, recursos concretos, mapas mentais, etc
---	---	--	----------------------------	---------------------------	---



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

**VII: Plano de ação para Educação das Relações Étnico Raciais (ERER):**

METAS (O QUE FAZER?)	JUSTIFICATIVA (POR QUE FAZER?)	ESTRATÉGIAS (QUEM VAI FAZER?)	RESPONSÁVEIS (QUEM VAI FAZER?)	PERÍODO (QUANDO?)	RECURSOS MATERIAIS (COM O QUE FAZER?)
Aprofundamento da reflexão sobre os caminhos de promoção de igualdade na escola.	Desenvolver uma metodologia de promoção de igualdade, que envolva a comunidade escolar e favoreça a transformação do currículo e das práticas escolares.	Realizar um grupo de diálogos.	Professor Alunos, Pais e responsáveis.	2024	
Construção do Plano	Desenvolver uma metodologia de promoção de igualdade, que envolva a comunidade escolar e favoreça a transformação do currículo e das práticas escolares.	Construção do mapa (levantamento dos recursos, experiências e possibilidades na escola).	Professor Alunos, Pais e responsáveis.	2024	Vídeos, Imagens, pesquisas .
Implementação	Desenvolver uma metodologia de promoção de igualdade, que envolva a comunidade escolar e favoreça a transformação do currículo e das práticas escolares.	Desenvolvimento do plano	Professor Alunos, Pais e responsáveis.	2024	Vídeos, Imagens, pesquisas .



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

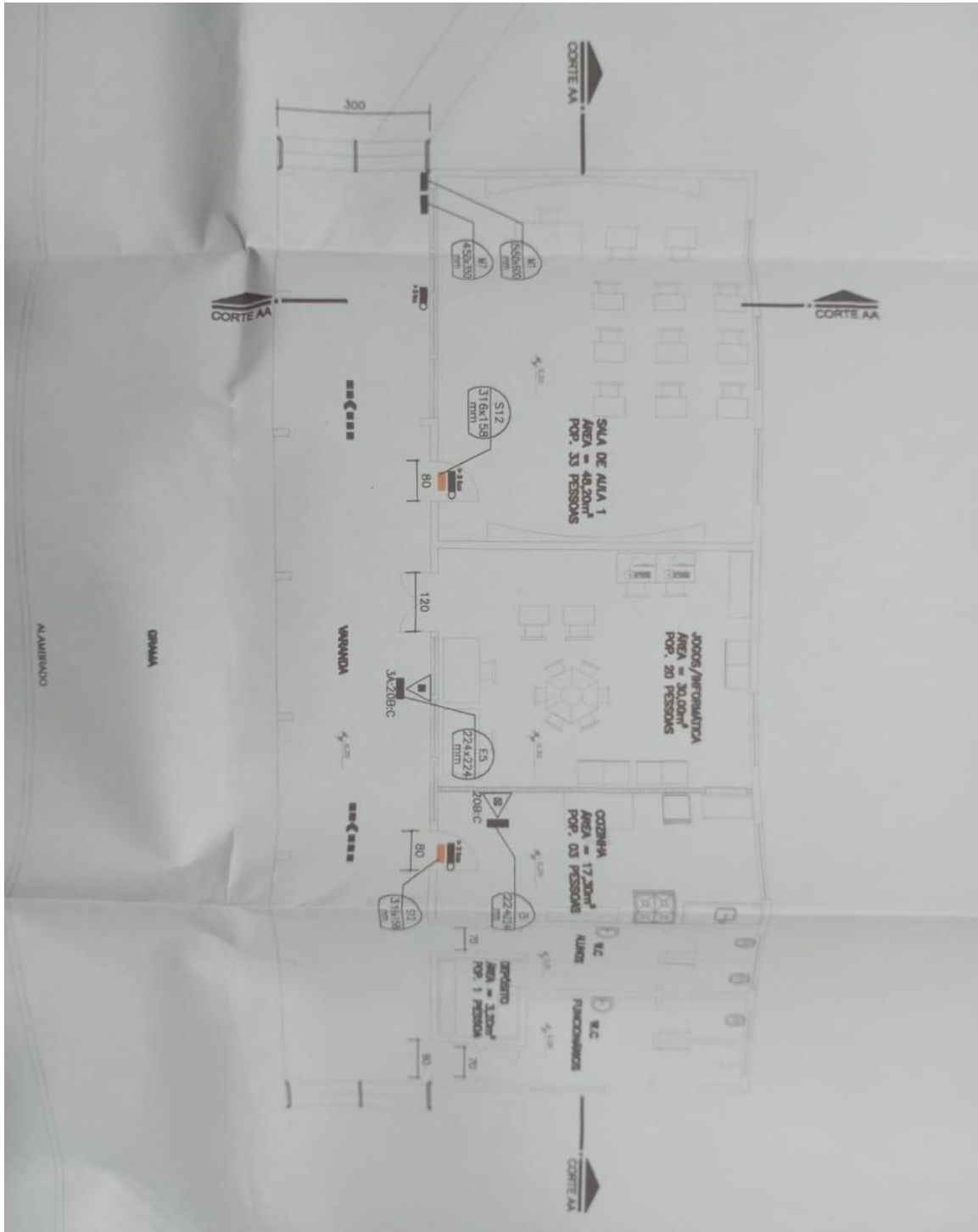
Avaliação	Desenvolver uma metodologia de promoção de igualdade, que envolva a comunidade escolar e favoreça a transformação do currículo e das práticas escolares.	Avaliação de impacto.	Professor Alunos, Pais e responsáveis.	2024	
-----------	--	-----------------------	--	------	--



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

**VIII- Plano de Atendimento Emergencial - PAE:**

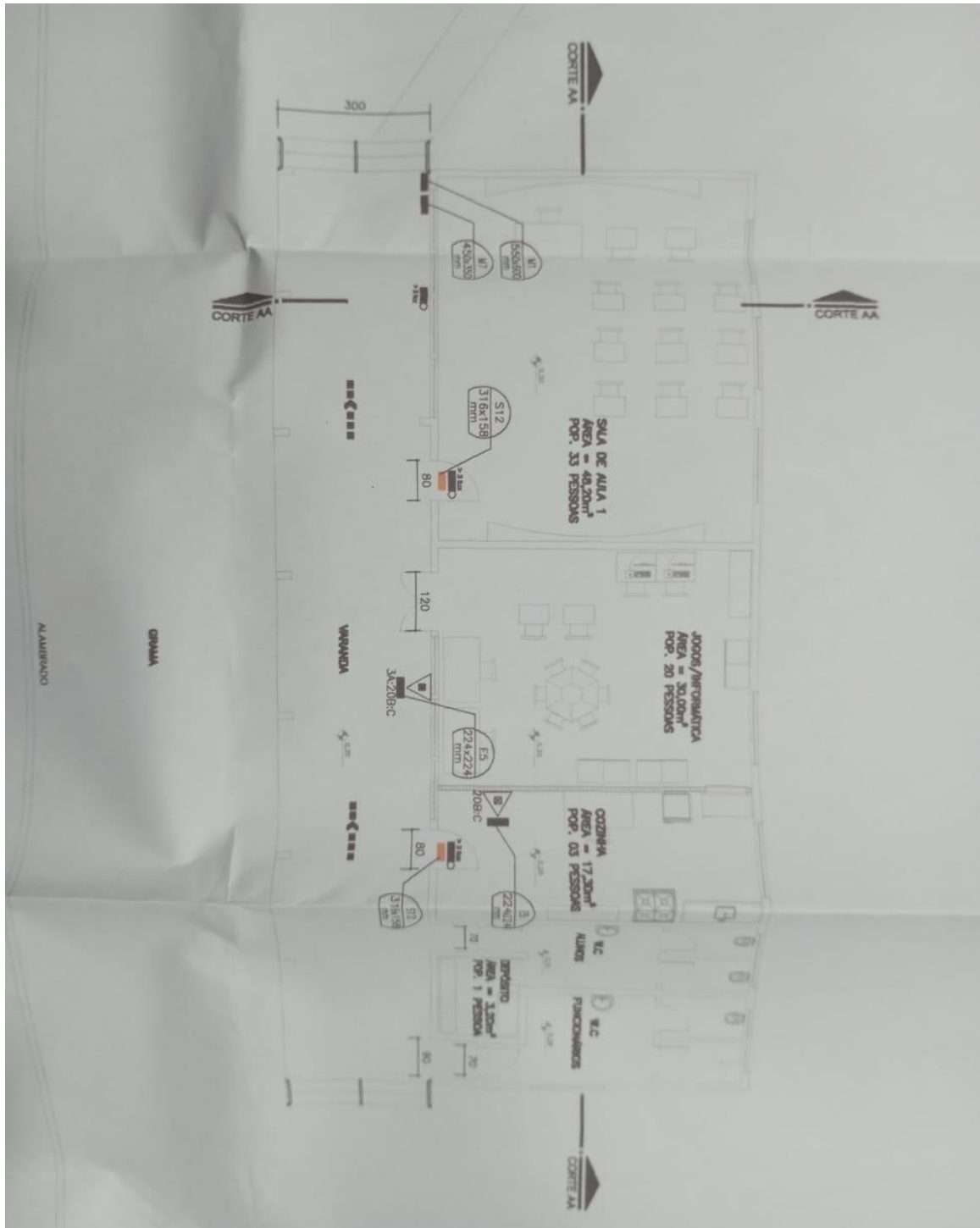
**Croqui:**





**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

**Planta Baixa**





**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PROFESSORA EULÁLIA  
MARIA DA SILVA” ENS. FUND. EDUC. INFANTIL  
ILHA DO TEIXEIRA**

**IX Calendário Escolar:**

## CALENDÁRIO ESCOLAR 2024

SEMED  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

### EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

JANEIRO							FEVEREIRO							MARÇO						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6		1	2	3					1	2					
7	8	9	10	11	12	13	4	5	6	7	8	9	10	3	4	5	6	7	8	9
14	15	16	17	18	19	20	11	12	13	14	15	16	17	10	11	12	13	14	15	16
21	22	23	24	25	26	27	18	19	20	21	22	23	24	17	18	19	20	21	22	23
28	29	30	31				25	26	27	28	29			24	25	26	27	28	29	30
														31						

DIAS LETIVOS		0
Férias		30
Recesso		0
Feriado		1

DIAS LETIVOS		13
Carga Horária		52
Recesso		3
Feriado		0

DIAS LETIVOS		20
Carga Horária		80
Recesso		0
Feriado		2

ABRIL							MAIO							JUNHO						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6		1	2	3	4				1						
7	8	9	10	11	12	13	5	6	7	8	9	10	11	2	3	4	5	6	7	8
14	15	16	17	18	19	20	12	13	14	15	16	17	18	9	10	11	12	13	14	15
21	22	23	24	25	26	27	19	20	21	22	23	24	25	16	17	18	19	20	21	22
28	29	30					26	27	28	29	30	31		23	24	25	26	27	28	29
														30						

DIAS LETIVOS		22
Carga Horária		88
Recesso		0
Feriado		1

DIAS LETIVOS		19
Carga Horária		76
Recesso		1
Feriado		2

DIAS LETIVOS		20
Carga Horária		80
Recesso		0
Feriado		0

JULHO							AGOSTO							SETEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6		1	2	3					1	2	3	4	5	6	7
7	8	9	10	11	12	13	4	5	6	7	8	9	10	8	9	10	11	12	13	14
14	15	16	17	18	19	20	11	12	13	14	15	16	17	15	16	17	18	19	20	21
21	22	23	24	25	26	27	18	19	20	21	22	23	24	22	23	24	25	26	27	28
28	29	30	31				25	26	27	28	29	30	31	29	30					

DIAS LETIVOS		12
Carga Horária		48
Recesso		10
Feriado		1

DIAS LETIVOS		21
Carga Horária		84
Recesso		0
Feriado		0

DIAS LETIVOS		21
Carga Horária		84
Recesso		0
Feriado		1

OUTUBRO							NOVEMBRO							DEZEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5			1	2						1	2	3	4	5	6	7
6	7	8	9	10	11	12	3	4	5	6	7	8	9	8	9	10	11	12	13	14
13	14	15	16	17	18	19	10	11	12	13	14	15	16	15	16	17	18	19	20	21
20	21	22	23	24	25	26	17	18	19	20	21	22	23	22	23	24	25	26	27	28
27	28	29	30	31			24	25	26	27	28	29	30	29	30	31				

DIAS LETIVOS		21
Carga Horária		84
Recesso		1
Feriado		2

DIAS LETIVOS		20
Carga Horária		80
Recesso		0
Feriado		2

DIAS LETIVOS		12
Carga Horária		48
Recesso		9
Feriado		1

LEGENDA	
FÉRIAS	
INÍCIO/TÉRMINO DO TRIMESTRE	
FORMAÇÃO CONTINUADA	
PLANEJAMENTO	
REFORMULAÇÃO PPP	
PRÉ - CONSELHO	
CONSELHO DE CLASSE	
PÓS - CONSELHO	
ENTREGA BOLETIM / FECHAMENTO DO ANO LETIVO	
RECESSO ESCOLAR	

MÊS	FERIADOS
JAN	01 CONFRATERNIZAÇÃO UNIVERSAL
MAR	29 PASSÃO DE CRISTO
MAR	31 PÁSCOA
ABR	21 TRÁGICOS
MAR	01 DIA DO TRABALHO
MAR	30 CORPUS CHRISTI
JUL	29 ANIVERSÁRIO DE PARANAGUÁ
SET	07 INDEPENDÊNCIA DO BRASIL
OUT	07 NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO
OUT	12 NOSSA SENHORA APARECIDA
NOV	02 FINADOS
NOV	15 PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA
DEZ	25 NATAL

Dias Letivos	201
Atividades Docentes	12
Carga Horária	804
Total de Férias	30
Total de Recesso	24

Periodicidade	
1º Trimestre	- 08/02 a 17/05 - 66 dias
2º Trimestre	- 20/05 a 30/08 - 61 dias
3º Trimestre	- 02/09 a 18/12 - 74 dias

**Tenise Cibele do Rocio Xavier**  
 Secretária de Educação  
**Paula da Silva Inacio Pereira**  
 Superintendente de Planejamento Educacional  
**Ronaldo Cardoso Albolte**  
 Diretor do Departamento do Ensino Fundamental  
**Tatiana Passos**  
 Diretora do Departamento de Educação Infantil

Calendário Aprovado pelo COMED - PGMA - Deliberação nº 01/2023  
 Paranaguá, 22 de novembro de 2023.